Decisão radical: Por saúde mental, Gabriel Medina se ausenta do início do circuito PÁGINA 25

Carioca: Botafogo abre o torneio contra o Boavista PÁGINA 26

O GLOBO

ISSN 2178-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 2022 ANO XCVII • Nº 32 313 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00

EM ANO DE ELEIÇÃO

Orçamento: Bolsonaro corta no social e livra a política

INSS e Educação são afetados; emendas de relator ficam intactas

Os vetos do presidente Jair Bolsonaro ao Orçamento da União para 2022 somaram R$ 3,184 bilhões, dos quais 54,8% concentrados nos ministérios do Trabalho e Previdência e da Educação. Foram mantidos o fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões e os R$ 16,5 bilhões para as emendas de relator, o "orçamento secreto", e reserva do R$ 1,7 bilhão para reajustes de servidores federais. O INSS, órgão mais atingido, teve quase R$ 1 bilhão de recursos vetados, mesmo com 1,8 milhão de pessoas na fila por benefícios desde julho de 2021. Na Educação, a perda foi de R$ 739,9 milhões, com forte impacto em programas de apoio à infraestrutura da educação básica e em verba para os hospitais universitários. Para especialistas, o governo fez uma clara escolha política em ano eleitoral. PÁGINAS 7 e 11

EDITORIAL
BOLSONARO TEM DEVER DE EVITAR O PIOR EM 2022 PÁGINA 2

Otan de prontidão no Leste Europeu

BRENDAN HOFFMAN/THE NEW YORK TIMES

Mobilização. Soldados ucranianos em posto perto da fronteira. Reação da Otan, aliança militar liderada pelos EUA, a movimentações russas elevou preocupação de guerra

Em meio à crescente tensão em torno da possibilidade de invasão da Ucrânia pela Rússia, a Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) anunciou que alguns de seus países-membros estão colocando forças militares de prontidão para reforçar aliados do Leste Europeu, com o envio de navios e caças-bombardeiros. O Kremlin, que já despachou mais de cem mil soldados para a fronteira com a Ucrânia, criticou o movimento das nações ocidentais, chamando-o de "histeria repleta de mentiras". PÁGINA 16

DIVULGAÇÃO

Incêndio criminoso

Dois homens invadiram aeroclube em Manaus e incendiaram um helicóptero a serviço do Ibama. Retaliação do garimpo ilegal não está descartada. PÁGINA 8

DINHEIRO ESQUECIDO

BC: cidadãos têm R$ 8 bi a receber

Sistema permite verificar se há algum dinheiro de conta antiga ou consórcio encerrados. Excesso de acessos ontem tirou site do ar. PÁGINA 14

'CLÁUSULA DJOKOVIC'

Apoio a atletas terá mais proteção à imagem das empresas PÁGINA 15

CARGO ESTRATÉGICO

Pré-candidatos na fase final de escolha de seus marqueteiros PÁGINA 4

ZUENIR VENTURA

Fomos salvos pela vacina que o presidente boicota PÁGINA 3

LEO AVERSA

Carta à mãe que perdeu o filho antes de lhe dar seu presente SEGUNDO CADERNO

ARTIGO/OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS

Nenhum político tem título de posse das Forças Armadas PÁGINA 2

ERRO EM RELATÓRIO

Bento XVI admite participação em reunião sobre abusos PÁGINA 17

OMS prevê fim da fase aguda da pandemia este ano

Diretor da OMS, Tedros Adhanom crê que doença deixará de ser emergência sanitária. Mas ele alerta que a Covid-19 ainda mata uma pessoa a cada 12 segundos. PÁGINA 19

RECOMENDAÇÃO

Covid em criança requer 1 mês de intervalo para vacinar PÁGINA 19

RETROCESSO NO MAPA

Ômicron: Estado do Rio tem 4 áreas com risco moderado PÁGINA 22

ALTA LETALIDADE

Superbactérias matam por ano 1,27 milhão PÁGINA 20

'RISCO DE DANOS'

Decreto das cavernas: STF anula trechos PÁGINA 9

Opinião do GLOBO

Bolsonaro tem dever de evitar o pior em 2022

Presidente errou ao manter no Orçamento R$ 1,7 bilhão para reajuste de servidores federais

É responsabilidade do presidente Jair Bolsonaro começar a tomar as medidas necessárias para evitar um desastre econômico em 2022 ainda maior do que o vivido pelo Brasil nos últimos anos. Mantido o histórico de inação, incompetência e cálculo político míope, o país será palco de mais fome, desemprego e falta de dinamismo econômico neste ano e no próximo. Está nas mãos do presidente a chance de impedir o pior.

Dado nosso grau de fragilidade fiscal, foi um erro Bolsonaro ter sancionado o Orçamento de 2022 mantendo R$ 1,7 bilhão reservados para o reajuste de servidores. Trata-se de pura politicagem barata. É uma tentativa de garantir os votos dos eventuais beneficiados pela medida nas eleições deste ano, mesmo que isso prejudique o resto da população. A deterioração na credibilidade do governo de gerir as próprias contas de forma responsável e sustentável é a maior causa da desconfiança crescente dos investidores locais e estrangeiros em relação ao Brasil.

Uma pesquisa debatida no Fórum Econômico Mundial, em Davos, feita com 4.400 executivos em 89 países, mostra que o Brasil atrai menos interesse dos presidentes de empresas globais. Na comparação com o ano anterior, o país recuou duas posições e é o décimo no ranking dos principais mercados estratégicos. Entre 2011 e 2013, ocupávamos a terceira posição, logo atrás de Estados Unidos e China. Hoje, a maior preocupação dos altos executivos estrangeiros no mercado brasileiro é justamente a instabilidade econômica. Não chega a ser uma surpresa.

Com a inflação em dois dígitos, o Banco Central, sob uma direção independente, tem aumentado os juros na tentativa de controlá-la. Mas Bolsonaro só atrapalha. Age como se não houvesse futuro. Com a ajuda do Centrão, manda gastar o que pode e o que não pode para tentar garantir sua reeleição. Negar a gravidade da pandemia é outra de suas estratégias contrárias ao interesse dos brasileiros.

Não é raro ouvir o presidente falar em amor à nação e patriotismo. Pena que tão pouco disso seja percebido nas suas ações. A hora de começar a agir é agora. As estimativas de crescimento para a economia brasileira em 2022 já pioraram. A projeção de mísero 0,42% em dezembro já está em 0,29%, segundo as opiniões captadas pelo Boletim Focus, do BC. Os casos de infecção pela variante Ômicron do coronavírus não param de subir. É incerto o impacto dessa e de outras cepas que porventura surgirem.

No exterior, os ventos estão mudando. O Fed, banco central americano, já avisou que, diante da inflação recorde, encerrará a fase de estímulos à economia e iniciará um ciclo de alta de juros. A primeira alta poderá ocorrer em março. Outras estão previstas. Juros mais altos nos Estados Unidos costumam significar saída de investidores de países emergentes. Com taxas maiores no mercado americano, cai o apetite dos estrangeiros pelo risco de países como o Brasil. Com um populista como Bolsonaro em busca de reeleição, risco é o que não falta por aqui. Mostrar um mínimo de comprometimento com o país ajudaria num ano que tem tudo para ser desafiador. Será pedir muito?

Ministério da Saúde precisa rever decisão que reabilita o 'kit Covid'

Documento que defende cloroquina e questiona eficácia das vacinas contra o coronavírus é uma afronta à ciência

É inaceitável a decisão do Ministério da Saúde de rejeitar diretrizes da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec) sobre o "kit Covid", que reúne medicamentos comprovadamente ineficazes contra o novo coronavírus, como cloroquina, ivermectina e azitromicina. A Conitec propôs que essas drogas — que, além de ineficazes, podem causar efeitos adversos graves — não sejam usadas no SUS, nem em tratamento ambulatorial nem em pacientes hospitalizados. Procedimento óbvio, diante das evidências científicas e das orientações da Organização Mundial da Saúde (OMS).

No entanto, uma nota técnica publicada na sexta-feira pelo secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto, conduziu a saúde brasileira aos labirintos do obscurantismo ao ignorar o parecer da Conitec. Mais do que a rejeição em si, a decisão afronta a ciência pelos argumentos estapafúrdios. Em suas justificativas, Hélio Angotti disse que a elaboração das diretrizes da Conitec "passou por processos de grande tumulto" e chegou ao cúmulo de afirmar que as vacinas não têm eficácia nem segurança demonstradas contra a Covid-19, mas a cloroquina sim, absurdo que não encontra respaldo na ciência.

O médico e professor da Universidade de São Paulo (USP) Carlos Carvalho, coordenador do grupo de trabalho que debateu a questão durante meses, se disse surpreendido pela decisão e anunciou que pedirá revisão da nota técnica ao ministro Marcelo Queiroga. A rejeição ao parecer da Conitec causou indignação também nas comunidades acadêmica e científica, que divulgaram notas de repúdio à decisão.

Discutir cloroquina a esta altura é totalmente fora de propósito. No início da pandemia, quando se conhecia pouco sobre a Covid-19 e não havia vacinas contra o novo coronavírus, o debate ainda fazia algum sentido. Mas ainda em 2020 pilhas de estudos comprovaram que o medicamento não era eficaz contra a doença e ainda trazia riscos aos pacientes. Na verdade, o parecer da Conitec rejeitando o "kit Covid" veio tardiamente, não por culpa da comissão, mas pela pressão dos negacionistas, entre eles o próprio presidente Jair Bolsonaro.

O país não pode perder tempo com discussões ultrapassadas. A Ômicron tem levado a recordes diários do número de infectados. A disparada de casos já está pressionando os sistemas de saúde, que, além do aumento da demanda, sofrem com os afastamentos de profissionais. A vacinação tem de avançar, principalmente entre as crianças.

O ministro Queiroga precisa rever urgentemente a decisão de seu secretário. Em depoimento na CPI da Covid, em junho do ano passado, Queiroga reconheceu que medicamentos como hidroxicloroquina, cloroquina e ivermectina não tinham eficácia comprovada contra a Covid-19. Espera-se que mantenha a posição. Deveria também restabelecer a verdade sobre a eficácia da vacinação. É hora de corrigir o rumo e se concentrar no que realmente importa.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

ARTIGO

Primeiro entre iguais

OTÁVIO SANTANA DO RÊGO BARROS

'O Brasil não precisa se preparar para conflitos.' A declaração foi proferida recentemente por um militante de esquerda, em uma live, cujo tema era o suposto protagonismo político das Forças Armadas nos últimos anos.

Mesmo intuindo a retórica eleitoral do entrevistado, a frase não me desceu redonda. É preciso incorporar mais serenidade nas discussões sobre temas sensíveis.

Esse discurso mofado é pouco atrativo. O momento é para renovação, estabilidade e fortalecimento das relações entre a sociedade em geral e o estamento militar em particular.

Arestas afloraram nos últimos anos, fruto da configuração do ambiente político cuja consequência foi a eleição de um grupo, contraponto à esquerda detentora do poder por quase quatro mandatos.

O candidato vitorioso catalisou os anseios de momento da sociedade brasileira. Atraiu parcela dos que vestiam farda. Cativou evangélicos com um discurso casado ao perfil do grupo. Entusiasmou o mercado com proposta de Estado mínimo. Obteve apoio suficiente e legítimo dos eleitores.

Na live, ficou subentendido que a derrota da esquerda no último pleito presidencial foi consequência de um protagonismo das Forças Armadas no chavascal político da década passada.

Um cidadão, um voto! Por mais influência que o estamento militar detivesse junto à sociedade, não teria condições, nem pretensão, de orientar milhões de escolhas. Tampouco poder para agir sobre os Poderes da República.

Uma das táticas formuladas pela esquerda para atacar o atual mandatário é atribuir os equívocos do governo às Forças Armadas.

A meu juízo, a instituição reafirma-se como órgão de Estado, afastada da política partidária, com valores e tradições preservados e liderança serena. Não é, portanto, responsável pelos erros grosseiros na atual gestão do país.

Deixando de lado narrativas eleitorais, considero que outros pontos formulados naquela conversa merecem análise mais ampla. E desejo trazê-los à ribalta citando o professor Leandro Karnal: "A condição de um diálogo é a alternância entre ouvir e falar".

Se edificarmos um ambiente onde discussões sobre projetos para o país sejam, na medida do possível, apartidárias, talvez vençamos o acirramento oligofrênico que nos tomou.

A sociedade brasileira tem baixa percepção de ameaça que envolva o emprego do poder militar.

É preciso debater o papel que ela deseja para as Forças Armadas. Deve protegê-las dos aventureiros, reconhecer seu valor na construção da nacionalidade e controlar seu emprego.

A Política Nacional de Defesa, a Estratégia Nacional de Defesa e o orçamento sob responsabilidade do Congresso são alguns dos instrumentos legais para esse acompanhamento.

Deve avaliar as relações multilaterais que envolvam diplomacia e defesa. Estimular as áreas de cibernética, aeroespacial e nuclear. Discutir a defesa da Amazônia e do Atlântico Sul.

Considerar as Operações de Paz. Ponderar as atividades de Garantia da Lei e da Ordem. Apoiar a indústria nacional de defesa.

Por clareza imprescindível, nenhum político, de esquerda ou direita, liberal ou conservador, detém o título de posse de nossas Forças Armadas. A escritura está em seu nome, leitor.

Um mandatário da nação, democraticamente eleito, deve agir como *primus inter pares* (expressão latina que significa "primeiro entre iguais").

Em nossa Constituição, ele é o comandante em chefe das Forças Armadas. Suas estrelas brilham tão somente pelo voto e, portanto, seu poder é temporário. Como um par, suas prerrogativas para definir o destino da instituição passam pelo consenso da sociedade.

Quanto aos temas sensíveis, sempre haverá espaço para a interpelação construtiva. Claro, se estivermos desarmados (desculpe o trocadilho) e dispostos.

Paz e bem!

Otávio Santana do Rêgo Barros é general de divisão da reserva

N. da R.: Merval Pereira voltará a escrever em fevereiro

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo)
para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas.
Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@oglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

CARLOS ANDREAZZA

blogs.oglobo.globo.com/carlos-andreazza/
ca.andreazza@gmail.com

Loja de conveniência

Emendas parlamentares pagas em 2021: R$ 25,1 bilhões. Dois mil e vinte um: o ano em que a pandemia nos mastigou de cabo a rabo — e a turma mamando e distribuindo tetas de paróquia em paróquia, o ano em que Rodrigo Pacheco envernizou a formalização do orçamento secreto.

Independentemente do alcolumbre da vez, o pacto que une governo Bolsonaro e o consórcio entre Progressistas, de Ciro Nogueira e Arthur Lira, e PL, de Valdemar da Costa Neto, não foi firmado para sutilezas. E todos os pachecos estão — serão — contemplados.

Previsão para 2022: R$ 37 bilhões, aí contidos os intocáveis mais de R$ 16 bilhões em emendas do relator. Valor que já considera os vetos miúdos de Bolsonaro, para pouco além de R$ 3 bilhões, montante que fica bem longe dos cerca de R$ 9 bilhões necessários à recomposição dos gastos obrigatórios que o Congresso, em parceria com o Planalto, propositalmente subestimou.

Foi sancionada, porém, a rubrica — da ordem de R$ 1,7 bilhão — que planta a projeção de reajuste salarial seletivo para as categorias do funcionalismo federal que compõem a base de apoio do bolsonarismo. E agora se especula sobre se parte dos bilhões vetados por Bolsonaro servirá para bancar aumento mais amplo. Alguém duvida? Falei em parte dos bilhões porque é provável que uma fatia da grana sirva à necessidade de se remontar o valor do Fundo Eleitoral àquele originalmente inscrito na LDO: R$ 5,7 bilhões, em vez dos pouco menos de R$ 5 bilhões que um puxadinho acomodara na LOA.

Para onde quer que se olhe, prioridades definidas, a galera sai ganhando. Jair "o Parlamento está muito bem atendido conosco" Bolsonaro já disse: "Hoje em dia estão todos ganhando".

Um leitor me perguntou por que não escrevo sobre as eleições. Respondo: não faço outra coisa aqui senão falar da pré-campanha desde há muito deflagrada. É hoje de novo; dedicando-me particularmente à cobertura do governo Bolsonaro, sobretudo a partir de suas escolhas econômicas, em sua dimensão única: a de uma máquina dirigida tão somente à busca — irresponsável — do presidente pela reeleição, meta para a qual trabalha incondicionalmente o ministro da Economia.

Não me parece haver "sobre as eleições" mais importante do que a investigação acerca da forma como o governo e seus sócios no Parlamento — com o aval de Paulo Guedes — têm manejado dinheiros públicos e sacrificado a disciplina fiscal em função do objetivo de permanecer no poder. Não haverá algo mais relevante, com maiores impactos sobre o cidadão, do que a execução, ainda a meses das eleições, de um Orçamento, destelhado o teto de gastos, concebido e erguido sobre dois pilares, o corporativista e o eleitoreiro, conforme já expressaram a PEC dos Precatórios e seu tripé do esculacho fiscal, e agora sob a gestão patrimonialista de Ciro Nogueira.

E então, arrombada a porteira, chegamos à PEC dos Combustíveis, cuja pretensão consiste em baixar a inflação no trimestre que antecederá as eleições. Zeram-se os tributos federais, arma-se pressão sobre os governadores e alcança-se, com sorte, queda ínfima dos preços nas bombas. Com sorte porque não se pode descartar a chance de essa margem ser embolsada pela cadeia produtiva, ou mesmo anulada pelo aumento da cotação do barril de petróleo no mercado internacional.

Ninguém quer falar sobre câmbio apreciado; e sobre quanto disso — a verdadeira vilania a descontrolar o custo do combustível no Brasil — será produto do combo instabilidade institucional gerada por Bolsonaro mais incompetência de Guedes e Campos Neto.

Todo esse conjunto eleitoreiro a contratar mais inflação no futuro e a estabelecer o descalabro fiscal como escolha de governo. Depois da farra com as despesas disparada pela PEC dos Precatórios, a zorra com as receitas a partir da PEC dos Combustíveis, erigida sobre uma tal folga na arrecadação promovida pelo imposto inflacionário. O governo à vontade para renunciar a R$ 50 bilhões e ainda jogando mais areia sobre o aterro em que jaz a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Mais uma emenda à Constituição que não exigiria contrapartida à perda de receita. Está na moda. É como vamos. Mais uma vez informados de que Guedes — "sem participar das tratativas" — não se opõe ao beiço na arrecadação. Está mesmo contente com a mágica que a inflação fez na mitigação do déficit. E avalia que não dá para "cruzar os braços". Algo precisa ser feito para que o chefe seja competitivo. A escolha: o rombo nas contas públicas por uma maquiagem inflacionária que role a bomba adiante — mais uma vez — e não atrapalhe Bolsonaro até outubro.

Em sua coluna no portal Metrópoles, Igor Gadelha dá conta de um Guedes desanimado com o processo por meio do qual o governo a que serve o teria vertido de Posto Ipiranga em loja de conveniência. Desanimado, mas ainda fiador do cálculo eleitoreiro segundo o qual a degradação inflacionária será mais deletéria para a popularidade do capitão do que a ruína fiscal. E teremos as duas.

Foi Guedes quem se transformou em loja de conveniência.

ZUENIR VENTURA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria: artigos@oglobo.com.br

A visita da Covid

Foi uma visita surpresa, totalmente inesperada, já que aqui em casa nos cercamos de todas as precauções para manter a Ômicrom à distância, obedecendo rigorosamente aos protocolos sanitários. Além do mais, nossa conselheira é a Nossa Senhora Margareth Dalcolmo.

Mas é possível, quem sabe, que no único jantar fora de casa o vírus tenha se escondido e atacado de uma só vez a mim e à minha mulher, já que fomos infectados juntos. Decidimos, claro, seguir à risca as recomendações médicas para a nova fase: máscara, isolamento, higienização das mãos etc. Valeu a pena. Agora, no momento em que escrevo, já estamos livres, soltos e sãos, aliviados, mas não digo que foi fácil.

Aliás, não sei o que foi mais difícil — suportar o confinamento coletivo imposto pela pandemia no começo ou o isolamento a que nós fomos submetidos recentemente. A vantagem é que agora, graças à vacinação, tivemos sintomas leves, apesar da idade — 90 anos, eu, e 84 anos, minha mulher.

Imunização essa que vem sendo sabotada desde o início pelo presidente. Tanto que a CPI da Covid, instalada no Senado, apontou em seu relatório final que Bolsonaro era um dos principais responsáveis pela maior tragédia sanitária da História do país, que já havia causado então mais de 600 mil mortes. A Comissão Parlamentar de Inquérito, composta de 11 senadores, entre oposicionistas, governistas e independentes, o acusou de nove crimes, entre os quais os de prevaricação, charlatanismo e contra a humanidade.

> ***A vantagem é que agora, graças à vacinação, tivemos sintomas leves, apesar da idade: 90 anos, eu, e 84 anos, minha mulher***

Além de tudo isso, Bolsonaro foi capaz de formar quatro ministérios da Saúde, cada um pior do que o outro, em plena gestão da pandemia. O último é ocupado por Marcelo Queiroga, que também foi incluído no relatório final da CPI, a exemplo de seu antecessor, Eduardo Pazuello. Queiroga vem sendo chamado de "Queirodes" em "homenagem" ao tirano Herodes, personagem famoso por mandar assassinar crianças.

Se fosse pouco, surge agora um funcionário com o cargo pomposo de secretário de Ciência, Tecnologia, Inovação e Insumos Estratégicos, do Ministério da Saúde, Hélio Angotti Neto, que desqualificou a diretriz da Comissão de Incorporação de Tecnologia no Sistema Único de Saúde (Conitec) contraindicando o kit Covid. Em nota técnica, ele afirma que vacinas contra a Covid-19 não têm nem a efetividade nem a segurança demonstradas. Mas que a hidroxicloroquina tem.

Mas minha grande frustração foi, mais uma vez, o adiamento do calendário de imunização das crianças, por atraso no envio das vacinas. Hoje seria o dia de meu neto Eric, de 9 anos, tomar a tão esperada dose que lhe está programada. Ele é o único da família que falta ser vacinado, já que sua irmã, Alice, que tomou as duas, fez questão de receber sua primeira dose no dia em que completou 12 anos, para orgulho dos pais e dos avós.

ARTIGO

A suposta meritocracia

ATILA ROQUE

Ouvimos constantemente um lamento conformado sobre uma suposta falta de lideranças qualificadas para o enfrentamento dos enormes desafios no caminho da justiça social e da igualdade no Brasil. No entanto, o que temos, efetivamente, é uma barragem de gênero, raça e classe que bloqueia o progresso de talentos e restringe oportunidades a quem não nasce no berço certo. O que falta é coragem para romper privilégios disfarçados de mérito, justificativa usada para manter o poder onde sempre esteve, nas mãos de homens brancos e ricos.

A adoção da política de cotas para o ensino superior abriu um caminho importante em direção a uma maior mobilidade social. Desde a adoção da primeira experiência, em 2003, na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), o ambiente universitário se transformou, e uma geração de jovens negros, indígenas e de baixa renda concluiu o curso superior, trazendo pressão sobre o mercado de trabalho. A desculpa de uma suposta "meritocracia" para não incorporar diversidade em posições de mais responsabilidade e maior remuneração se torna cada vez mais indefensável.

Na esfera da representação política, o cenário permanece marcado pela ausência, ainda que a presença de mulheres, negros e indígenas em bancadas parlamentares seja notada nos últimos anos. Nas eleições, nos deparamos, quase sempre, com os mesmos nomes e sobrenomes que nos acompanham há, pelo menos, 30 anos. Era de esperar que a democracia renovasse a política e trouxesse maior representatividade aos espaços de poder, mas a resistência à mudança se mantém firme.

> ***CEOS de grandes empresas precisam assumir a sua parcela de responsabilidade e romper com suas zonas de privilégio***

No setor público ou privado, na sociedade civil e no governo, o que vemos é um gigantesco déficit de representatividade nas posições de liderança, com poucas exceções, apesar de esse debate ter, definitivamente, avançado e ocupado um lugar de destaque inédito nas mídias e nas redes sociais. No setor privado, o predomínio de homens brancos nos conselhos administrativos e nos cargos de direção das grandes empresas segue imbatível. Pesquisa de 2019 do IBGE encontrou somente 30% dos cargos gerenciais ocupados por pessoas negras. Em 2020, apenas 0,7% das posições de direção eram ocupadas por negros.

É hora de romper essa barragem e permitir que o Brasil se revele na sua plenitude. Nunca estivemos tão necessitados de outras perspectivas como nestes tempos tristes em que vivemos. Basta olhar em volta para enxergar toda a potência e a criatividade existente nos territórios de periferias, nas juventudes de favela, na sabedoria dos povos indígenas e tradicionais. Aqueles que detêm poder econômico, em particular os controladores e CEOS de grandes empresas, precisam assumir a sua parcela de responsabilidade e romper com suas zonas de privilégio.

Iniciativas como o programa global da Fundação Ford, voltado para novas lideranças no mundo inteiro, lançado em 2020 no Brasil, apostam na potencialidade de talentos represados que precisam de apoio. Iniciativa similares estão sendo implementadas por outras fundações privadas brasileiras, como é o caso do Edital Traços, liderado pela Fundação Tide Setúbal, em parceria com outras fundações. No setor privado, vemos os exemplos dos programas de *trainees* do Magazine Luiza e da Bayer, voltados especificamente à formação de lideranças negras.

O espaço está aberto para quem tem coragem de romper a inércia, sair da frente e deixar o novo nascer. É hora de apoiar os portadores de futuro ou não teremos futuro que valha a pena ser sonhado.

Atila Roque é diretor da Fundação Ford no Brasil

NA WEB

INQUÉRITO DAS FAKE NEWS

Moraes manda PF ouvir Weintraub

Ex-ministro é alvo de investigação por acusação sem prova contra magistrado do STF

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRODUTO ELEITORAL

Presidenciáveis avançam em negociação com marqueteiros e estratégias de campanha

JUSSARA SOARES E JULIA LINDNER
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os principais pré-candidatos à presidência avançaram nos últimos dias nas negociações para definir o marqueteiro, posto-chave da campanha encarregado de embalar os candidatos como melhor produto na eleição. O presidente Jair Bolsonaro (PL), o ex-presidente Lula (PT), o ex-ministro Sergio Moro (Podemos), o governador tucano João Doria e a senadora emedebista Simone Tebet já tratam com candidatos aos cargos e desenham as linhas de discurso e marketing. O pedetista Ciro Gomes antecipou-se e já faz campanha sob a coordenação de João Santana, artífice das últimas vitórias presidenciais do PT.

No comitê do presidente Jair Bolsonaro, o nome mais cotado para assumir a função é o do marqueteiro Duda Lima, indicado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Ele presta serviços ao partido há pelo menos 15 anos e tem no currículo a participação em campanhas para prefeituras paulistas, como a do deputado Celso Russomanno (Republicanos) terceiro colocado na corrida na capital em 2016.

O convite a Duda Lima ainda não foi feito. Ele, porém, foi elogiado por ter organizado o evento que marcou a filiação de Bolsonaro ao PL. Também conta a seu favor o estilo discreto. Membros do comitê de Bolsonaro avaliam que o escolhido tem que ser maleável para entender a personalidade do presidente e compreender que a estratégia digital seguirá nas mãos do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos-RJ).

AVALIAÇÃO DE PROPOSTAS

O ex-presidente Lula (PT) também está em busca do especialista em comunicação que vai acompanhá-lo na disputa. Sidônio Palmeiro, que já atuou nas campanhas dos baianos Rui Costa (PT) e Jaques Wagner (PT), é o favorito até o momento. O colunista do GLOBO Lauro Jardim revelou que o PT também avalia propostas de Paulo de Tarso Santos, que fez a campanha de Lula em 1989, quando se criou o "Lula lá", e de Juliano Corbellini, que esteve com Flávio Dino (PCdoB) no Maranhão, além de Augusto Fonseca. Os escolhidos trabalharão com o ex-ministro Franklin Martins, à frente da linha de comunicação do petista.

Em suas manifestações, Lula tem adotado a estratégia de traçar comparações com a gestão atual. Para além do discurso, ele busca se reunir não apenas com seus aliados, mas também com políticos de outras correntes ideológicas. Além de construir alianças, tenta com isso reforçar a imagem de que é um candidato aberto ao diálogo e bem recebido, inclusive no exterior.

Já o ex-ministro Sergio Moro (Podemos) tem usado a estrutura da sigla para direcionar a sua atuação na pré-campanha. Um de seus conselheiros tem sido o marqueteiro do partido, Fernando Vieira. Paralelamente, porém, ele tem conversado com outros profissionais. O principal nome é o mineiro Paulo Vasconcelos, que já elaborou campanha presidencial do tucano Aécio Neves (2014). Vasconcelos, por ora, está mais próximo de Rodrigo Pacheco (PSD), cuja pré-candidatura dá sinais de ter vida curta, como mostrou O GLOBO no domingo. Enquanto não define seu marqueteiro, Moro vem concedendo entrevistas semanalmente, além de já ter programado viagens pelo país. No início de fevereiro, vai o Ceará e ao Piauí.

Segundo auxiliares do ex-ministro, embora não tenha qualquer experiência no páreo político, ele procura definir o tom de suas falas previamente. Recentemente, Moro disse numa entrevista: "vamos arrebentar essa polarização". Questionado se a frase fazia parte da estratégia de um marqueteiro, ele reagiu, frisando que era de sua lavra.

TRUNFO FEMININO

Primeiro a fechar com um marqueteiro, Ciro apostou num dos personagens mais conhecidos do mercado. João Santana retorna ao cenário nacional após período escanteado ao ser investigado pela Lava-Jato e fazer uma delação premiada em que admite ter recebido caixa 2 do PT. Santana já botou na rua as primeiras peças da campanha de Ciro, e tentará atrair o público jovem, ao vendê-lo como um candidato como "rebelde", assumindo seu gênio explosivo.

No caso de João Doria (PSDB), uma reunião do núcleo da campanha deve escolher o marqueteiro nesta semana. Ele tem dialogado com nomes como Chico Mendez e Guillermo Raffo, que atuaram na campanha do ex-ministro da Fazenda Henrique Meirelles à Presidência em 2018 pelo MDB. Na época, eles popularizaram o slogan "Chama o Meirelles". O martelo deve ser batido nos próximos dias. Doria procura alguém com um perfil moderno, que concilie planejamento estratégico e criatividade e, sobretudo, entenda a dinâmica do governador. O principal desafio, segundo interlocutores do pré-candidato do PSDB ao Planalto, é conseguir apresentar a administração Doria em São Paulo de modo que possa ser absorvido em todo o país.

A senadora Simone Tebet (MDB) já definiu Felipe Soutello como seu marqueteiro. Ele já havia ajudado na produção de materiais para a pré-campanha da emedebista. Soutello trabalhou, em 2020, com Bruno Covas, eleito prefeito de São Paulo, que morreu no ano passado. Uma das prioridades de Simone é a área de planejamento econômico. Outra estratégia é lembrar que é a única mulher na disputa.

REUTERS

PT conversa com autor do 'Lula lá'

O ex-presidente Lula (PT) está analisando quatro nomes, entre eles o do marqueteiro que atuou em sua primeira campanha a presidente, em 1989, Paulo de Tarso Santos, autor do conhecido slogan "Lula lá". O favorito do momento, contudo, é Sidônio Palmeiro, que já trabalhou para os baianos Rui Costa (PT) e Jaques Wagner (PT).

MARCOS CORRÊA/PR/22-06-2020

Valdemar indica nome a Bolsonaro

Integrantes do comitê de campanha de Jair Bolsonaro defendem a contratação de **Duda Lima**, indicado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto. Pesa a favor dele o perfil discreto e o resultado do trabalho apresentado durante evento de filiação do presidente ao partido. Desafio será lidar com os comandos de Carlos Bolsonaro

CRISTIANO MARIZ/09-11-2021

Moro na expectativa

O nome de **Paulo Vasconcelos**, que já elaborou campanhas do tucano Aécio Neves, desponta como o preferido do comitê de Sergio Moro. O ex-juiz aguarda sinalização do marqueteiro, que já teria se comprometido com Rodrigo Pacheco de fazer sua campanha ao Planalto. Por ora, Moro conta com Fernando Vieira, do Podemos.

REUTERS

Um medalhão com Ciro

O PDT resolveu apostar alto e contratou **João Santana**, que comandou as campanhas vitoriosas de Lula e Dilma Rousseff à presidência. Ele já apresentou os primeiros trabalhos com o candidato do PDT. De olho no eleitorado jovem, Santana desenvolveu uma peça em que Ciro é tratado como o presidencial "rebelde" da disputa deste ano.

ADELEKE ANTHONY FOTE/04-06-2021

Doria busca perfil moderno

O governador de São Paulo tem conversado com **Chico Mendez** e **Guillermo Raffo**, que atuaram na campanha do ex-ministro Henrique Meirelles à Presidência em 2018 pelo MDB e lançaram o "Chama o Meirelles". Doria está à procura de um profissional com perfil moderno e quer explorar a imagem de "pai da vacina".

Para Universal, é incompatível ser cristão e votar na esquerda

Texto no site da igreja associa campo político ao 'caos'; hoje ao lado de Bolsonaro, denominação já apoiou Lula e Dilma

LUCAS MATHIAS
lucas.mathias@oglobo.com.br

No momento em que adversários do presidente Jair Bolsonaro na corrida eleitoral constroem estratégias para atrair o eleitorado evangélico, a Igreja Universal do Reino de Deus defendeu, em artigo publicado em seu site, que é incompatível ser cristão e votar em candidatos de esquerda. Segundo o texto, que não está assinado, os "esquerdistas se travestem de defensores do povo" e pretendem "repetir no Brasil fórmulas desgastadas e ineficazes — incluindo-se aí os regimes ditatoriais — e espalhar ainda mais o caos para que suas atitudes de desgoverno não sejam notadas".

O artigo também atribui à esquerda a culpa pela polarização política atual, causadora de brigas que, segundo o texto, "fazem parte de uma estratégia maléfica para confundir ainda mais a população e angariar os votos dos incautos para os esquerdistas".

Apesar de atritos recentes, como a crise envolvendo membros da denominação em Angola, a cúpula da Igreja Universal apoia Bolsonaro — na pesquisa Ipec de dezembro, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aparece com 34% entre os evangélicos, empatado tecnicamente com o atual chefe do Executivo, que tem 33%. Além do petista, outros presidenciáveis, como Sergio Moro (Podemos), Ciro Gomes (PDT) e João Doria (PSDB), têm feito acenos ao segmento, que constitui uma das bases mais sólidas do atual chefe do Executivo.

GOVERNO E COSTUMES

A publicação traz ao fim uma frase do bispo Renato Cardoso, genro do bispo Edir Macedo, fundador da Universal: "Se você se diz cristão e ainda vota na esquerda, há apenas duas possibilidades: ou você não segue realmente os ensinamentos do cristianismo ou os segue e ainda não entendeu o que a esquerda é verdadeiramente".

O distanciamento atual em relação à esquerda não é regra na história recente da Universal, cuja cúpula apoiou, além de Lula, a ex-presidente Dilma Rousseff (PT).

Estruturado em tópicos, o texto assinala cinco pontos para distinguir o que o autor avalia serem as visões do cristianismo e da esquerda: família, formas de governar, crença, lados e unidade.

Nas relações familiares, a oposição se forma entre casais e lares em "harmonia" e uma suposta "destruição da rede familiar" promovida pela esquerda, que também atuaria contra a família ao se posicionar "contra o casamento convencional e incentivar questões como a liberdade do uso de droga".

Ao tratar de modelos de governo, o texto associa a esquerda "às maiores ditaduras que oprimiram o povo" e cita China e Coreia do Norte como exemplos de perseguição ao cristianismo — não há menção a regimes ditatoriais de direita.

O artigo afirma ainda que a esquerda atua a favor dos conflitos — "quem instiga o ódio é o diabo", assinala a publicação —, o que seria mais um elemento de incompatibilidade entre este espectro político e os cristãos.

Apesar da relação próxima com a família Bolsonaro — o vereador Carlos segue filiado ao Republicanos, partido ligado à igreja e pelo qual o senador Flávio também já passou —, já houve momentos de tensão entre governo e Universal ao longo dos três anos de mandato. No maior deles, a denominação cobrava uma interferência mais firme para resolver uma crise em Angola. Depois de 34 lideranças terem sido deportadas por ordem do governo angolano, em meio a uma investigação por lavagem de dinheiro, o presidente do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP), chamou a postura da gestão brasileira de "descaso". No mesmo tom, Renato Cardoso classificou a conduta de "omissão".

Num aceno à Universal, Bolsonaro indicou o ex-prefeito do Rio Marcelo Crivella, bispo licenciado da igreja, para ser embaixador na África do Sul. A iniciativa, no entanto, se transformou em constrangimento: sem o aval do governo sul-africano, o nome de Crivella foi retirado após quase seis meses de espera.

ALAN SANTOS/PR/1-5-2019
Aliança. Bolsonaro e o bispo Edir Macedo durante visita ao Templo de Salomão: apoio permanece, mas relação teve pontos de tensão, como a crise em Angola

DIVULGAÇÃO/UNIVERSAL/01-08-2014
Visita. Dilma foi à inauguração do Templo de Salomão

RICARDO STUCKERT/PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
Projeto. Lula e Macedo na Record News, em 2007

HISTÓRICO DE RELAÇÕES POLÍTICAS

Lula: vice do PRB
Vice de Lula ao longo dos oito anos de mandato, José Alencar se filiou ao PMR em 2005, sedimentando a aliança do governo com a Igreja Universal (a sigla ainda se chamaria PRB antes de chegar ao nome atual, Republicanos). O então presidente e o bispo Edir Macedo mantinham boa relação, e o petista participou de dois momentos de crescimento da Record, também vinculada à igreja, no período: a inauguração da Record News, canal voltado para o noticiário, e a a inauguração de novos estúdios no RecNov, o centro de dramaturgia da emissora, então em franca expansão.

Dilma: presença em ministérios
O PRB esteve na coligação de Dilma Rousseff nas duas campanhas em que ela foi eleita: 2010 e 2014. O partido ampliou a participação em cargos do governo, a exemplo das presenças de Marcelo Crivella no Ministério da Pesca e de George Hilton na pasta do Esporte. Hilton, aliás, rompeu com o partido na ocasião do impeachment para permanecer no cargo — a legenda decidiu se posicionar a favor da saída da petista. Em um momento recheado de simbolismo, Dilma e ministros participaram da inauguração do Templo de Salomão, em São Paulo, a maior estrutura da Igreja Universal.

Bolsonaro: voto de Macedo
Em 2018, o PRB esteve formalmente na coligação do então candidato do PSDB, Geraldo Alckmin, mas, ao longo da campanha, lideranças evangélicas manifestaram apoio a Jair Bolsonaro. No fim de setembro, ao responder a um comentário no Facebook, o bispo Edir Macedo disse que votaria em Bolsonaro. Em 2020, a relação ficou ainda mais estreita, depois que Carlos Bolsonaro e Flávio Bolsonaro se filiaram à sigla — o senador já deixou a legenda, que integra a base do governo e comanda o Ministério da Cidadania, com João Roma. O governo atendeu a anseios das igrejas, como perdão de dívidas, mas enfrentou uma crise com a Universal por causa de Angola.

Após Alckmin, Lula procura nomes históricos do PSDB

Ex-presidente se reuniu com ex-senador Aloysio Nunes, que foi vice de Aécio Neves em 2014, e vai propor novo encontro com FH

GUSTAVO SCHMITT
gustavos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

Em meio ao flerte com o ex-governador de São Paulo Geraldo Alckmin (recém-saído do PSDB e ainda sem partido), cotado para ser vice na chapa encabeçada pelo PT, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem procurado ampliar a aproximação com outras figuras históricas do PSDB. Na sexta-feira, ele se reuniu com o ex-ministro do governo Temer Aloysio Nunes Ferreira, que também foi candidato a vice na chapa tucana de Aécio Neves em 2014.

Segundo o ex-ministro, Lula tem buscado rivais antigos, mas que hoje se opõem ao governo de Jair Bolsonaro, para, ainda que não consiga apoio já na eleição, como deve acontecer no caso de Alckmin, construir pontes que o ajudem num eventual governo.

Cientes de que um apoio já na eleição, ou ao menos no primeiro turno, pode ser difícil, aliados do petista afirmam que a estratégia é importante para abrir diálogo e também preparar apoio para a eventualidade de Bolsonaro questionar o resultado eleitoral se sair derrotado.

Antes de Aloysio, Lula já havia se encontrado, no ano passado, com o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, o ex-senador Arthur Virgílio (AM), o senador licenciado Tasso Jereissati (CE) e o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. De acordo com o colunista Lauro Jardim, do GLOBO, o petista vai procurar FH para uma nova conversa. A assessoria de imprensa do Instituto FHC disse que, por ora, não há reunião agendada.

A ala do PSDB procurada por Lula não ocupa mais cargos na direção do partido e hoje tem bem menos influência nas decisões da legenda. Lula tem buscado nomes, como o de Tasso Jereissati, que não são aliados do pré-candidato tucano à Presidência, o governador de São Paulo, João Doria. Não houve, porém, aceno a poio a Lula no momento. Em entrevista publicada pelo jornal Valor, por exemplo, Tasso afirmou ver a pré-candidata do MDB, senadora Simone Tebet, como a presidenciável que tem mais condições de derrotar Bolsonaro e Lula.

Preocupado com os arroubos autoritários de Bolsonaro, Aloysio viu a iniciativa de Lula com bons olhos, uma vez que entende que o petista sempre defendeu a democracia. Segundo a colunista do GLOBO Bela Megale, Aloysio sinalizou que falaria com figuras importantes do seu partido para ajudar a unir Lula e Alckmin.

— É um movimento positivo para a política. Esse gesto indica uma derrubada de barreiras e uma convergência, uma disposição de fazer uma política mais ampla. Ele (Lula) disse que, se concorrer, e se for eleito, encontrará um país muito pior que encontrou na sucessão de Fernando Henrique Cardoso — disse Aloysio.

AILTON FREITAS/10-3-17
Aprovação. Aloysio vê com bons olhos iniciativa de Lula

EDILSON DANTAS/15-10-19
Ex-presidente. FH e o petista se reuniram ano passado

CGU suspeita de fraude em órgão ligado ao Centrão

Auditoria identificou 'potencial prejuízo' aos cofres públicos em contrato de R$ 90 milhões do FNDE, comandado por indicados do grupo político, com a UnB, para elaboração de relatórios sobre a Covid-19. O projeto, que está suspenso, gerou repasses para pessoas ligadas a partidos

AGUIRRE TALENTO
atalento@edglobo.com.br
BRASÍLIA

Uma auditoria da Controladoria-Geral da União (CGU) detectou "potencial prejuízo ao erário" de pelo menos R$ 3,3 milhões e favorecimentos políticos em um convênio assinado pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), órgão subordinado ao Ministério da Educação e comandado por indicados do Centrão. O contrato sob suspeita gerou repasses para pessoas ligadas a partidos e até mesmo um alvo preso temporariamente pela Lava-Jato de Curitiba. Segundo a CGU, a maior parte dos repasses não tem comprovação da prestação de serviços.

O convênio foi assinado pelo FNDE com a Universidade de Brasília (UnB) para financiar um projeto de pesquisa cuja finalidade seria entregar relatórios com sugestão de ações "para minimizar o tempo de recuperação do impacto da Covid-19 na região do Distrito Federal". Para a CGU, o objeto do contrato é excessivamente genérico e não tem relação direta com a educação básica, área de atuação do FNDE.

Após a auditoria, finalizada em dezembro, o FNDE recomendou à UnB a suspensão do projeto para que fossem feitas correções apontadas pela CGU. Com isso, a execução está paralisada. "O acompanhamento da execução do projeto mostrou-se frágil, tendo em vista que não há qualquer ação de controle", escreveu a CGU.

Um fato atípico da tramitação do contrato chamou a atenção dos auditores. O processo foi conduzido por um departamento que não tem relação com educação, a diretoria de tecnologia e inovação do FNDE, comandada por Paulo Roberto Aragão Ramalho, indicado pelo presidente do PL, Valdemar Costa Neto. O convênio tem valor total de R$ 90 milhões e foi assinado em outubro de 2020 pelo presidente do FNDE, Marcelo Lopes, indicado por Ciro Nogueira, presidente licenciado do PP e atual ministro da Casa Civil.

Em vez de liberar os recursos por etapas, como é praxe na administração pública, o FNDE transferiu de uma só vez a totalidade dos R$ 90 milhões para bancar o projeto, com execução prevista até 2023.

O coordenador do projeto, o economista e professor da UnB José Carneiro da Cunha Oliveira Neto, já trabalhou no governo do Distrito Federal como coordenador de parcerias público-privadas. Diversos bolsistas selecionados como pesquisadores, que não fazem parte do quadro de alunos e pesquisadores da UnB, também passaram por cargos no governo do DF no mesmo período de Carneiro.

Ao analisar parte dos recursos aplicados, a CGU detectou, por exemplo, que um total de R$ 2,4 milhões repassados a bolsistas não tiveram a entrega de relatórios comprovando a produção de pesquisas. Além disso, a CGU identificou que foram selecionados como bolsistas pessoas com ligações político-partidárias com legendas como PP, PTB, PT, PSDB, PMDB e PSB. Esses bolsistas não fazem parte do quadro da UnB.

Dentre eles está, por exemplo, um alvo preso temporariamente pela Lava-Jato de Curitiba em abril de 2016, Paulo Cesar Roxo Ramos, ex-assessor do senador Gim Argello (PTB-DF). Apesar da prisão, Ramos foi absolvido pela Justiça Federal do Paraná e pelo TRF-4. Ele não respondeu aos contatos do GLOBO. O coordenador do projeto disse que Ramos cursava mestrado em Economia na UnB e, por isso, atuou na elaboração do projeto.

Também há entre os bolsistas um ex-candidato a deputado federal pelo PP, partido do Centrão, Amauri Rafael Coelho Pereira, e um diretor do Instituto Força Brasil, Marcelo Lourenço Coelho de Lima. O instituto foi alvo da CPI da Covid por suspeitas de atuar na intermediação de falsa venda de vacinas para o Ministério da Saúde, mas Coelho de Lima não chegou a ser investigado pela comissão. Procurado, Pereira não quis falar sobre quais pesquisas desenvolveu. Coelho de Lima não foi localizado pelo GLOBO.

Até setembro de 2021, havia sido executada uma fatia de R$ 9,1 milhões do valor total do convênio. Por isso, os desvios por meio das bolsas com suspeitas de fraude representam 27% do valor executado.

Outra suspeita envolve a contratação da empresa Holding Be Byte Tecnologia Educacional para apresentar soluções em robótica no valor de R$ 2,1 milhões. A empresa foi criada um mês antes da celebração do convênio e sua primeira nota fiscal foi referente a esse serviço. A CGU detectou que cerca de R$ 1 milhão foi pago à empresa sem comprovação da prestação do serviço.

METAS DETALHADAS

Procurado, o coordenador do projeto, José Carneiro da Cunha, afirmou que não houve irregularidades, que os bolsistas apresentaram relatórios dos trabalhos feitos até agora e que os produtos só serão entregues por eles após 20 meses de trabalho, conforme cronograma estipulado inicialmente. Foi por isso, entretanto, que a execução foi suspensa: a CGU exigiu metas mais detalhadas para entrega dos resultados. Ele afirmou ainda desconhecer vínculos políticos dos pesquisadores.

Responsável pela gestão administrativo-financeira do projeto, a Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos da UnB diz que o pagamento das bolsas está suspenso até que sejam realizados os ajustes solicitados.

A UnB afirmou que agiu de forma preventiva quando, em dezembro de 2020, determinou uma auditoria interna especial para acompanhar a execução do convênio, em função do seu elevado valor. A auditoria foi concluída em julho do ano passado, e as recomendações estão sendo implementadas.

O FNDE disse que todas as providências solicitadas pela CGU "foram prontamente tomadas" e que está colaborando com as investigações.

Sem controle. Fila para testagem no DF: segundo a CGU, a maior parte dos repasses feitos para a UnB não tem comprovação da prestação de serviços

MEMÓRIA

FNDE já teve que cancelar compra de computadores

A Controladoria-Geral da União (CGU) identificou irregularidades em uma licitação de R$ 3 bilhões conduzida pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) em 2019, e determinou a sua suspensão devido ao risco de gasto indevido de recursos públicos. Com isso, a contratação foi cancelada. O caso foi revelado em dezembro de 2019 pelo GLOBO.

Um dos principais problemas detectados pela CGU foi que a licitação estimou um número maior do que o necessário de computadores a serem adquiridos, usando critérios falhos e sem base técnica. A investigação constatou que 355 escolas demandaram mais laptops do que seu número real de alunos.

Uma escola do município de Itabirito (MG), por exemplo, apresentou o pedido de 30.030 laptops, embora a unidade só tenha registrado na planilha enviada ao Ministério da Educação o número de 255 estudantes.

Promotor que investiga Carlos vai à festa da advogada de Flávio

Alexandre Murilo Graça está à frente do caso da 'rachadinha' no gabinete

CHICO OTAVIO
chico@oglobo.com.br

O promotor Alexandre Murilo Graça, responsável pelas investigações sobre a prática de "rachadinha" do vereador Carlos Bolsonaro (Republicanos), compareceu ao aniversário de 42 anos da advogada Luciana Pires, comemorado no sábado nos salões do Iate Clube do Rio de Janeiro. Luciana é advogada do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), irmão de Carlos e também investigado por suspeita de "rachadinha", em outro procedimento.

A investigação conduzida por Murilo Graça se arrasta na 3ª Promotoria de Justiça de Investigação Penal Especializada. Desde maio passado, quando o juiz Marcello Rubioli, da 1ª Vara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça do Rio (TJ-RJ), quebrou o sigilo de Carlos, o promotor praticamente só colheu dois depoimentos, nos quais um dos ouvidos arguiu o direito de permanecer em silêncio e o outro negou a acusação. Fontes do Ministério Público do Rio (MP-RJ) e da Justiça informaram que, até duas semanas atrás, dados das instituições bancárias sobre movimentação financeira não chegaram nem foram periciados.

A festa, com a presença de 150 pessoas, reuniu entre os convidados advogados, promotores e delegados de polícia. Indagado se viu algum problema em sua presença em evento da defensora de um integrante da família Bolsonaro, Murilo Graça respondeu, em nota, "que não há, no Código de Processo Penal, impedimento legal em relação à situação descrita."

CAMPANHA POR INDICAÇÃO

Em campanha por uma vaga de desembargador no Tribunal de Justiça pelo Quinto Constitucional, Murilo Graça tem dito que só retomará o caso após a eleição. Ele se candidatou no meio da investigação da rachadinha a uma das três vagas destinadas ao MP-RJ. Na lista sêxtupla da qual faz parte, era visto como azarão, sendo favorito o procurador de Justiça Humberto Dalla. Mas uma mudança no cenário político do TJ-RJ tirou espaço de Dalla e deu um alento à candidatura de Murilo Graça.

A investigação sobre o vereador foi aberta com base em reportagem publicada pela revista Época, em junho de 2019, na qual foi revelada que Carlos empregou sete parentes de Ana Cristina Valle, ex-mulher do presidente Bolsonaro, em seu gabinete. Ela foi arguida no dia 7 de outubro, mas preferiu ficar em silêncio. O outro investigado ouvido foi Gilmar Marques, ex-funcionário de Carlos, que admitiu trabalhar no gabinete enquanto morava em Juiz de Fora (MG), entre 2001 e 2008, mas negou que devolvesse parte do salário.

Previsto na Constituição brasileira, o Quinto é um dispositivo jurídico que assegura a representantes da advocacia e do Ministério Público um quinto das vagas dos tribunais de Justiça. O Conselho Superior do MP-RJ organizou 18 candidatos em três listas sêxtuplas e as encaminhou ao colégio do Tribunal de Justiça, a quem cabe reduzir cada relação a três nomes e a enviar ao governador Cláudio Castro (PL), para nomear um de cada lista.

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Comemoração. Alexandre Murilo da Graça ao lado de convidadas da festa

Paulo Marinho: Bolsonaro pediu vaga a aliado no PSL

O empresário Paulo Marinho afirmou que o presidente Jair Bolsonaro pediu ao então chefe do PSL, Gustavo Bebianno, que seu aliado Waldir Ferraz fosse contratado pelo partido, com um salário de R$ 20 mil. A admissão não foi efetivada.

Em entrevista à Veja, Ferraz, próximo ao presidente desde os tempos do Exército, disse que havia rachadinha nos gabinetes de Bolsonaro (então deputado federal) e dos filhos Flávio Bolsonaro (à época, deputado estadual no Rio) e Carlos Bolsonaro (ainda vereador). Ele afirmou que o presidente não tinha conhecimento do esquema.

O ex-assessor disse ainda que convenceu o presidente de que Bebianno estava envolvido no ataque a faca que Bolsonaro sofreu em setembro de 2018 — a acusação motivou a resposta de Marinho, suplente de Flávio no Senado e ex-aliado da família.

Bolsonaro poupa fundão em cortes no Orçamento

Verba pública para financiar as eleições deste ano é sancionada em R$ 4,9 bilhões, mas ainda pode ser aumentada

DANIEL GULLINO E GABRIEL SHINOHARA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Orçamento de 2022 com um valor de R$ 4,9 bilhões para o fundo eleitoral, mas esse montante ainda pode chegar a R$ 5,7 bilhões, conforme previsto na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). O valor sancionado, publicado ontem no Diário Oficial da União, é quase o triplo do destinado às campanhas nas eleições presidenciais de 2018. O governo decidiu concentrar os cortes nos ministérios do Trabalho e da Educação (*leia mais na página 11*).

Segundo fontes do Congresso, o aumento no valor do fundão poderá ser incluído posteriormente durante o reajuste da peça orçamentária, a partir de um projeto de lei do Congresso (PLN) enviado pelo governo. O entendimento é que essa reajuste não pode partir de parlamentares, que aprovaram o valor de R$ 4,9 bilhões.

O valor de R$ 4,9 bilhões foi estabelecido pelo Congresso na Lei Orçamentária Anual (LOA), o texto que define o Orçamento de fato. Entretanto, na LDO, que estabelece parâmetros para a elaboração do Orçamento, o fundo eleitoral ficou em R$ 5,7 bilhões. Por isso, há dúvidas se o governo precisa seguir a Lei de Diretrizes Orçamentárias.

EFEITO SANFONA

Bolsonaro também manteve no Orçamento as emendas de relator, que permitem o chamado orçamento secreto, instrumento pelo qual o Executivo destina verbas a pedido de parlamentares, sem que eles sejam identificados.

O presidente vetou R$ 3,1 bilhões em despesas de diversas áreas, mas elas foram retiradas de outras fontes de receitas. Desse montante, R$ 1,3 bilhão havia sido previsto em um tipo diferente de emenda, a de comissão, e R$ 1,8 bilhão em despesas discricionárias.

No ano passado, Bolsonaro chegou a vetar o artigo da LDO que abria espaço para aumentar o fundo eleitoral de R$ 2 bilhões —valor das eleições municipais de 2020— para R$ 5,7 bilhões, após sofrer pressão de apoiadores. Ele se elegeu com discurso contrário ao financiamento público de campanha. Entretanto, o veto foi derrubado pelo Congresso, com ampla maioria, unindo parlamentares de esquerda e de direita. O governo também não se empenhou para manter o veto. Candidato à reeleição, Bolsonaro será beneficiado com um valor maior do fundo eleitoral.

A legislação em vigor estabelece que os presidenciáveis podem usar até R$ 70 milhões em suas campanhas e outros R$ 35 milhões caso passem ao segundo turno. O aumento do bolo total deve permitir um crescimento do que foi gasto pelos presidenciáveis em 2018. Lideranças partidárias acreditam, porém, que os valores extras serão direcionados em sua maior parte para as campanhas de deputados federais.

Durante a votação do Orçamento de fato, houve um acordo entre os parlamentares para abaixar o valor para R$ 4,9 bilhões, com o intuito de reduzir críticas da opinião pública.

Após a derrubada do veto, o partido Novo entrou com uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a suspensão do aumento. Na semana passada, a Advocacia-Geral da União (AGU) defendeu a constitucionalidade do aumento. O relator é o ministro André Mendonça, indicado por Bolsonaro, que ainda não tomou uma decisão.

"Não se apresenta razoável partir da premissa de que a destinação de recursos para campanhas eleitorais, definida por critérios legais, estaria a depender de um sarrafo quantitativo para sabermos se atende ou não ao princípio constitucional da moralidade", diz a manifestação da AGU, que foi referendada por Bolsonaro.

O fundo eleitoral foi criado pelo Congresso em 2017 na esteira da Operação Lava-Jato. Bancado com recursos públicos, foi uma alternativa para compensar a proibição de doações de pessoas jurídicas a campanhas, determinada em 2015 pelo STF.

Em dezembro de 2019, o Congresso aprovou destinar R$ 2 bilhões para o fundão nas eleições de 2020. Líderes partidários chegaram a sugerir elevar o valor para R$ 3,8 bilhões, mas Bolsonaro sinalizou que vetaria.

OS VETOS PRESIDENCIAIS NO ORÇAMENTO, NA PÁGINA 11

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS/22-12-2021

Articulação. Sessão do Congresso: o aumento no valor do fundão poderá ser incluído durante reajuste da peça orçamentária, a partir de um projeto do governo

R$ 1,7 bilhão
Valor do fundo eleitoral nas eleições presidenciais de 2018, a primeira a ser financiada dessa forma

R$ 2 bilhões
Montante aprovado para as eleições municipais de 2020. Líderes partidários chegaram a sugerir elevar o valor para R$ 3,8 bilhões

R$ 4,9 bilhões
Valor do fundo eleitoral para as eleições presidenciais deste ano, ainda passível de chegar a R$ 5,7 bilhões, como previsto na LDO

Jefferson recusou vacina e contraiu Covid no presídio

Informação consta de decisão de Moraes que lhe garantiu prisão domiciliar

MARIANA MUNIZ E AGUIRRE TALENTO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ex-deputado Roberto Jefferson se recusou a tomar vacina contra a Covid-19 e acabou contraindo a doença no período em que estava preso em Bangu 8, apontou o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes em despacho de ontem que autorizou a saída do ex-deputado para o regime de prisão domiciliar.

Ex-presidente do PTB, Jefferson é aliado do presidente Jair Bolsonaro, que até afirma não ter se vacinado (o cartão de vacinação do presidente está protegido por sigilo). A transferência de Jefferson para prisão domiciliar foi autorizada devido ao seu quadro debilitado de saúde, que incluiu ter contraído Covid-19 nos últimos dias.

Ainda assim, Moraes considerou que o Código de Processo Penal autoriza a substituição em casos do tipo, já que o ex-deputado também sofre de outros problemas médicos.

"No atual momento, trata-se da hipótese incidente, pois, inclusive, o detento — que, segundo consta dos autos, negou-se a receber a adequada vacinação — contraiu Covid-19", escreveu o ministro.

A defesa de Jefferson havia pedido a sua saída da prisão sob alegação de que ele apresentava quadro de saúde fragilizado e que necessitava de tratamento médico adequado, sob risco de morte. Na semana passada, Jefferson chegou a ser liberado pelo ministro para realizar exames fora da prisão. Nesta segunda, solicitaram novamente sua prisão domiciliar. Os advogados afirmaram que Jefferson "está sendo exposto a risco de morte, eis que, conforme demonstrado, possui comorbidades gravíssimas, está com Covid-19 e possível tromboembolismo".

Além de determinar sua saída para prisão domiciliar, o ministro do STF impôs medidas cautelares, como o uso de tornozeleira eletrônica e a proibição de receber visitas.

"A defesa de Roberto Jefferson por ora fica satisfeita. Ele terá oportunidade de se tratar de forma adequada, estar junto com seus entes queridos, e é o primeiro passo para o fim da única prisão de um preso político no país", afirmou o advogado Luiz Gustavo, que defende o ex-deputado.

REPRODUÇÃO

Caso médico. Jefferson durante internação em hospital, em setembro. Ele cumpria prisão domiciliar

Vacinação: Rosa Weber manda à PGR ação contra Bolsonaro

A ministra Rosa Weber, do Supremo Tribunal Federal (STF), encaminhou à Procuradoria-Geral da República (PGR) uma notícia-crime apresentada pela oposição contra o presidente Jair Bolsonaro (PL) e o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, pelo "provável cometimento do crime de prevaricação" pela demora em incluir as crianças de 5 a 11 anos entre as pessoas a serem vacinadas contra Covid-19.

O pedido de abertura de investigação foi feito pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE), a deputada Tabata Amaral (PSB-SP) e o secretário de Educação do município do Rio de Janeiro, Renan Ferreirinha.

A remessa para a manifestação da PGR é praxe em casos como este.

No pedido encaminhado ao STF no dia 23 de dezembro, os parlamentares lembraram que, apesar de os riscos serem menores entre os mais jovens, 2.500 crianças e adolescentes brasileiros morreram em decorrência da doença.

Segundo eles, as condutas de Bolsonaro e Queiroga "potencialmente configuram ações deliberadas e coordenadas para retardar a inclusão da vacina contra Covid-19 para crianças de cinco a onze anos no Plano Nacional de Imunização, impondo obstáculos que geram o atraso na definição da estratégia de campanha de vacinação, logística, aquisição, distribuição e monitoramento do processo como um todo".

Liberada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) em 16 de dezembro, a vacinação de crianças de 5 a 11 anos foi alvo de ataques por parte do presidente Bolsonaro e de integrantes do governo e só começou no último dia 14. (*Mariana Muniz*)

NA WEB

AOS 116 ANOS E 224 DIAS

Morre a mulher mais velha do país

Baiana deixa irmã de 107 anos; caçula morreu aos 100, há pouco mais de um ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ONDE HÁ FUMAÇA...

Fogo em helicóptero do Ibama levanta suspeita de vingança

MELISSA DUARTE
E RAFAEL GARCIA
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

SANDRO PEREIRA/FOTOARENA

De madrugada. Helicóptero do Ibama incendiado em Manaus: os dois homens gravados por câmeras de segurança realizando o ataque tentaram atear fogo em outro aparelho

O incêndio de um helicóptero usado pelo Ibama na madrugada de ontem, no Aeroclube de Manaus, levantou a suspeita de que o crime esteja relacionado à resistência do garimpo ilegal a ações de fiscalização na Amazônia. O helicóptero foi incendiado por dois homens que foram gravados pela câmera de vigilância do aeroclube saindo de um carro, pulando o muro do local e ateando fogo no aparelho.

Segundo o Ibama, os dois tentaram incendiar um outro helicóptero usado pelo instituto, que teve danos menores. O fogo foi controlado ainda durante a madrugada pelos Bombeiros.

A Polícia Federal do Amazonas informou que irá investigar o incêndio a partir da análise das imagens, que já foram enviadas pela Secretaria de Segurança do Amazonas.

O helicóptero pertencia à empresa paranaense Helisul, que vem prestando serviços para o Ibama desde 2016. O contrato com a empresa vem sendo pago pelo Ibama por recursos repassados pelo Fundo Amazônia.

> *"Tem operações na Amazônia que não dá para fazer sem helicóptero. O Grupo Especializado que o pessoal apelidou de 'Rambos do Ibama' só opera em lugares de difícil acesso e precisa chegar e sair rápido"*
>
> **Suely Araújo**, ex-presidente do Ibama

RECURSOS SEM RENOVAÇÃO

O financiamento atual, assinado em 2018, prevê o repasse de R$ 140 milhões para apoio logístico a operações na região, dos quais R$ 128 milhões já foram gastos. Como o Fundo Amazônia está parado desde que o governo federal alterou a composição do conselho gestor, o contrato não pode ser renovado com a mesma fonte de recursos.

A ex-presidente do Ibama Suely Araújo, que assinou o contrato na sua gestão, afirma que o esgotamento dos recursos preocupa e o incidente pode atrapalhar os trabalhos neste ano.

— O problema é ficar sem essas máquinas e sem saber quando outras poderão substituir, porque esse contrato tem poucos helicópteros. Na minha época eram entre cinco e seis, não sei quantos estão em operação agora — diz a advogada, que hoje trabalha como consultora da coalizão de ONGs Observatório do Clima.

Para a ex-presidente do Ibama, se o incidente reduzir a frota do instituto por muito tempo, trabalhos mais complexos podem ser prejudicados.

— Tem operações na Amazônia que não dá para fazer sem helicóptero. O Grupo Especializado de Fiscalização, que o pessoal apelidou de "Rambos do Ibama", só opera em lugares de difícil acesso e eles precisam chegar e sair rápido — conta.

Não está definido quanto tempo levará para que o aparelho seja reposto, mas o custo do dano deve ser coberto pelo seguro.

Há suspeita de que o incêndio seja uma retaliação a ações do Ibama contra garimpos da região, não confirmada ainda pelas autoridades. Diversas operações têm sido realizadas para combater a mineração ilegal na Amazônia. Foi o caso da extração ilegal de ouro no Rio Madeira, em que mais de 400 balsas de garimpo formaram uma cidade flutuante, com cerca de 3 mil pessoas, em novembro.

ORÇAMENTO MENOR

Os cortes no Orçamento de 2022, sancionado com vetos pelo presidente Jair Bolsonaro, impactaram diretamente o Ibama. Como publicado ontem no Diário Oficial da União, o presidente cortou quase R$ 8,6 milhões em recursos para combater o desmatamento. O dinheiro iria para a prevenção e o controle do fogo.

Suely atribui os ataques que o Ibama vem sofrendo a ações do próprio governo federal na gestão do presidente Jair Bolsonaro.

— Tem um "liberou geral" para crimes ambientais, e está partindo do próprio presidente uma deslegitimação dos fiscais. Isso provoca reações em campo — criticou a advogada.

Garimpo mudou cor da água em Alter do Chão, diz MapBiomas

Imagens de satélite rastrearam caminho de sedimentos no Rio Tapajós

A lama que deixou turvas as águas do Rio Tapajós na região de Alter do Chão, no Pará, é originária sobretudo de garimpos, segundo um comunicado do projeto MapBiomas, que rastreou o caminho dos sedimentos usando imagens de satélite. A conclusão coincide com um dos fatores mais importantes apontados para a mudança da coloração do rio, conhecido pelas águas cristalinas, por pesquisadores e ativistas ambientais que estudam e realizam trabalhos de preservação no Tapajós.

Em uma nota técnica divulgada ontem, o MapBiomas aponta que o barro esbranquiçado visível em fotografias feitas por turistas desde o início do mês tem origem sobretudo em operações de mineração ilegal em afluentes do Tapajós, como os rios Jamanxim, o Crepori e o Cabitutu.

Parte dos sedimentos é natural e se deve à cheia do Rio Amazonas, onde o Tapajós deságua. O barro natural do Amazonas, no entanto, precisaria ser mais forte do que a correnteza do afluente para mudar a cor da água. Assim, a única explicação para o grau de turbidez em Alter do Chão é o aumento das atividades de garimpo, concluiu o MapBiomas.

OBSERVATÓRIO DO CLIMA

Turbidez. Sedimentos de mineração deixam água turva, segundo cientistas

"O garimpo ilegal na Amazônia tem crescido nos últimos anos, e uma das regiões onde isso foi mais expressivo é na área do Tapajós, onde triplicou nos últimos 10 anos, chegando a uma área do tamanho de Porto Alegre", lembra a nota do projeto, a partir do trabalho comandado por César Diniz, coordenador técnico do mapeamento da mineração e da zona costeira do MapBiomas.

"A atividade garimpeira desmata e escava o solo amazônico ou draga o fundo dos rios. Os sedimentos são descartados diretamente das plantas de extração (ou lixiviados pelas chuvas, já que perderam a proteção florestal) para dentro dos rios", explicam os pesquisadores. "O aporte extra de sedimentos altera as características físico-químicas da água e, por consequência, a cor de rios e lagos".

PREJUÍZO AO TURISMO

Os rios onde o garimpo parece estar despejando mais sedimento ficam a até 300 km da foz do Tapajós, onde fica Alter, dizem os cientistas. Além do risco de contaminação por mercúrio e por outros insumos usados no processo, o garimpo prejudica o turismo.

STF suspende mudanças que ameaçavam cavernas

Ministro Ricardo Lewandowski invalida partes de decreto de Bolsonaro que permitiriam alterações irreversíveis

PEDRO TEIXEIRA/26-2-2020

Refúgio. Gruta dos Morcegos, na Floresta da Tijuca: cavernas protegem espécies e servem para abastecer reservas subterrâneas naturais de água

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O ministro Ricardo Lewandowski, do Supremo Tribunal Federal (STF), suspendeu parte do decreto editado pelo presidente Jair Bolsonaro (PL) que autoriza construções em áreas de cavernas. Em sua decisão, ao analisar uma ação da Rede Sustentabilidade, o ministro afirma que a medida adotada trazia "risco de danos irreversíveis às cavidades naturais subterrâneas".

O decreto do dia 12 revogava a regra que protegia as cavernas classificadas com o grau de relevância máximo. A legislação dizia que tais áreas não podem sofrer impactos irreversíveis. Para especialistas, que criticaram a medida, o novo texto facilita o licenciamento de obras em regiões localizadas em territórios de proteção ambiental.

Lewandowski derrubou o artigo que permitiu a construção de empreendimentos e atividades nas cavernas e o que autorizava a destruição até das de relevância máxima. O ministro disse que o decreto "imprimiu verdadeiro retrocesso na legislação ambiental".

"Suas disposições, a toda a evidência, ameaçam áreas naturais ainda intocadas ao suprimir a proteção até então existente, de resto, constitucionalmente assegurada", escreveu o ministro.

Pelo decreto, as cavernas com grau de relevância máximo passariam a poder sofrer impactos negativos irreversíveis se a medida fosse autorizada pelo órgão ambiental licenciador competente, e o empreendedor deveria fazer medidas compensatórias. O texto ressalvava que não poderia haver a extinção de espécie que habita a cavidade impactada.

Outro trecho contestado abre brecha para que seja feita a exclusão de atributos de classificação e dá a possibilidade de um empreendedor pedir a revisão, "a qualquer tempo", tanto para o nível superior quanto para o nível inferior na classificação. O decreto também permite que ministros de Minas e Energia e de Infraestrutura realizem mudanças nas classificações e definam outras formas de compensação.

Evidência. Lewandowski chamou a atenção para ameaça a áreas naturais "ainda intocadas"

JORGE WILLIAM/13-2-2019

O ministro lembrou na decisão que a exploração dessas áreas pode "ocasionar o desaparecimento de formações geológicas, marcadas por registros únicos de variações ambientais e constituídas ao longo de dezenas de milhares de anos". Ele citou como exemplos "restos de animais extintos ou vestígios de ocupações pré-históricas".

Lewandowski determinou que voltem a valer a legislação anterior, revogada pelo decreto, até que o plenário do STF julgue definitivamente a ação.

MPF É CONTRA

O Ministério Público Federal (MPF) havia se manifestado de forma contrária às alterações. A Câmara de Meio Ambiente e Patrimônio Cultural da Procuradoria da República alertou na semana passada que a nova regulamentação poderia ocasionar "prejuízos graves à União".

A subprocuradora-geral da República Julieta Albuquerque já pediu uma ação civil pública e a suspensão dos efeitos do decreto em ofício ao procurador-geral, Augusto Aras.

A Sociedade Brasileira para o Estudo de Quirópteros também se posicionou contra o decreto, alegando que as alterações gerarão impactos enormes e irreparáveis.

"Milhares de espécies, incluindo as criticamente ameaçadas de extinção e hiperendêmicas (com ocorrência em uma única caverna, por exemplo) estão em risco mais elevado. Os serviços de ecossistema prestados por estas cavernas como, por exemplo, o abastecimento de aquíferos e a contenção de pulsos de inundação, poderão ser gravemente comprometidos", diz a entidade, em nota.

Amazônia Legal tem menor investimento por aluno

FGV -RJ constata que percentual do PIB dos municípios supera o de outras regiões, mas pobreza e demografia atrapalham

FERNANDA TRISOTTO
fernanda.trisotto@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Três a cada quatro crianças que vivem em estados da Amazônia Legal moram em cidades onde o investimento médio em educação é inferior à média nacional. Apesar de essas localidades investirem valores consideráveis em relação ao PIB municipal, o montante é insuficiente para as necessidades dos alunos, segundo a equipe do economista Carlos Eugênio da Costa, professor da FGV-RJ e pesquisador do projeto Amazônia 2030.

O grupo analisou os dados de investimentos em educação e o desempenho em avaliações nacionais como o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica e o Indicador de Nível Socioeconômico referentes a 2019 para comparar o desempenho dos nove estados da Amazônia Legal em relação ao restante do país.

O período foi escolhido para avaliar qual a situação anterior à pandemia da Covid-19, já que os problemas surgidos posteriormente afetarão todos os alunos, com mais peso para aqueles que vivem em regiões mais carentes. Para Costa, o principal ponto é analisar como uma política pública promove a qualidade de vida das pessoas ponderando as diferenças regionais:

— Há uma dedicação de porcentagem grande do PIB municipal, mas quando se faz a conta do quanto isso se transforma em gasto por estudante, dois fatores fazem com que seja menor que a média nacional: a pobreza da região e sua demografia. A despesa ainda é menor por haver uma população relativamente mais jovem.

Nenhuma região investe mais em educação proporcionalmente em relação ao PIB, no agregado de estados e municípios, do que os estados que compõem a Amazônia Legal, que somam 7,14% ante 4,03% das demais regiões. Mas o investimento per capita, de R$ 4.491,73, está abaixo da média das demais regiões e é o segundo pior resultado do país, de R$ 5.050,90.

Apenas o Nordeste tem um desempenho inferior, de acordo com a pesquisa. A região também reserva um percentual alto do PIB para educação (6,57%), mas na divisão dos recursos por aluno, o resultado é de R$ 3.977,66 por estudante. O Sudeste, com maior investimento por estudante, com R$ 5.577,63, tem o menor porcentual em relação ao PIB (3,49%).

MATO GROSSO É EXCEÇÃO

O Mato Grosso é uma exceção na Amazônia Legal e investe mais do que a média nacional, tanto em percentual do PIB quanto por aluno. A região engloba também o Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins e parte do Maranhão e tem resultados heterogêneos, diz Costa:

— O Mato Grosso é um mundo à parte, um estado rico, ao contrário do restante da região. Tem especificidades para os estados que são ex-territórios, como o Acre. E Pará e Maranhão estão em desvantagem em quase tudo.

SP tem crescimento de 31% de moradores de rua em dois anos

Resultado de censo da prefeitura é contestado por movimento de moradia

CLEIDE CARVALHO
cleide.carvalho@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

EDILSON DANTAS/6-10-2021

Fila maior. Moradores de rua retiram comida distribuída no Centro de SP

Um censo da Prefeitura de São Paulo mostrou que 31.844 pessoas vivem hoje nas ruas da cidade, número 31% maior do que em 2019, quando foi feito o levantamento anterior. Quase metade dessa população tem entre 31 e 49 anos, e 676 são crianças ou adolescentes (375 de até 11 anos e 301 entre 12 e 17 anos).

O censo identificou 6.778 pontos de moradias improvisadas, como barracas e estruturas de papelão ou papel. Em cada uma delas moram em média duas pessoas. O aumento foi de 330% em relação a 2019. A maioria fica em calçadas e 11,5% sob viadutos.

Das pessoas que responderam ao censo, 28,6% afirmaram ter pelo menos uma pessoa da família onde costuma se abrigar e 54,4% têm uma moradia improvisada: o restante não tem nem isso.

O levantamento foi feito de 20 de outubro a 10 de novembro e recenseou 12.675 pessoas em centros de acolhida, entre elas 178 crianças e adolescentes, o que equivale a 39,8% do total. O número é bem menor do que o estimado pelo Movimento Estadual da População em Situação de Rua, que calcula em 66 mil a população na capital paulista que habita vias públicas.

O presidente do movimento, Robson Mendonça, afirmou que o resultado contradiz os dados do Cadastro Único sobre famílias em extrema pobreza. Segundo Mendonça, em julho de 2020 já estavam cadastradas 36.322 pessoas morando nas ruas de São Paulo. A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social não se pronunciou sobre a objeção feita pelo líder sem-teto.

PMs acusados de chacina na Chapada dos Veadeiros

Policiais dizem que reagiram a tiros, mas moradores de vila falam que houve execução

A Polícia Militar de Goiás afastou ontem seis agentes que participaram de uma ação em Colinas do Sul, na Chapada dos Veadeiros, que terminou com a morte de quatro homens na quinta-feira. Desde a semana passada, moradores da Vila de São Jorge protestam contra o que definiram como uma execução de inocentes.

Os policiais relataram que se defenderam de tiros ao descobrirem uma plantação de maconha em que estavam sete homens. No boletim de ocorrência, em que registraram a apreensão de cinco armas, os PMs contam que foram disparados pelo menos 58 tiros. Mas moradores afirmam que as quatro vítimas estavam desarmadas e foram mortas depois de se renderem.

— Não houve confronto, e a plantação de maconha que havia ali era de pouquíssimos pés, não era para tráfico — conta Murillo Aleixo, de 33 anos, produtor cultural local e amigo de três dos mortos, que não soube dizer o que poderia ter motivado uma execução. — Eles incineraram os poucos pés de maconha que tinham no local antes de a perícia chegar.

A PM instaurou inquérito sobre o caso.

NA WEB
AVERSÃO A RISCO
Dólar supera os R$ 5,50
Reunião do BC americano e temor de conflito entre Rússia e Ucrânia preocupam

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENOS PARA O SOCIAL

Bolsonaro corta de aposentado e estudante, mas mantém verba de políticos

DANIEL GULLINO,
GABRIEL SHINOHARA
E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro concentrou os cortes no Orçamento da União nos Ministério do Trabalho e Educação, principalmente no atendimento a aposentados e estudantes. Mas decidiu manter as verbas do fundo eleitoral e as emendas de relator, o chamado orçamento secreto no qual não é especificado o destino do dinheiro público, e as que permitem algum reajuste de servidores, que ele quer direcionar a policiais federais, uma de suas principais bases de apoio.

No total, os vetos presidenciais somaram R$ 3,184 bilhões, sendo 54,8% apenas na áreas de Educação e Trabalho, com forte impacto no INSS, que tem uma fila de 1,8 milhão de pessoas à espera de análise de pedidos de aposentadorias, pensões e benefícios, Entre julho e novembro de 2021 apenas 6,3 mil pessoas tiveram resposta aos seus pleitos.

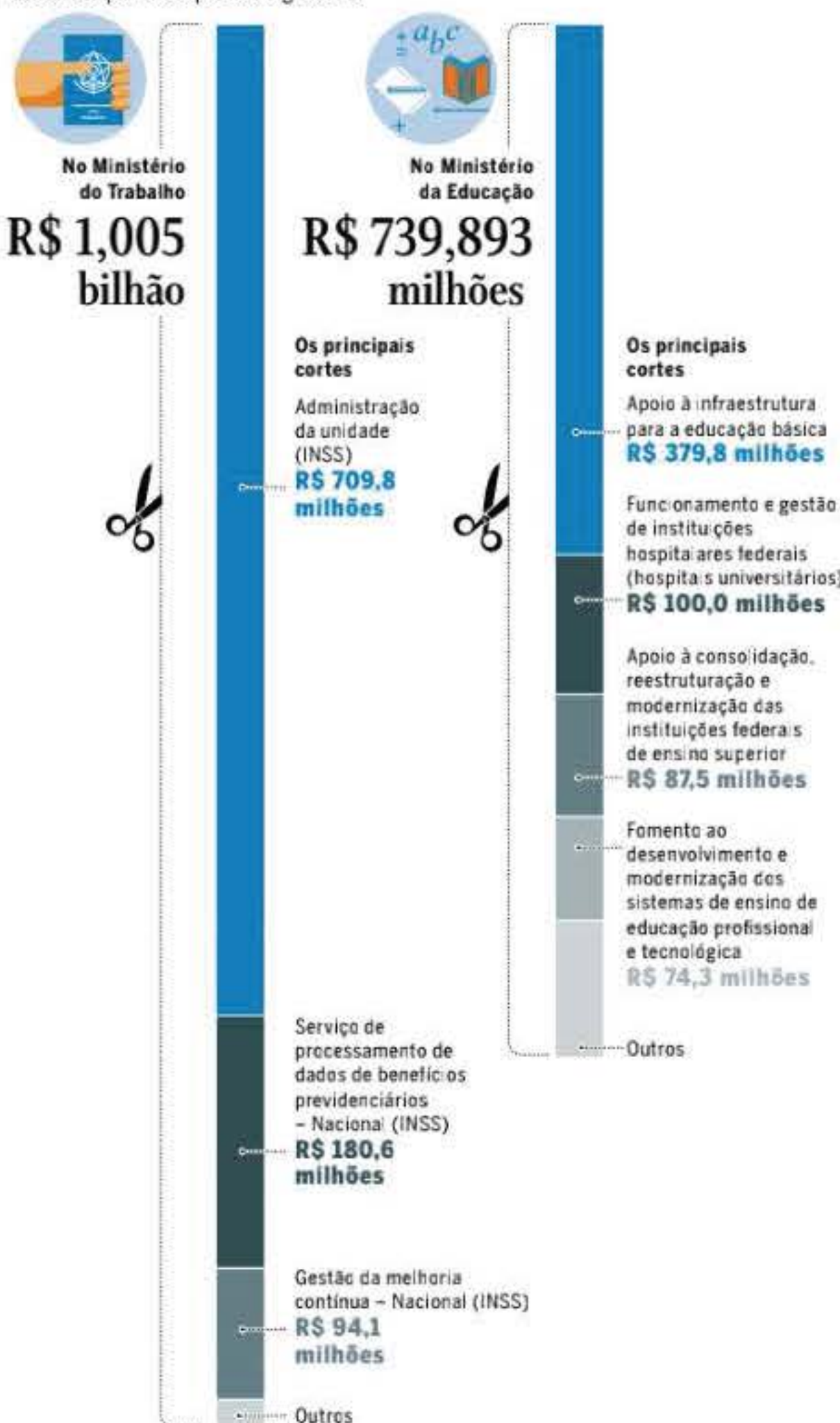
Desses cortes, R$ 709 milhões seriam para a administração do INSS e R$ 180 milhões para o serviço de processamento de dados dos benefícios previdenciários. É o ministério responsável por politicas de emprego, no momento em que há cerca de 13 milhões de desempregados do país. No total, o corte foi de R$ 1,005 bilhão.

Fonte: Diário Oficial

Editoria de Arte

ESCOLHA POLÍTICA

A professora do Insper Juliana Inhasz diz que os vetos feitos por Bolsonaro privilegiam uma escolha política. Ela cita a manutenção do fundo eleitoral e dos recursos para aumento salarial de categorias aliadas em detrimento a áreas de pesquisa e promoção de conhecimento.

— Do ponto de vista político, ele escolheu um lado, e isso é muito claro. Do ponto de vista econômico e social, tem coisas que incomodam porque ele está alocando o recurso do contribuinte em ações que não nos criam nenhum tipo de benefício — critica.

Ela diz que ações sistematicamente preteridas no Orçamento, como educação, pesquisa e tecnologia, poderiam gerar uma espiral de efeitos positivos, com ganhos de produtividade e maior inserção tecnológica. Mas avalia que as escolhas de Bolsonaro não surpreendem, uma vez que são opções reiteradas ao longo do governo.

A Educação sofreu um corte de R$ 739,9 milhões, concentrados em programas de apoio à infraestrutura da educação básica (menos R$ 379,8 milhões) e de verba para os hospitais universitários (menos R$ 100 milhões). Isso acontece no momento em que a vacinação de crianças avança e que elas começam a voltar à escola, depois de dois anos afastadas, com necessidade de reforço escolar.

Juliana Damasceno, economista da Tendências Consultoria, também avalia que os vetos mostram que a questão eleitoral é prioridade do governo para 2022:

— É bastante compreensível, embora não seja exatamente recomendado.

Outros ministérios com trabalho voltado para o social também foram alvo de cortes de verba como o da Cidadania (menos R$ 284,3 milhões), da Saúde (R$ 74,2 milhões) e da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (R$ 16,5 milhões). Os cortes atingiram programas científicos, de apoio às populações indígenas e quilombolas e ações do Meio Ambiente e de Infraestrutura.

FIOCRUZ PERDE VERBA

O CNPq perdeu R$ 9,4 milhões. A Funai foi o único órgão ligado ao Ministério da Justiça a perder recursos, na ordem de R$ 3,4 milhões. A verba seria utilizada em áreas de proteção e promoção dos direitos indígenas e na fiscalização e demarcação de terras indígenas.

Na Saúde, o veto foi de R$ 74,2 milhões, sendo que a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), protagonista na luta contra a pandemia, perdeu R$ 11 milhões em pesquisa e desenvolvimento tecnológico e mais R$ 1,8 milhão em educação e formação em saúde.

Felipe Salto, diretor executivo da Instituição Fiscal Independente (IFI), órgão ligado ao Senado, afirma que as escolhas são sintomáticas e abrem espaço desde já para maior pressão sobre o Orçamento de 2023:

— Fica claro o que é prioritário e o que não é. Em um momento de carestia, desemprego alto e aumento do número de pessoas vivendo em situação de pobreza, privilegiam-se o reajuste salarial e a emenda de relator-geral.

Além de reservar R$ 1,7 bilhão para reajuste do servidor, o presidente sancionou o fundo eleitoral de R$ 4,9 bilhões. E manteve os R$ 16,5 bilhões para emendas de relator-geral de Orçamento.

O veto de R$ 3,184 bilhões foi menor do que o solicitado pelo Ministério da Economia, que previa a necessidade de cortes de R$ 9 bilhões para compensar despesas obrigatórias, como gasto com pessoal, que foram subestimadas pelo Congresso.

Durante o fim de semana, o presidente Jair Bolsonaro chegou a dizer que o veto seria de R$ 2,8 bilhões e que o valor poderia ser recomposto ao longo do ano a depender da arrecadação. A decisão acabou ficando nas mãos da área política sob o comando do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira. *(Colaborou Manoel Ventura)*

Governo reserva R$ 1,7 bi para reajuste de servidor

Presidente quer aumentar salário de policiais. Orçamento também prevê a contratação de mais 43 mil funcionários

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro sancionou o Orçamento de 2022 mantendo R$ 1,7 bilhão reservados para o reajuste de servidores federais. O texto não define para quem será o aumento, dizendo apenas que as verbas serão utilizadas em reestruturação de carreiras.

Bolsonaro havia prometido conceder reajuste a policiais federais e outras carreiras de segurança. O anúncio gerou insatisfação em outras categorias do funcionalismo público, levando o governo a cogitar um recuo, depois que começou a haver paralisações de outros servidores, pedindo isonomia.

A sanção mantém os recursos reservados, mas isso não garante o reajuste, que precisa ser confirmado em um projeto específico posterior.

A forma como este dinheiro será distribuído ainda não está clara e integrantes do governo acreditem que uma solução poderá ocorrer até março.

Para Felipe Salto, diretor-executivo da Instituição Fiscal Independente, órgão de acompanhamento das contas públicas ligado ao Senado, o problema é a sinalização para o futuro.

— Você começa a abrir a caixa de pandora de reajustes salariais, despesa permanente sendo contratada, quando o próprio governo na Lei Orçamentária prevê um déficit de R$ 80 bilhões, o dobro do que provavelmente fechou 2021. Essa é a questão central — apontou.

O Orçamento de 2022, também autoriza a contratação de 43.192 servidores públicos federais, a maioria deles no Poder Executivo.

Desses, 4.263 são novas vagas e 38.929 são para reposição de servidores em postos já existentes. Se todos fossem contratados, gerariam uma despesa de R$ 4,1 bilhões este ano. Embora a autorização conste na Lei Orçamentária, o governo não é obrigado a convocar concursos para contratar esses servidores.

Em todos os anos, é comum ter uma grande quantidade de cargos autorizados, mas eles não são preenchidos em sua totalidade.

A maior parte dos cargos são destinados para preencher o banco de professores do Ministério da Educação, num total de 19.272 vagas.

Ainda está prevista a criação de 1.129 cargos voltados para atender as determinações de anteprojeto de lei que cria os "cargos comissionados de militares" e as "gratificações de militares fora da Força", segundo o Orçamento.

O Poder Judiciário tem a previsão de reposição de 1.490 vagas, além da criação de 2.117 novos cargos. Na Defensoria Pública da União, a estimativa é de reposição de 95 vagas e a criação de outras 1.011.

TER _ Míriam Leitão _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

PANORAMA ECONÔMICO

oglobo.com.br/economia/miriamleitao
alvaro.gribel@oglobo.com.br
Por Alvaro Gribel

Os riscos não estão no Orçamento

O Orçamento sancionado ontem pelo presidente Jair Bolsonaro já nasceu velho, deixando em aberto os principais riscos fiscais para o país este ano. A PEC dos combustíveis que ganha força no Congresso pode abrir um buraco extra de R$ 50 bilhões nas contas públicas e, por enquanto, ficou de fora do texto. A renúncia fiscal de R$ 1,7 bilhão para o reajuste de servidores dificilmente ficará nesse valor, diante da pressão que outras categorias irão exercer sobre o governo em ano de eleição. Ao manter uma folga de R$ 91 bilhões na meta de déficit primário, o governo abriu espaço para novas medidas eleitoreiras, que não precisam de compensação pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

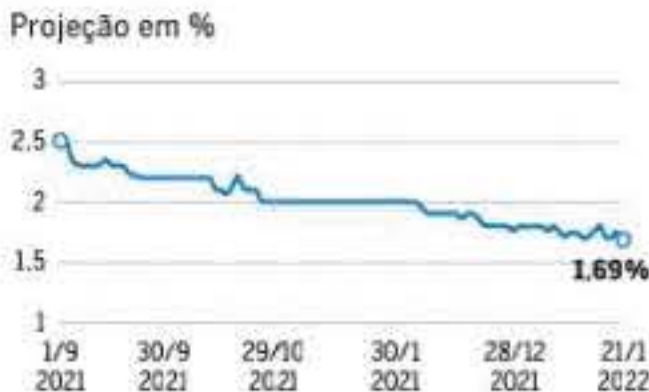
— Os principais riscos para as contas públicas não estão no Orçamento. São projetos que ainda estão em discussão, mas que podem ser aprovados e que vão ser acompanhados atentamente pelo mercado financeiro — explicou o economista Pedro Schneider, do Itaú Unibanco, especialista em contas públicas.

Há várias formas de se medir a inoperância do Ministério da Economia na sanção do texto ontem. O fundo eleitoral foi mantido com valor elevado, de R$ 4,9 bilhões, não houve cortes nas emendas de relator, os investimentos foram novamente comprimidos, e os vetos de R$ 3,2 bilhões ficaram muito abaixo do que queria a Economia. Há ainda um outro número que expõe a completa perda de ambição fiscal do ministro Paulo Guedes. Ao manter a meta de déficit primário deste ano em R$ 170 bilhões, mas com projeção de se atingir déficit menor, de R$ 79 bi, o governo deixou as portas abertas para novas renúncias, que podem ser feitas via Medida Provisória, como a correção da tabela do IRPF.

— Esse tipo de medida não exige compensação, porque é para todo mundo, horizontal. O ideal seria a revisão para baixo da meta. É uma porta aberta para gastos — disse.

Aumentar gastos passou a ser a única saída para que Bolsonaro continue sonhando com a reeleição. Ele fará o que for preciso com as contas públicas para tentar se manter no cargo.

FOCUS - PIB DE 2023

Projeção em %

Fonte: Banco Central | Editoria de Arte

UM PIB QUE CAI

Os candidatos à Presidência precisam começar a levar mais sério as suas propostas na área econômica. A depender das estimativas de mercado, 2023 será novamente um ano duro para o país. Como mostra o gráfico acima, as expectativas das instituições financeiras para o crescimento do PIB entraram em uma espiral negativa nos últimos meses. Se as projeções nunca chegaram a empolgar muito, ficando em 2,5% no melhor momento, desde o dia 1º de setembro estão em queda e ontem marcaram 1,69%, de acordo com o Boletim Focus. Há números piores. O banco francês BNP Paribas, por exemplo, enviou relatório a clientes explicando o corte em suas projeções para o PIB deste ano, de 0,5% para -0,5%, e para o ano que vem, de 2% para 1%. Como a alta de 2021 apenas recompõe o tombo de 2020, esses dados significam que o país ficará praticamente uma década oscilando entre a recessão e o baixo crescimento. Ganhar a eleição será mais fácil do que resolver todos os problemas da economia.

PERDA ESTRUTURAL

O economista Tomás Awad, sócio e fundador da 3R Investimentos, conta que desde antes da pandemia mantinha uma visão cautelosa em relação ao governo Bolsonaro. Por isso, sua gestora estava bem posicionada quando vieram as turbulências da crise, em meados de 2020. "Nunca vimos com bons olhos o excesso de otimismo da maior parte do mercado financeiro com a equipe econômica", explicou. Awad diz que um dos fundos de sua gestora que apostava na queda da bolsa teve um desempenho tão forte que saiu de 0,5% para 6% do seu portfólio. "Se olharmos os fundamentos, tudo ficou pior no país nos últimos 10 anos. Há uma perda estrutural que pode deixar o Brasil para trás no mundo", alertou.

Miriam Leitão está de férias.

Aneel pede redução da geração de energia por termelétricas

Agência fez solicitação ao ONS porque grandes hidrelétricas estão operando abaixo da capacidade e jogando água fora

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) pediu formalmente para o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS) reduzir a geração de energia por termelétricas, mais cara, diante da constatação de que grandes hidrelétricas estão jogando água fora sem produzir energia.

Responsáveis por 20% da capacidade de geração hidrelétrica no país, as usinas Belo Monte e Tucuruí, no Pará, e Sobradinho, na Bahia, literalmente jogam água fora por conta dos limites de escoamento de produção de eletricidade no Norte/Nordeste para o centro-sul do país — enquanto o ONS privilegia a geração por termelétricas.

Ofício de superintendentes da Aneel ao qual o GLOBO teve acesso confirma que há um cenário de "excepcionalidade frente ao vertimento turbinável já praticado desde início de janeiro" nas hidrelétricas do Pará e na Bahia, situação que deve se repetir em mais hidrelétricas da cascata do Rio São Francisco (na qual se inserem Sobradinho e outras usinas do Velho Chico, como Xingó e Paulo Afonso).

Vertimento turbinável é a forma técnica de dizer que uma hidrelétrica está jogando água rio abaixo sem passar pelas turbinas e, portanto, sem gerar energia.

AUMENTO DE CUSTOS

No documento da Aneel, os técnicos dizem que há uma "concorrência dessa geração hidráulica com o despacho termelétrico antecipado" de uma termelétrica de Sergipe e que isso gera custos para os consumidores. Por isso, a Aneel defende a redução da geração de energia da termelétrica para reduzir o impacto para os consumidores.

A termelétrica Porto Sergipe tira espaço das hidrelétricas nas linhas de transmissão. Ela custa R$ 12,6 milhões por dia, R$ 378 milhões por mês. A cifra é paga por todos os consumidores nas contas de luz, numa evidência das limitações que perduram na infraestrutura e na gestão do sistema elétrico, como mostrou ontem o GLOBO.

Por isso, a Aneel pede a redução da geração dessa termelétrica e que isso não seja compensado por outras usinas desse tipo no Sudeste do país.

"De modo a assegurar a redução de custos indicada, é indispensável que o ONS garanta que não haverá, dentro dos limites estabelecidos pelo CMSE (Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico), uma geração termelétrica por garantia energética no subsistema Sul e Sudeste/Centro-Oeste com vistas a compensar a redução esperada na UTE Porto do Sergipe", afirma o ofício da Aneel.

A agência reguladora destaca que essa prática "caracterizaria aumento de custos para os consumidores, indo de encontro ao objetivo pretendido com a redução de geração solicitada".

DIVULGAÇÃO

Alto custo. A usina termelétrica Porto de Sergipe I custa R$ 12,6 milhões por dia e tira espaço de hidrelétricas

Sem concluir Angra 3, governo planeja nova usina nuclear para 2031

BRASÍLIA

Antes mesmo da retomada das obras de Angra 3, o governo planeja a construção de uma nova usina nuclear no país, com início de operação prevista para 2031. A instalação da usina consta no Plano Decenal de Energia (PDE), documento que serve de base para o planejamento do setor e que foi colocado em consulta pública ontem pelo Ministério de Minas e Energia.

O governo informa que a usina será construída no Sudeste ou no Centro-Oeste. De acordo com o plano, elaborado pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE), "os atributos de confiabilidade de geração, elevado fator de capacidade e livre de emissões de gases causadores de efeito estufa, concretizam essa tecnologia como opção na matriz elétrica brasileira".

3% DA MATRIZ ENERGÉTICA

Com duas usinas (Angra 1 e 2, em Angra dos Reis), a energia nuclear responde hoje por menos de 3% da matriz energética brasileira. A previsão oficial é que a nova usina tenha capacidade de gerar 1 gigawatt (GW) de energia, o suficiente para abastecer uma cidade com 1,5 milhão de habitantes.

No PDE, o governo argumenta que o país é privilegiado também na oferta de urânio, combustível necessário para as usinas nucleares, e domina toda a tecnologia do ciclo desde a mineração até a montagem.

Com relação à usina nuclear de Angra 3, de 1,405 GW, a expectativa é que o projeto inicie a operação comercial em novembro de 2026, com a planta em plena capacidade no ano seguinte. A construção de Angra 3 parou depois de denúncias de corrupção e por conta da deterioração do cenário fiscal. Agora, o governo busca parceiros e uma forma de fazer com que a obra seja retomada.

O PDE estima que a capacidade instalada para geração de energia elétrica aumentará 37% nos próximos dez anos, alcançando 275 gigawatts (GW) em 2031, com as fontes eólica e solar ganhando espaço enquanto a hídrica terá sua fatia reduzida a menos de 50%. *(Manoel Ventura)*

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-0,92% no dia

+2,85% em dezembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5.4904	5.4910
Turismo esp. (BB)	5.36	5.65
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	5.80

EURO

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	6.2080	6.2103
Turismo esp. (BB)	6.06	6.41
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	6.56

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,4053
Franco suíço	6,0056
Iene japonês	0.0481
Peso argentino	0.0525
Peso chileno	0.0068
Yuan chinês	0.8665

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com

ÍNDICES

IPCA/IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	6120,04	0,73%	10,06%	10,06%
Novembro	6075,69	0,95%	9,26%	10,74%

IGP-M/FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1100,988	0,87%	17,78%	23,14%
Novembro	1091,483	0,02%	16,77%	17,89%

IGP-DI/FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Dezembro	1088,484	1,25%	17,74%	17,74%
Novembro	1075,622	-0,58%	16,28%	17,16%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
19/02	0,6340%
20/02	0,6107%
21/02	0,5845%

A PARTIR DE 04/05/12	
18/02	0,6324%
19/02	0,6340%
20/02	0,6107%
21/02	0,5845%

TR

15/01	0,0760%
16/01	0,1031%
17/01	0,1302%
18/01	0,1317%
19/01	0,1333%
20/01	0,1101%
21/01	0,0842%

SELIC 9,25%

UFIR/RJ

Janeiro
R$ 4.0915

UFIR (extinta)

Janeiro
R$ 1.0641

UNIF

A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Janeiro de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa.

INSS

Janeiro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.212,00	7,5
De 1.212,01 a 2.427,35	9
De 2.427,36 até 3.641,03	12
De 3.641,04 até 7.087,22	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo

Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 242,20 (para o piso de R$ 1.212,00) e máxima de R$ 1.417,44 (para o teto de R$ 7.087,22)

SALÁRIO MÍNIMO

	FEDERAL	RJ*
Janeiro	R$ 1.212,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES: Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br

CDB/CDI/TBF: www.anbima.com.br www.cetip.com.br

Taxa Básica Financeira (TBF): www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO: www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"

IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados

ÍNDICES DE PREÇOS: FGV: www.fgv.br. IBGE: www.ibge.gov.br Anbima: www.anbima.com.br

DIVULGAÇÃO/PIXABAY

PARA ELAS SUBIREM NA CARREIRA
O Todas Group, plataforma tecnológica que ajuda no desenvolvimento de carreiras e no acesso feminino ao mercado de trabalho, abre o ano com seis novos clientes, L'Oréal e Subsea7 entre eles. As empresas terão apoio na implementação de processos de diversidade e inclusão.

Wali chega à Zona Sul

A Wali Car Sharing, de aluguel de veículos por *app*, acaba de chegar à Zona Sul do Rio, com ponto no Shopping da Gávea. A previsão é ter áreas em Botafogo, Copacabana e Centro nas próximas semanas, diz o CEO Guilherme Rajzman. A start-up está abrindo rodada Seed de investimento, com fechamento no fim de fevereiro, atrás de R$ 2 milhões para a expansão do negócio. A Wali fechou 2021 com R$ 300 mil em faturamento e 16 veículos. Este ano, a meta é bater R$ 2,4 milhões e 120 carros.

Empreendedorismo social

Atenta ao empreendedorismo social, a ChangeX, organização sem fins lucrativos da Irlanda que apoia projetos de impacto em comunidades, prepara sua estreia no Brasil. O primeiro projeto visa a ajudar no desenvolvimento infantil. O investimento será de R$ 1,7 milhão. A meta é atender 60 instituições em Pernambuco, Bahia, São Paulo e Rio de Janeiro.

Antecipação de recebíveis

A Adiante Recebíveis, fintech de antecipação de recebíveis do grupo GCB, finalizou a captação de R$ 10 milhões para financiar a compra de notas fiscais de produtos, as duplicatas mercantis. A previsão da empresa, cujos clientes são principalmente pequenos e médios negócios, é crescer dez vezes este ano sobre 2021, liberando R$ 500 milhões de recebíveis.

Glauce Cavalcanti, com Bruno Rosa e Raphaela Ribas
E-mail: **pme@oglobo.com.br**

Bluefit mira em franquias em 2022

A rede de academias Bluefit enxerga 2022 como o ano de retomada do setor. Com 110 filiais e 230 mil alunos no país, tem o sistema de franquias como uma de suas estratégias de crescimento, prevendo espaço para ao menos 40 inaugurações este ano. Quatro academias abriram nos primeiros 15 dias do ano.

A Bluefit tem 35% de suas unidades franqueadas. As demais são próprias. "O modelo misto permite crescer em meio à dificuldade de financiamento. O setor de academias tem muito potencial de crescimento em 2022 e 2023, após a crise dos últimos dois anos, quando muitos espaços fecharam no país", diz o CEO Filippe Savoia.

Em 2021, a Bluefit planejava abrir capital em Bolsa. Com a piora na economia, o projeto voltou para a gaveta. O grupo tem modelos de franquia com preços iniciais entre R$ 2 milhões e R$ 4 milhões, com a opção de parcelar obras e compra de equipamentos.

Venti-Delta investe em motor com menor consumo de energia

Companhia espera alta de 30% nas vendas durante meses do verão

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

De olho na conta de luz cada vez mais cara, a fabricante paulista de ventiladores Venti-Delta investiu R$ 5 milhões no desenvolvimento de um motor inteligente que garante menor consumo energético. A meta é que as vendas subam 30% neste verão.

"Estamos buscando investir cada vez mais em tecnologia e inovação para alcançar uma produtividade cada vez maior", explica Thiago Trefiglio, diretor comercial da empresa. Parte do investimento foi feito na fábrica em Catanduva. "Estamos preparados para entregar as cem mil peças previstas para o verão", destaca ele, lembrando que a companhia está presente em mais de 7 mil pontos de venda no país.

Do Rio para Portugal

A rede carioca de restaurantes Casa Graviola, de comidas saudáveis, vai abrir sua primeira franquia em Lisboa. Prevista para abril, sob o comando de dois empreendedores portugueses, será um teste para o negócio na Europa. No Brasil, a meta é triplicar o número de unidades, por meio de franquias, alcançando 18 até o fim do ano. Cinco já estão contratadas, sendo duas no Rio, duas em Brasília e uma em Salvador. Outra frente é expandir o modelo de microfranquias focadas em delivery de hambúrguer e pizza. A estimativa é fechar 2022 com R$ 24,5 milhões em faturamento.

NA PRÁTICA

Téxvn Group amplia presença em centros de tecnologia

A carioca Téxvn Group, de desenvolvimento de softwares, investe R$ 50 mil em operação no Parque Tecnológico da Região Serrana do Rio, em Petrópolis, onde planeja ter 22 funcionários. A empresa mira ainda o Parque Tecnológico de São José dos Campos (SP). A expansão ocorre após o Téxvn entrar para a lista de fornecedores da Agência Espacial Brasileira.

"Estar em centros tecnológicos é importante para formação da mão de obra", diz o CEO Gabriel Monteiro.

BC lança serviço para encontrar dinheiro largado nos bancos

Volume chega a R$ 8 bi. Com elevado número de consultas, site da autoridade monetária acaba saindo do ar à noite

MANOEL VENTURA, VITOR DA COSTA E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O Banco Central (BC) lançou ontem um serviço que permite aos cidadãos verificarem se têm dinheiro a receber de instituições financeiras. São recursos de cobranças indevidas ou remanescentes de contas antigas encerradas, cuja existência é ignorada pela maior parte das pessoas. Só que, com a divulgação do serviço, o volume de consultas explodiu, e o site do BC saiu do ar por volta das 21h. Até o fechamento desta edição, o serviço ainda estava indisponível. Procurada, a autoridade monetária não se manifestou.

Levantamento feito em junho do ano passado, segundo o BC, mostrou que os consumidores tinham cerca de R$ 8 bilhões a receber dos bancos. Boa parte desconhece ou não se lembra de que tem esse direito.

O Sistema de Valores a Receber (SVR) permite a consulta de recursos remanescentes nas contas, para pessoas físicas e empresas, e facilita o processo de devolução.

O sistema oferece informações sobre saldo credor de contas encerradas, parcelas de empréstimos e tarifas cobradas indevidamente, além de recursos não procurados após o encerramento de grupos de consórcio e cotas de capital a devolver em cooperativas de crédito, entre outros casos.

Para fazer a consulta, no site do BC clique em Minha Vida Financeira. Na tela seguinte, clique em Valores a Receber, depois Consulta ao Relatório Valores a Receber, em seguida, em Iniciar Consulta. Na próxima tela, informe seu CPF o CNPJ da empresa.

Se o sistema disser que você não tem recursos a receber, encerrou-se sua pesquisa. Se disser que há valores, você terá de consultá-los na plataforma Registrato, do BC. É preciso fazer login, seja pelo Registrato ou pelo gov.br, do governo federal.

'NINGUÉM VAI FICAR RICO'

O coordenador da pós-graduação em finanças do Ibmec RJ, Gustavo Moreira, observa que a iniciativa faz parte da agenda do BC em melhorar a transparência e o nível de serviço oferecido à sociedade:

— Antes, havia um serviço parecido, mas você tinha que ir ao Banco Central. Com a pandemia, eles facilitaram o acesso ao Registrato, o que é muito prático.

Para Moreira, o montante elevado que os clientes ainda têm a receber decorre do fato de muitas pessoas encerrarem suas contas deixado um saldo, com a preocupação de serem cobradas no futuro. Outro aspecto são as sobras de dinheiro não planejadas, como costuma ocorrer em consórcios.

— A burocracia é uma barreira. As pessoas evitam ir atrás porque imaginam que o dinheiro é pouco e vai dar muito trabalho. Em menor escala, há uma baixa maturidade financeira para conhecer todos os produtos que possui — afirma Moreira.

Ele ressalta, porém, que, apesar de o volume total ser elevado, os valores a serem retirados devem ser pequenos:

— Se for pensar em *per capita*, não costuma ser muito. Na média, não é nada que vai fazer alguém ficar rico.

ESQUECER É NORMAL

Nelson Paiva, consultor financeiro da Laado Mais Seguro, concorda:

— Provavelmente esse dinheiro (R$ 8 bilhões) está pulverizado em diversas contas e de diversas instituições financeiras. É como quando você abre uma gaveta e acha um pouquinho de dinheiro, mesmo que menos que R$ 50. Você tem uma satisfação, porque o dinheiro é seu.

Esquecer alguns valores, especialmente se são pequenos, não surpreende, diz Piter Carvalho, economista da Valor Investimentos:

— É normal esse esquecimento, principalmente em contas de corretoras, consórcios. As pessoas às vezes abandonam uma poupança ou acabam deixando um pouco de dinheiro em cada conta para cobrir alguma tarifa. Na maioria dos casos, são valores pequenos que se acumulam.

Carvalho lembra que boa parte desses valores deve pertencer a pessoas mais abastadas. Ele pondera ainda que, se todos sacassem esses recursos ao mesmo tempo, poderíamos enfrentar um aquecimento da economia e até aceleração da inflação.

COMO ACESSAR

1 No site do BC clique em **Minha Vida Financeira**. Na tela seguinte, clique em **Valores a Receber**, depois Consulta ao Relatório Valores a Receber, em seguida, em Iniciar Consulta

2 Nesta etapa **não é preciso fazer login, basta informar CPF ou CNPJ**. Será informado se há ou não valores a receber. Se houver, é preciso acessar o Registrato, para saber o volume de recursos, em que banco estão e sua origem

3 Para acessar o Registrato, **o interessado deve ter o login Registrato ou o login gov.br** (nível prata ou ouro).

4 Digite seu **CPF ou o CNPJ** de sua empresa ou da empresa que você representa.

5 É preciso **autorizar o uso de dados pessoais** para ter acesso aos dados. Se aparecer o aviso **"Solicite aqui"**, o banco aderiu ao Termo do BC que prevê a devolução do valor **via Pix na sua conta em até 12 dias úteis**. Já se houver um símbolo de telefone com a indicação **"Solicitar via instituição"** significa que **o consumidor tem valores a receber, mas o banco não aderiu ao Termo do BC** e, por isso, ele deverá entrar em contato com ele para combinar a devolução dos valores

6 Os valores **de contas anteriores a 2001 não aparecem neste sistema**. Caso o cliente queira consultar essas contas, tendo o nome da instituição financeira e o número da conta de depósito, **é possível realizar a pesquisa aqui**

Editoria de Arte

TIRE SUAS DÚVIDAS SOBRE A PLATAFORMA

O que é o Valores a Receber?

É uma consulta, no site do Banco Central, que permite saber se você tem dinheiro a receber de bancos e outras instituições financeiras, por contratos encerrados com saldo ou por cobranças indevidas. Se houver dinheiro a receber, a consulta mostra a instituição e o valor, além de explicar como solicitar a devolução dos recursos.

O que a consulta abrange?

Contas de depósito (conta-corrente ou poupança) encerradas com saldo disponível; tarifas cobradas indevidamente; parcelas ou obrigações relativas a operações de crédito cobradas indevidamente; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados relativos a grupos de consórcio encerrados; contas de pagamento pré-paga e pós-paga encerradas com saldo disponível; contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários encerradas com saldo disponível; outras situações, reconhecidas pelas instituições, que impliquem valores a devolver.

Como consultar?

Pode-se fazer a consulta no site do BC informando apenas o CPF.

Como resgatar os valores?

Se você tiver valores a receber, deve fazer o login na plataforma Registrato, no site do BC. Uma vez logado, se aparecer o botão "Solicitar por aqui" significa que o banco aderiu ao Termo do BC que prevê a devolução do valor via Pix na sua conta em até 12 dias úteis. Excepcionalmente, o banco poderá pagar via TED ou DOC, mas desde que no prazo de até 12 dias úteis e na conta em que você registrou a chave Pix indicada no Registrato. Mas se, após logar, aparecer o botão "Solicitar via instituição", isso significa que o banco não aderiu ao Termo do BC. Dessa forma, será preciso contatar o banco para combinar a devolução dos valores.

E se eu não tiver Pix?

Neste caso, você pode informar seus dados pessoais para que o banco entre em contato.

E se eu solicitar o valor e não receber?

Você poderá entrar em contato com seu banco e perguntar o que houve. Caso a instituição não responda ou não resolva seu problema, pode-se abrir queixa no BC.

O valor mostrado pelo Registrato pode mudar com o tempo?

Sim. Os valores podem variar ao longo dos meses. Isso ocorre porque as informações no Registrato são relativas a determinada data-base (trimestral, nos consórcios, e mensal, nos demais casos). Assim, desde a data-base até a solicitação podem ocorrer correções e deduções previstas em lei.

Posso consultar valores de entidades falidas ou em processo de falência?

Não. As normas sobre o Valores a Receber alcançam apenas as entidades supervisionadas pelo BC; com a decretação de falência, a instituição deixa a esfera de supervisão da autarquia. Nesses casos, a recomendação é buscar informações na Justiça.

Posso resgatar valores a receber de outras pessoas?

Pelo Registrato, não. Mas você poderá encaminhar ao BC, via Fale Conosco, a documentação para comprovar que tem poderes de representação da pessoa.

Governo regulamenta visto de um ano para nômades digitais

Interessados terão de comprovar contrato com empresa de fora e recursos

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo federal editou uma resolução que regulamenta a concessão de visto temporário para os chamados nômades digitais — pessoas que viajam enquanto trabalham à distância, um fenômeno que cresceu muito durante a pandemia.

A medida foi editada pelo Conselho Nacional de Imigração, vinculado ao Ministério da Justiça, e publicada ontem no Diário Oficial da União (DOU).

O texto define como nômade digital "o imigrante que, de forma remota e com a utilização de tecnologias da informação e de comunicação, seja capaz de executar no Brasil suas atividades laborais para empregador estrangeiro."

Não entra na categoria quem exercer "atividade laboral, com ou sem vínculo empregatício, para empregador no Brasil."

DIVULGAÇÃO

Trabalho com vista. Será necessário comprovar renda mensal de US$ 1,5 mil

O prazo inicial de residência será de um ano, e poderá ser prorrogado. Para receber o visto, a pessoa terá de apresentar documentos que comprovem sua condição de nômade digital, como o contrato de trabalho, uma declaração que mostre a capacidade de exercer as atividades profissionais de forma remota e "comprovação de meios de subsistência". Isso significa ter uma renda mensal igual ou superior a US$ 1,5 mil ou recursos bancários de, no mínimo, US$ 18 mil.

Outros documentos também deverão ser apresentados, como seguro de saúde válido no território brasileiro e uma declaração de antecedentes criminais emitida em seu país de origem.

'Cláusula Djokovic': após caso do tenista, marcas devem rever contratos

Para especialistas, empresas passarão a envolver mais área jurídica em novos patrocínios a atletas para evitar dano de imagem

JOÃO SORIMA NETO
joao.sorima@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O caso do tenista sérvio Novak Djokovic, que, sem comprovante de vacinação contra a Covid-19, não pode competir no aberto da Austrália, abre nova frente de preocupação para empresas que buscam "embaixadores" para suas marcas. Especialistas avaliam que as companhias devem ampliar os cuidados ao escolherem um atleta ou artista como símbolo de sua imagem.

— As empresas passarão a ter mais cuidado ao escolher quem será o rosto de sua marca. Como trata-se de tema inédito, de posicionamento sobre saúde pública, além do departamento de marketing, recursos humanos, financeiro e jurídico passarão a ter participação mais efetiva nas decisões de patrocínio, com cláusulas que protejam mais a companhia — avalia Ivan Martinho, professor de Marketing Esportivo da ESPM.

Ainda assim, no caso de Djokovic, a principal marca patrocinadora, a francesa Lacoste, de vestuário, não rompeu o contrato com o atleta, que gira em torno de US$ 9 milhões (R$ 49,7 milhões) anuais. Em nota enviada ao GLOBO, disse que iria "revisar os acontecimentos na Austrália". Mas não esclarece como vai se posicionar em novos contratos de patrocínio.

O grande teste para a Lacoste será o torneio de Roland Garros, entre maio e junho, na França. O governo francês aprovou a obrigatoriedade do passaporte vacinal, o que significa que todos os atletas terão de se vacinar.

'VAI CONTRA A SOCIEDADE'

Martinho lembra que, embora o caso tenha gerado polêmica, Djokovic não cometeu um crime, e a empresa optou por não abandonar o atleta num momento difícil:

— As empresas, quando contratam um atleta, querem melhorar sua imagem, ter uma personalidade que assine embaixo da história da companhia. E têm retorno financeiro com isso. Numa situação como essa, não podem simplesmente abandonar o parceiro ou exigir: tome a vacina ou cancelamos o contrato. É uma situação inédita.

Para Fábio Wolff, sócio da Wolff Sports e Marketing e professor de Marketing e Patrocínio Esportivo no MBA da Trevisan Escola de Negócios, o caso Djokovic trouxe um ponto de atenção às companhias.

— Para a Lacoste foi no mínimo constrangedor. Enquanto o mundo pensa de um jeito, a favor da vacinação, o atleta tem um comportamento na direção contrária. A marca é cobrada pelos consumidores via redes sociais. Certamente, a partir deste caso, os novos contratos terão que ter muito mais atenção do departamento jurídico — diz o especialista, que lembra que o patrocínio da Lacoste ao sérvio começou muito antes da pandemia: — As empresas não podem prever tudo, mas a possibilidade de um caso como esse, criado pela pandemia, passará a constar em novos contratos de patrocínio.

Insistência. O tenista Novak Djokovic: torneio de Roland Garros será teste para a Lacoste, patrocinadora do atleta

O presidente da consultoria de governança corporativa Mesa, Luiz Marcatti, avalia que empresas que passam por esse tipo de situação devem se posicionar:

— Em casos como esse, a governança tem que estar atenta a riscos e prejuízos de imagem e ser assertiva em cobrar da direção da companhia ações de prevenção e reparação dessas perdas. Se o tema ESG (sigla em inglês para meio ambiente, social e governança) é tão relevante, uma atitude negacionista vai contra a sociedade — diz Marcatti.

O episódio com o tenista sérvio repercutiu mundialmente porque Djokovic ocupa a primeira posição no ranking. Mas o mesmo comportamento do tenista foi visto em outras modalidades de esporte.

Na NBA, a principal liga de basquete dos EUA, o armador Kyrie Irving, do Brooklyn Nets, que também não se vacinou, foi afastado do time já que não podia participar das partidas da equipe em Nova York e teve o salário reduzido. O atleta é patrocinado pela Nike, que anunciou que demitiria funcionários que não se vacinassem, mas não se pronunciou sobre o caso de Irving. Depois de meses de suspensão, ele foi reintegrado à equipe, mas só pode jogar em cidades que não exigem a vacinação.

Kelly Slater, que foi onze vezes campeão mundial de surfe, poderá ser excluído das duas etapas da World Surf League que serão disputadas na Austrália, agendadas para abril. Slater não se vacinou e o ministro dos Esportes da Austrália, Richard Colbeck, já disse publicamente que "ele sabe as regras, não importa se é jogador de tênis, surfista ou turista. Para qualquer pessoa, as regras são aplicáveis".

Procuradas, Nike e Adidas, principais marcas patrocinadoras de atletas, não responderam se haverá mudanças nos próximos contratos.

Rio pede para integrar grupo de trabalho do Santos Dumont

Prefeitura solicita 5 vagas ao Ministério da Infraestrutura, que ainda não respondeu. Aeroporto de Brasília também quer participar

RAPHAELA RIBAS
E MANOEL VENTURA
economia@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

A prefeitura do Rio enviou ontem ofício ao Ministério da Infraestrutura notificando o interesse em participar do grupo de trabalho que vai rever as regras de concessão do Aeroporto Santos Dumont. O texto é assinado pelo prefeito, Eduardo Paes, e solicita a participação de representantes das secretarias municipais de Desenvolvimento Econômico, Transportes, Turismo, Meio Ambiente e da Invest.Rio, a agência de fomento do município do Rio. A pasta comandada por Tarcísio de Freitas ainda não respondeu.

O secretário de Desenvolvimento, Chicão Bulhões, voltou a afirmar que a prefeitura do Rio tem papel fundamental no debate:

— Os dois aeroportos que são objeto da discussão estão no município do Rio. São os órgãos técnicos locais que melhor podem avaliar os impactos desta concessão para a cidade, seja na questão do trânsito, na parte econômica ou no meio ambiente, entre outros.

A prefeitura do Rio tem defendido desde o início do debate sobre o leilão que haja alguma restrição ao aumento de operações no Santos Dumont, pois há risco de esvaziamento do Galeão. Isso significaria perdas para a economia e o turismo do Rio. O aeroporto internacional é usado com transporte de carga que abastece a indústria fluminense. Além disso, a mudança reduziria o número de voos diretos para a capital. Entre os impactos a ser avaliados, existe ainda a questão da mobilidade, pois o aumento da concentração de voos no Santos Dumont teria impacto negativo sobre o trânsito no entorno do terminal.

No fim de semana, Paes usou as redes sociais para reclamar da maneira como o assunto está sendo conduzido. Ele fez referência a uma nota publicada no jornal O Estado de S.Paulo, que relatava o interesse da Inframérica, administradora do Aeroporto de Brasília, em participar do grupo.

"Sobre os aeroportos do Galeão e Santos Dumont! Vai vendo o jogo de interesses. O Rio iá só sendo ferrado e um monte de gente batendo palminha", escreveu.

REPRESENTAÇÃO NO TCU

Por ora, o grupo de trabalho é composto por cinco representantes do Ministério e outros cinco do Estado do Rio. Na semana passada, a concessionária do Aeroporto de Guarulhos, controlada pela Invepar, disse querer fazer parte do grupo, pois considera que o modelo de concessão acabaria afetando o fluxo em seus terminais, em São Paulo.

A Inframérica, do Aeroporto de Brasília, afirmou que "vem acompanhando o tema e tem interesse em participar do grupo de trabalho".

Ontem, o deputado federal, Otavio Leite (PSDB) entrou com representação no Tribunal de Contas da União (TCU) para questionar o impacto que o leilão pode trazer ao Aeroporto de Jacarepaguá.

A justificativa, diz ele, é que o aumento do fluxo de passageiros no Santos Dumont prejudicará o Galeão, o que, como consequência, vai sobrecarregar o aeroporto na Zona Oeste. O documento será enviado ao grupo de trabalho.

— Essa manifestação explícita de operadores de outros estados deixa claro que há interesse em captar demanda de passageiros oriundos do exterior. Só que há grave problema nisso, que é a liquidação dos voos de carga e de insumos que restam no Galeão.

Em nota, o Ministério da Infraestrutura afirma que não é intenção do governo federal vetar a participação de qualquer representante ou entidade que tenha relação com o tema e possa contribuir. E acrescenta que "as adesões são bem-vindas". Mas ainda não houve resposta ao pedido da prefeitura ou das concessionárias.

Nada foi como antes para a Peloton após a morte de Mr. Big

Empresa que virou febre na pandemia com exercício em casa enfrenta pedido de acionista para saída do CEO e venda da companhia

NOVA YORK

Depois de virar febre na pandemia, a empresa americana Peloton, que vende aparelhos de ginástica e é dona de aplicativos com exercícios para serem feitos em casa, tem ido do céu ao inferno. Ou talvez da aula de spinning para o chão emborrachado da academia. O mais recente revés foi a ação de um investidor ativista, que pede a demissão do CEO e pressiona pela venda da empresa. O motivo? As ações despencaram mais de 80% desde o pico alcançado um ano atrás.

Não foi a única desventura recente da empresa. Em dezembro, a maré começou a virar depois de uma bicicleta ergométrica da marca aparecer no *revival* de Sex and the City. Logo no começo da nova série, intitulada And Just Like That, Mr. Big, o eterno companheiro da protagonista Carrie Bradshaw (interpretada por Sarah Jessica Parker) sobe em sua Peloton para se exercitar enquanto a mulher vai a uma apresentação de piano. Em seguida, sofre um ataque cardíaco fatal encerrando um dos relacionamentos com mais idas e vindas da história da TV.

Adeus. Mr. Big morreu na série depois de pedalar em bicicleta da Peloton

Não bastasse isso, Mr. Big (vivido por Chris Noth) faz várias referências no episódio a seu instrutor da Peloton, que é um instrutor da empresa na vida real. A companhia disse que não estava a par do enredo e teve de amargar queda de mais de 10% dos papéis após a cena ser exibida.

Na sequência, a empresa tentou sair por cima e rapidamente produziu uma propaganda com Noth, na qual ele sobrevive ao uso do equipamento e faz até graça com a situação. Mas há casos em que nem o marketing resolve. Na mesma semana, o ator foi acusado de assédio sexual e a peça publicitária saiu do ar na velocidade de um Usain Bolt.

O caso virou motivo de troça. Na série Billions, um dos personagens começa a ter um ataque cardíaco em uma bicicleta da Peloton, mas é socorrido a tempo e sobrevive. Na sequência, diz: "não vou morrer como o Mr. Big".

Nem a ficção deu uma mãozinha a um papel que na vida real também enfrenta reveses. Com a flexibilização do isolamento e o gradual retorno à rotina, a malhação na academia tornou-se mais atraente para um grupo crescente de americanos que dividia espaço com a família e os móveis entre uma pedalada e outra.

É com base nesse cenário que a Blackwells Capital LLC, que detém menos de 5% da Peloton, argumenta que o conselho de administração perdeu a oportunidade de passar o negócio adiante e quer ver seu cofundador, John Foley, fora da presidência.

"Com as ações sendo negociadas abaixo do preço do IPO (abertura de capital) e mais de 80% abaixo do valor máximo já alcançado, é claro que a empresa, os executivos e o conselho desperdiçaram essa oportunidade", escreveu em carta Jason Aintabi, chefe de investimentos da Blackwells.

Ele cita Apple, Disney e Nike como potenciais compradores. Na semana passada, as ações da companhia de fitness caíram quase ao menor valor em dois anos, depois que o site da CNBC informou que ela havia paralisado temporariamente a produção de bicicletas e esteiras.

O valor de mercado da Peloton está em cerca de US$ 8 bilhões, bem abaixo do pico de US$ 50 bilhões há um ano, segundo a Reuters. E a companhia já cortou a previsão de receita em US$ 1 bilhão.

Na carta, a Blackwells acusa a Peloton de ser "resistente" a trabalhar com a Comissão de Segurança de Produtos de Consumidores dos EUA.

NA WEB
ADVERTÊNCIA A PEQUIM
Tensão no Mar do Sul da China
EUA enviam dois porta-aviões à região após operação aérea chinesa perto de Taiwan
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

VIA REUTERS/19-1-2022

Dias de tensão. Militares ucranianos exercitam-se com lançadores múltiplos de foguetes em Kherson: país prepara-se para uma possível invasão russa, embora Moscou negue intenção de fazê-lo

IMBRÓGLIO UCRANIANO

Países da Otan põem tropas de prontidão, e Rússia acusa 'histeria'

BRUXELAS, MOSCOU E WASHINGTON

A Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), a aliança militar liderada pelos EUA, anunciou ontem que alguns de seus países-membros estão colocando suas forças de prontidão e reforçando as nações aliadas do Leste Europeu, próximo às fronteiras russas, com o envio de mais navios e caças-bombardeiros.

O Kremlin reagiu afirmando que as ações militares intensificam as tensões em relação à Ucrânia e classificou o comportamento das potências ocidentais como "histeria repleta de mentiras". O anúncio da Otan é visto como uma tentativa de demonstrar união entre seus membros, retomar a iniciativa e impedir que Moscou continue a ditar o ritmo dos acontecimentos na crise que tem o território ucraniano como epicentro.

* Militares na Força de Pacificação do Kosovo

Fonte: Otan, Serviço de Pesquisa do Congresso dos EUA, Reuters

Editoria de Arte

MANOBRAS NA BIELORRÚSSIA

Em comunicado, o secretário-geral da organização, Jens Stoltenberg, afirmou que a "Otan continuará a tomar todas as medidas necessárias para proteger e defender todos os aliados, inclusive reforçando a parte oriental da aliança". A nota informou que Dinamarca, Espanha, França e Holanda planejam ou cogitam enviar tropas, aviões ou navios para a Europa do Leste. A Ucrânia tem fronteiras com quatro países da Otan: Polônia, Eslováquia, Hungria e Romênia.

— Consideramos aumentar nossa presença na parte oriental da aliança, incluindo o envio de unidades de combate adicionais — disse Stoltenberg depois a repórteres.

Já o porta-voz do Departamento de Defesa dos EUA, John Kirby, disse que 8.500 soldados americanos foram postos em estado de alerta elevado para possível deslocamento para o Leste Europeu.

— Os EUA adotaram medidas para elevar a prontidão de suas forças em território americano e no exterior, para que estejam preparadas para responder a várias contingências, incluindo a força de resposta da Otan, se esta for ativada — disse Kirby.

Os anúncios ocorrem enquanto os países da aliança expressam temores crescentes de uma potencial intervenção militar russa na Ucrânia, depois que Moscou concentrou cerca de 100 mil soldados perto de sua fronteira com a ex-república soviética, no final de 2021. Militares e equipamentos russos também estão chegando à vizinha Bielorrússia para exercícios planejados para o próximo mês. Os EUA e outros países da Otan acusam o Kremlin de pretender usar as manobras para intimidar integrantes da aliança na fronteira ocidental da Bielorrússia, como Polônia e nações bálticas.

Não houve nenhuma indicação no comunicado da Otan de que os militares deslocados seriam usados para apoiar diretamente a Ucrânia, que não é da Otan, em caso de invasão russa. Autoridades dos países da aliança deixaram claro que as forças da Otan não atuariam militarmente contra a Rússia nessa hipótese, e o presidente americano, Joe Biden, disse que o mesmo vale para os Estados Unidos.

Ontem, o Reino Unido seguiu passos de Washington na véspera e disse que está retirando alguns funcionários e dependentes dua embaixada em Kiev em resposta a "uma ameaça crescente da Rússia".

EXIGÊNCIAS DE MOSCOU

Em seu conjunto, as ações vão na direção contrária à sinalizada após a reunião na sexta-feira em Genebra entre os chefes das diplomacias americana e russa, Antony Blinken e Sergei Lavrov, respectivamente, quando indicaram que ainda havia a possibilidade de uma saída diplomática para a crise.

A Rússia nega planejar invadir a Ucrânia, mas tem usado sua concentração de tropas na fronteira ucraniana para forçar o Ocidente a negociar demandas que redesenhem o mapa de segurança da Europa. O Kremlin exige que a Otan descarte a promessa de deixar a Ucrânia se juntar à aliança no futuro e que retire tropas e armamentos de ex-países comunistas da Europa Oriental que se juntaram à organização após o fim da Guerra Fria. A Rússia aguarda uma resposta por escrito às suas demandas nesta semana, depois das negociações na sexta-feira — a quarta rodada deste mês — entre Lavrov e Blinken.

Moscou, por meio do porta-voz do Kremlin, disse que, ao indicar que deslocará forças, a Otan demonstrava "histeria", baseando-se em informações "repletas de mentiras". Ele se referiu à resposta dos países da Otan como uma evidência de ameaças vindas da aliança militar ocidental e da Ucrânia.

— Vemos declarações da Aliança do Atlântico Norte sobre reforços, sobre deslocar forças e recursos para o flanco leste. Tudo isso faz com que as tensões cresçam — disse o porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov. — Isso não acontece por causa do que nós, a Rússia, fazemos. Tudo isso acontece por causa do que a Otan e os EUA estão fazendo e devido às informações que espalham.

Em Bruxelas, após uma reunião ontem dos 27 chanceleres dos países-membros, a União Europeia (UE) reafirmou que Moscou enfrentará consequências "enormes" se atacar seu vizinho. O comunicado diz que o bloco "condena as contínuas ações agressivas e ameaças da Rússia contra a Ucrânia e pede à Rússia que reduza o acirramento das tensões".

"Noções de 'esfera de influência' não têm lugar no século XXI", diz a declaração. "Qualquer nova agressão militar da Rússia à Ucrânia terá enormes consequências e custos severos", disseram em comunicado, sem dar detalhes das "consequências".

A Comissão Europeia, o órgão executivo da UE, propôs um pacote de ajuda financeira de € 1,2 bilhão para a Ucrânia, mas há diferenças entre os Estados-membros sobre o quão duro o bloco deve ser com a Rússia. O chanceler da Lituânia, Gabrielius Landsbergis, sugeriu que a Rússia quer "dividir o Ocidente" e que a UE não pode se dar ao luxo de estar dividida.

Por sua vez, o premier britânico, Boris Johnson, conduziu um encontro com os líderes de EUA, Itália, Polônia, Alemanha e França, além dos chefes do Conselho da Europa, da Comissão Europeia e da Otan.

"Os líderes concordaram que, no caso de uma incursão russa na Ucrânia, os aliados precisam ativar medidas de retaliação duras, incluindo um pacote de sanções sem precedentes", segundo comunicado emitido pelo governo britânico. Falando a jornalistas depois do encontro, Biden disse que há "unanimidade total" entre os líderes.

GÁS RUSSO ENTRA NO CÁLCULO

Por outro lado, o chanceler da Alemanha, Olaf Scholz, instou a Europa e os EUA a pensarem com cuidado enquanto consideram as sanções. Ele afirmou que seu país mantém a política de não exportar armas para áreas de conflito, como a Ucrânia. O ministro das Relações Exteriores da Áustria, Alexander Schallenberg, sublinhou a dependência da UE do gás russo.

Um dos pontos em questão é o Nord Stream 2, o segundo gasoduto que liga os campos russos ao território alemão pelo Báltico. A obra ficou pronta em 2021, mas Berlim já indicou que a autorização para a operação pode depender da redução da tensão na Ucrânia.

Na linha da diplomacia, um conselheiro do governo francês disse que representantes de Rússia, Ucrânia, França e Alemanha se reunirão amanhã, em Paris. O presidente Emmanuel Macron deve conversar com Putin nos próximos dias e propor "um caminho para redução das tensões".

Em crise interna, Boris busca liderar reação à Rússia na Europa

HANNAH MCKAY/REUTERS

Correndo dos problemas. O premier Boris Johnson faz uma corrida com seu cão em Londres: festas na residência oficial na quarentena ameaçam derrubá-lo

Sob risco de queda, premier atrai holofotes para situação externa; tática reflete desejo britânico de protagonismo pós-Brexit

MARK LANDLER
Do New York Times
LONDRES

O Reino Unido atraiu atenção mundial no sábado, após acusar o presidente russo, Vladimir Putin, de armar uma conspiração para levar um líder pró-Rússia ao poder na Ucrânia. O anúncio dramático pôs o premier Boris Johnson na linha de frente da mais perigosa crise de segurança da Europa em décadas.

Autoridades britânicas dizem que a divulgação de informações confidenciais foi calculada para frustrar um possível complô e enviar uma mensagem a Putin. Elas descrevem a denúncia como parte de uma estratégia para fazer do Reino Unido um ator poderoso no confronto entre a Europa e a Rússia.

As ações do Reino Unido também deixam claro que o país está ansioso por se diferenciar dos demais europeus, dois anos após deixar a União Europeia (UE). Quando o secretário de Estado americano, Antony Blinken, desembarcou em Kiev na semana passada para conversar sobre os militares russos na fronteira com a Ucrânia, seu avião passou por um cargueiro C-17 da Força Aérea britânica que acabara de descarregar armamento antitanque para os militares ucranianos.

—O Reino Unido está se diferenciando da Alemanha e da França e, até certo ponto, inclusive dos EUA — disse Malcolm Chalmers, vice-diretor geral do Royal United Services Institute, um centro de estudos em Londres. — Isso decorre do Brexit e da sensação de que temos que nos definir como uma potência intermediária independente.

O tom teatral do anúncio, em meio a um escândalo político interno, levou alguns a fazerem uma pergunta mais cínica: se o governo britânico estava simplesmente ansioso para desviar a atenção dos problemas que ameaçam derrubar Boris Johnson.

De qualquer forma, o Reino Unido está se movendo em várias frentes. Prepara um projeto de lei que permitirá ao país impor sanções se Putin invadir a Ucrânia. Enviou ministros de alto escalão a outros países da Otan ameaçados pela Rússia. E começou a se envolver diretamente com Moscou.

DISTRAÇÃO CONVENIENTE

A posição do Reino Unido ficou evidente em um artigo do ministro da Defesa, Ben Wallace. Escrevendo no jornal The Times, Wallace rejeitou as alegações de Putin de que a Otan busca cercar a Rússia e acusou o líder russo de um "etnonacionalismo" grosseiro, baseado numa falsa concepção de que russos e ucranianos formam um só povo. O artigo causou furor em Washington e nas capitais europeias.

Mas Wallace não é o líder do governo britânico — Boris é. E o premier está envolvido em uma ofensiva cada vez mais desesperada para salvar o emprego, em meio a um escândalo sobre festas na residência oficial que violaram as quarentenas rígidas impostas para o combate ao coronavírus.

O circo político em andamento não apenas abafou o debate público sobre o papel britânico na Ucrânia, mas também alimentou a suspeita de que Boris gostaria de arrumar uma distração externa para a enxurrada de perguntas incômodas sobre as as festas no jardim da residência oficial.

Ao mesmo tempo, há muitas razões históricas e estratégicas para o Reino Unido adotar uma linha dura com a Rússia. Autoridades britânicas estão furiosas com o Kremlin desde o envenenamento de um ex-agente duplo e sua filha em Salisbury, na Inglaterra, em 2018, em uma operação que o Reino Unido atribuiu à Inteligência militar da Rússia.

Moscou devolveu a antipatia do Reino Unido na mesma moeda e a entendeu como sendo a vanguarda dos esforços dos EUA para conter suas ambições. Boris disse na quinta-feira que "qualquer tipo de incursão" da Rússia "seria um desastre — não apenas para a Ucrânia, mas para a Rússia, um desastre para o mundo".

Analistas dizem que a determinação do Reino Unido em ser assertivo também reflete a identidade do país pós-Brexit. Kim Darroch, ex-conselheiro de Segurança Nacional, disse que Londres vê vantagens em agir de forma independente.

— Suspeito que isso seja para mostrar que não estamos ligados à União Europeia, que é guiada por uma visão alemã muito mais ambígua sobre a Rússia — disse Darroch.

Um perigo, entre outros, é a percepção de que o Reino Unido é indevidamente subserviente aos EUA.

— Eles precisam trabalhar com cuidado para não serem vistos como um poodle — disse Jeremy Shapiro, diretor de pesquisa do Conselho Europeu de Relações Exteriores, referindo-se ao apelido recebido pelo então premier britânico Tony Blair ao apoiar a invasão do Iraque pelos EUA, em 2003, à qual França e Alemanha se opuseram.

Após negar, Bento XVI admite que foi a reunião sobre abusos

Papa emérito fala em 'erro' em sua resposta a inquérito que o acusou de omissão

CHRISTOF STACHE/AFP/20-1-2022

Indignação. Cartaz em protesto em Munique contra a omissão da Igreja Católica em casos de abuso sexual por padres

CIDADE DO VATICANO

O Papa emérito Bento XVI admitiu ontem que participou de uma reunião em 1980 sobre um padre alemão acusado de abuso sexual de menores, ao contrário do que disse aos autores de um relatório divulgado na semana passada que o acusa de se omitir em pelo menos quatro casos de pedofilia quando era arcebispo de Munique, entre 1977 e 1982.

Em uma carta assinada por seu secretário particular, monsenhor Georg Gänswein, divulgada pela agência católica alemã KNA e pelo portal de imprensa do Vaticano, Bento XVI afirma que "quer esclarecer que, ao contrário do que foi dito aos autores do relatório, participou da reunião de 15 de janeiro de 1980".

As declarações dadas por Bento XVI aos autores do relatório — publicado em 20 de janeiro e encomendado ao escritório de advocacia Westpfahl Spilker Wastl (WSW) pela própria Arquidiocese de Munique— foram "factualmente incorretas", diz a carta de ontem. Bento XVI enfatiza que isso não ocorreu por "má-fé" e que foi um "erro", "resultado de uma omissão na edição" de suas declarações.

497 VÍTIMAS DE 1945 A 2019

Na carta, o Papa emérito de 94 anos pede "perdão por esse erro". A carta afirma ainda que o religioso planeja emitir uma declaração detalhada em data posterior, já que "a revisão completa do relatório de 1.900 páginas precisa de tempo".

O relatório afirmou que o Papa emérito se omitiu em agir contra integrantes da Igreja acusados em quatro casos de abusos sexuais de crianças e adolescentes. No documento de 82 páginas com informações e respostas que enviou aos investigadores, Bento XVI havia negado ter ciência, quando era arcebispo, de qualquer denúncia contra integrantes da Igreja por esses abusos. No relatório, no entanto, consta a ata de uma das reuniões, a de 15 de janeiro de 1980, com a informação de que o então cardeal estava presente e definiu a acusação ao sacerdote como "pouco crível".

O padre em questão é Peter Hullermann, que foi acusado em 1980 de abuso sexual grave de menores quando estava lotado no estado da Renânia do Norte-Vestfália. Em vez de puni-lo, as autoridades eclesiásticas o transferiram para a Arquidiocese de Munique, na Baviera, onde, apesar da terapia psiquiátrica, continuou com os abusos. Só em 2010 ele foi forçado a se aposentar.

Na carta de ontem, Bento XVI insiste em que nenhuma decisão sobre a volta do padre a suas atividades pastorais foi tomada na reunião. "Apenas o pedido de acomodação durante sua terapia em Munique foi aceito", disse ele.

No total, a investigação concluiu que houve ao menos 497 vítimas de abuso no âmbito da arquidiocese de 1945 a 2019. A maioria era de meninos, 60% deles com idades entre 6 e 14 anos. O relatório identificou 235 agressores, incluindo padres, diáconos e funcionários de escolas católicas.

Golpe militar derruba presidente de Burkina Faso

Roch Marc Christian Kabore fora detido mais cedo, segundo fontes, um dia após motim do Exército; país enfrenta insurgência islâmica

UAGADUGU

Em mais um golpe militar no continente africano, as Forças Armadas de Burkina Faso anunciaram ontem a destituição do presidente, a suspensão da Constituição e a dissolução do governo e da Assembleia Nacional, além do fechamento das fronteiras. Mais cedo, fora noticiado que o presidente Roch Marc Christian Kabore foi detido em uma guarnição militar, mas não há confirmação do seu paradeiro.

O anúncio do golpe, assinado pelo tenente-coronel Paul-Henri Sandaogo Damiba e lido por outro oficial na TV estatal, dizia que a tomada do poder ocorreu sem violência e que os detidos estavam em local seguro. Ele também citou a deterioração da segurança no país, que enfrenta um avanço da violência extremista islâmica desde 2015, pontuando o que, segundo os militares, foi uma falta de habilidade de Kabore de unir o país da África Ocidental e responder à crise.

A declaração foi feita em nome de uma nova entidade, o Movimento Patriótico para Salvaguarda e Restauração, ou MPSR. "O MPSR, que inclui todas as seções do Exército, decidiu encerrar o cargo do presidente Kabore hoje", disse.

O golpe ocorre após um dia de agitação em Burkina Faso no domingo, quando soldados em várias bases do Exército abriram fogo, inclusive no aeroporto militar da capital, Uagadugu. O governo impôs toque de recolher entre 20h e 5h30 e ordenou que as escolas ficassem fechadas. Os serviços de internet móvel foram cortados, segundo a Netblocks, que monitora interrupções na conexão no mundo.

Desde o ano passado, outros quatro países da África passaram por golpes militares. Mais recentemente, em outubro, o Sudão; em setembro, a Guiné; e, em maio, o Mali, que sofreu a segunda tomada de poder pelo Exército em menos de um ano. No Chade, após a morte do presidente Idriss Déby em abril, militares também tomaram o poder.

Kabore, de 64 anos, enfrentava uma crescente oposição por causa do fracasso de seu governo em combater a insurgência islâmica, que começou há seis anos e desde então vem desestabilizando outros países da região. A violência dos extremistas forçou 1,4 milhão de pessoas a fugirem de casa e causou 2 mil mortes no ano passado em Burkina Faso.

VACINA
SIM

Saúde

NA WEB
'KIT COVID'
Infectologistas repudiam portaria
Associação médica protestou contra posição da Saúde a favor de drogas ineficazes

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

HORA DA VIRADA

Para OMS, ano deve marcar fim da fase aguda da pandemia, que ainda preocupa

EVELIN AZEVEDO
evelin.machado@infoglobo.com.br

É possível acabar com a fase aguda da pandemia de coronavírus este ano, afirmou ontem o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom Ghebreyesus. No entanto, ele alertou que atualmente a Covid-19 provoca uma morte a cada 12 segundos no planeta.

— Podemos acabar com a fase aguda da pandemia este ano e dar fim à Covid-19 como emergência sanitária mundial (*que é o nível de alerta mais alto da OMS*) — afirmou Adhanom.

Entretanto, ele alertou que é "perigoso supor que a Ômicron será a última variante e que estejamos no fim do jogo", porque as condições são "ideais" para que novas variantes surjam, inclusive outras mais transmissíveis e virulentas.

Segundo o diretor da OMS, para acabar com a fase aguda da pandemia, os países não devem ficar de braços cruzados e precisam lutar contra a desigualdade na vacinação, vigiar o vírus e suas variantes e aplicar restrições adaptadas.

> *"Podemos acabar com a fase aguda da pandemia este ano e dar fim à Covid-19 como emergência sanitária mundial"*
>
> *É verdade que viveremos com a Covid, mas aprender a viver com ela não deve significar que temos que deixar o caminho livre. Não deve significar que temos que aceitar que 50 mil pessoas morram toda semana devido a uma doença que podemos prevenir"*
>
> **Tedros Adhanom**, diretor-geral da OMS

NOVO RITMO

Adhanom pede há semanas, insistentemente, que os estados-membros acelerem a distribuição de vacinas aos países pobres, com o objetivo de conseguir vacinar 70% da população mundial em meados deste ano.

Metade dos 194 estados-membros da OMS não alcançaram o objetivo de chegar a 40% da população vacinada no final de 2021, segundo a instituição.

Enquanto isso, a Covid-19 continua fazendo vítimas. Na última semana, uma pessoa morreu a cada 12 segundos no mundo devido à doença e a cada três segundos foram registrados cem novos casos, segundo a OMS.

O surgimento da variante Ômicron em novembro fez disparar o número de casos. Desde então, foram contabilizados 80 milhões de novas infecções. Mas "até agora, a explosão de casos não foi acompanhada por um aumento das mortes, embora as mortes tenham aumentado em todas as regiões, sobretudo na África, a região com menos acesso às vacinas", de acordo com Adhanom.

— É verdade que viveremos com a Covid (...), mas aprender a viver com ela não deve significar que temos que deixar o caminho livre. Não deve significar que temos que aceitar que 50 mil pessoas morram toda semana devido a uma doença que podemos prevenir — afirmou.

SUPERFÍCIES

Altamente transmissível, a nova variante está longe de ser um problema já resolvido no mundo. Recentemente, pesquisadores japoneses descobriram uma faceta até então desconhecida da cepa: sua persistência em superfícies, maior que as de versões anteriores do coronavírus.

No estudo, da Universidade Municipal de Medicina de Kyoto, os cientistas compararam a capacidade de sobrevivência em superfícies da cepa original do coronavírus, de Wuhan, e as variantes de preocupação Alfa, Beta, Gama, Delta e Ômicron. Eles concluíram que a Ômicron é a mais resistente no ambiente externo, com duração de até 21 horas sobre a pele e até 193 horas (o equivalente a oito dias) em material plástico.

As amostras usadas no estudo, ainda sem revisão de pares, foram fornecidas pelo Instituto Nacional de Doenças Infecciosas de Tóquio. Os pesquisadores testaram a capacidade de sobrevivência em uma placa de poliestireno (plástico) e em pele humana (tecidos humanos coletados para autópsia forense).

Os cientistas descobriram que a Ômicron é a que mais resiste sobre o plástico (193,5 horas), seguida pela Alfa (191,3 horas), Beta (156,6 horas), Delta (114 horas), Gama (59,3 horas). A cepa originária foi a que menos sobreviveu (56 horas).

Já o tempo de permanência na pele humana foi inferior em comparação à superfície plástica, sendo a Ômicron mais uma vez a de maior resistência (21,1 horas), seguida da Alfa (19,6 horas), Beta (19,1 horas), Delta (16,8 horas), Gama (11 horas) e a de Wuhan (8,6 horas).

PREVALÊNCIA

Essa maior capacidade de sobrevivência da Ômicron sugerem os autores, poderia explicar o porquê de a nova variante ter substituído rapidamente a Delta.

— Em tese, se essas partículas encontradas em superfícies forem contaminantes, então isso pode explicar parte do processo de infecção da Ômicron. O trabalho lança uma pergunta a ser respondida e dizem as as melhores pesquisas são aquelas que deixam perguntas em aberto — diz o geneticista Salmo Raskin, diretor-médico do Laboratório Genetika, de Curitiba. (*Com agências*)

PHILIP FONG/AFP

Resistência. Mascarados em Tóquio: estudo japonês mostrou que Ômicron dura mais tempo em superfícies

---

Covid em crianças exige intervalo antes da vacinação

Especialistas recomendam aguardar um mês após a infecção para tomar a dose de imunizante; cuidado reduz possível reação

CONSTANÇA TATSCH
constanca.tatsch@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Com o início da vacinação das crianças de 5 a 11 anos em meio à explosão de casos provocadas pela Ômicron, muitas famílias têm dúvidas sobre o que fazer caso elas tenham sido infectadas. Especialistas afirmam que, assim como ocorre com adultos, é preciso esperar 30 dias antes de receber o imunizante.

Isso vale para as crianças que tiveram sintomas ou apenas o resultado positivo. Segundo o infectologista e pediatra Renato Kfouri, presidente do Departamento de Imunizações da Sociedade Brasileira de Pediatria, a espera começa a contar do primeiro dia sintomático ou do resultado.

Mais complexa é a situação das famílias que não têm certeza sobre a infecção.

— Se a criança tem contato em casa com um caso confirmado, como pai, mãe ou irmão, mesmo sem sintomas a gente infere que ela também foi contaminada e é melhor aguardar os 30 dias — afirma.

O infectologista ressalta que não há risco caso a criança tome a vacina:

— É importante deixar claro que numa campanha de vacinação dessas acabamos vacinando um monte de gente que está com Covid e não sabe. A vacina não piora nem melhora a evolução da doença. O cuidado é só para não ter reação da vacina, ficar na dúvida se é recaída, ou piora da doença.

A infectologista Tânia Vergara, presidente da Sociedade de Infectologia do Estado do Rio de Janeiro, diz que não é necessário correr para vacinar as crianças que já se infectaram com a Ômicron:

— Porque neste momento a criança terá um período de imunidade natural. Além do mais, o sistema de defesa está ainda ocupado com a recuperação da infecção.

Segundo ela, passado o período de infecção e doença, ou seja, 14 dias, a criança pode frequentar a escola. Também é recomendado que elas aguardem 14 dias após a vacinação para que o sistema imune responda à vacina e possam voltar às salas de aula protegidas.

Os especialistas alertam que, caso a criança tenha contraído Covid em outro momento da pandemia ou há mais de 30 dias, ela deve ser vacinada assim que possível. Segundo o infectologista Alexandre Naime Barbosa, chefe do departamento de Infectologia da Unesp, o principal é esperar a infecção se resolver.

QUEM PODE SE VACINAR

HOJE

RIO DE JANEIRO (RJ) — Repescagem de 1ª dose para crianças de 11 anos

SÃO PAULO (SP) — Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH) — Crianças de 11 anos sem comorbidades

MAIS À FRENTE

RIO DE JANEIRO (RJ): AMANHÃ - Crianças de 10 anos

SÃO PAULO (SP): AMANHÃ - Crianças de 5 a 11 anos

BELO HORIZONTE (BH): AMANHÃ — Crianças de 10 anos sem comorbidades

OUTRAS CIDADES

NITERÓI (RJ) Crianças de 11 anos

BRASÍLIA (DF) Crianças de 5 a 11 anos

CURITIBA (PR) Crianças de até 11 anos

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

Superbactérias matam 1,27 milhão por ano

Em 2019, micróbios resistentes a antibióticos fizeram mais vítimas que o HIV ou a malária no mundo, aponta maior estudo já feito sobre o problema; patógenos ainda tiveram papel indireto em 4,95 milhões de mortes

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O IMPACTO DAS SUPERBACTÉRIAS

Micróbios resistentes a antibióticos matam mais do que o HIV ou a malária

Fontes: IHME/GBD/The Lancet • (Estimativas referentes a 2019) *Mortes por 100 mil habitantes **Em milhares de pessoas Editoria de Arte

Sobrevivente. A *Escherichia coli* (ou *E. coli*), bactéria de alta resistência que afeta o trato gastrointestinal, é uma das causadoras de infecções hospitalares

Cerca de 1,27 milhão de pessoas morrem por ano vítimas de micróbios resistentes a antibióticos, indica a estimativa mais precisa feita até agora. O número, relativo a 2019, aponta que as chamadas superbactérias estão matando mais do que o HIV ou a malária.

O cálculo que levou a esse resultado foi divulgado nesta semana por um consórcio interno de pesquisadores coordenados pelo IHME (Instituto de Métrica e Avaliação em Saúde), ligado ao governo dos EUA. O mesmo levantamento indica ainda que o problema dos micróbios resistentes a drogas teve papel indireto em outras 4,9 milhões de mortes.

O fenômeno da resistência a antimicrobianos preocupa há décadas, e é um processo biológico de evolução. À medida que bactérias são mais expostas a drogas que as matam, aquelas portadoras de mutações genéticas que favorecem resistência aos medicamentos proliferam mais, e sua disseminação dificulta o tratamento.

Historicamente existem dificuldades de se fazer estimativas globais sobre o problema. Como registros de óbitos tipicamente não incluem informações sobre o problema, o trabalho de epidemiologistas requer pesquisas feitas especificamente para estimar a prevalência das superbactérias. Em países com menos recursos, porém, existe um grande vazio de dados sobre o problema, o que torna difícil o monitoramento global.

Para contornar a falta de estudos, um consórcio de 140 cientistas compilou virtualmente tudo o que se produziu de registros em 2019. Onde faltavam dados, os pesquisadores usaram técnicas estatísticas e projeções para fazer estimativas.

"Este estudo apresenta a estimativa mais abrangente do impacto da resistência antimicrobiana feita até hoje", escreveram em artigo na revista médica The Lancet os cientistas, liderados por Christopher Murray, do IHME.

"Nós estimamos mortes e o impacto na expectativa de vida causados ou influenciados pela resistência antimicrobiana de 23 patógenos (bactérias) contra 88 combinações de drogas em 204 países e territórios", detalham os cientistas. "Obtivemos dados de estudos de revisão, sistemas hospitalares, programas de vigilância e outras fontes".

Para efeito de comparação, os pesquisadores separaram os países pesquisados em sete grupos diferentes. Um deles reúne só as nações consideradas de alta renda (incluindo EUA, Europa Ocidental, Austrália e Japão). Os outros países foram agrupados por região, em seis outros conjuntos (veja o mapa acima).

A estimativa deixou claro que as áreas mais pobres do mundo estão entre as mais atingidas, sobretudo a África Subsaariana, com 3 mortes anuais por 100 mil habitantes causadas diretamente pelo problema. Países ricos, porém, também têm uma fatia representativa do impacto.

O Brasil tem situação diversa, dependendo do tipo de bactéria estudada. Para tuberculose, por exemplo, menos de 5% das cepas do país são resistentes ao tratamento de segunda linha. Mas para Acinetobacter, bactéria típica de infecção hospitalar, 70% das amostras são resistentes. (O Brasil colaborou com o estudo com cientistas da USP e da Santa Casa de São Paulo).

"O problema do uso excessivo e inadequado de antibiótico coexiste com o do acesso insuficiente, às vezes na mesma área", afirma Ramanan Laxminarayan, pesquisador do Centro para Dinâmica, Economia e Política de Doenças dos EUA, em artigo comentário. Ele explica que países muito pobres sofrem mais porque lhes faltam antibióticos de segunda linha, usados quando o tratamento de primeira linha falha.

ESCASSEZ X EXAGERO

"Parte do impacto na África Subsaariana é provavelmente em razão do acesso inadequado a antibióticos e a altos níveis de infecções, mesmo aquelas com baixo nível de resistência", diz. "Já no Sul da Ásia e na América Latina, o impacto é pela alta resistência, mesmo quando o acesso às drogas é bom".

Entre as bactérias mais problemáticas, várias são típicas de infecção hospitalar. As três que mais mataram por resistirem a drogas foram a *Escherichia coli*, gastrointestinal, a *Staphylococcus aureus*, de infecções respiratórias e cutâneas, e a *Klebsiella pneumoniae*, que ataca os pulmões.

Parte da solução para o problema, dizem os cientistas, é o desenvolvimento de antibióticos, mas o essencial são protocolos de tratamento que evitem uso abusivo de antibióticos (inclusive na pecuária) e impeçam a proliferação de superbactérias em ambiente hospitalar.

"Identificar estratégias para reduzir o impacto da resistência antimicrobiana deve ser uma prioridade", escrevem Murray e colegas. "Nossa análise mostra claramente que essas bactérias são um dos maiores problemas globais de saúde pública".

Butantan tem doses suficientes de CoronaVac para faixa infantil

Instituto conta com imunizante em estoque e não deve retomar produção

MARIANA ROSÁRIO
mariana.rosario@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

CARLA CARNIEL/REUTERS/20-1-22

Calendário. O governo de São Paulo começou a vacinação de crianças a partir de 6 anos com CoronaVac logo após o aval da Anvisa, na quinta-feira. Estado deve usar 8 milhões de doses

Aprovada para imunização de crianças acima de 6 anos, a CoronaVac — trazida ao Brasil pelo Instituto Butantan — não terá uma nova linha de produção no país por enquanto. Em entrevista ao GLOBO, o diretor do Butantan, Dimas Covas, explicou que as doses disponíveis em estoque são suficientes para liquidar a necessidade atual de aplicações para os menores de 12 anos.

Até quinta-feira, quando a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) deu aval à vacina para crianças, o instituto contava com 15 milhões de doses armazenadas. Desse total, 8 milhões serão destinadas ao estado de São Paulo. Outros 7 milhões devem ser encaminhadas ao Ministério da Saúde, diz Covas.

— Neste momento existe a promessa pública do ministério de dar segmento à aquisição de 7 milhões de doses. Para dar início a uma nova rodada de produção, teríamos que ter (novos) pedidos. A capacidade de produção do Butantan é 1 milhão de doses por lote. Não começamos produções pequenas, de 100 mil, 200 mil doses — afirma Covas.

O diretor do Butantan explica que se a demanda total for de até 15 milhões de doses é mais vantajoso trazer as vacinas prontas da China. Por enquanto, portanto, a linha de produção de envase da CoronaVac no Butantan seguirá parada. A última vez que houve finalização da vacina no país foi em meados de setembro de 2021.

Se o ministério pedir mais doses será possível reativar a produção. Por enquanto, o Butantan ainda não produz o IFA da CoronaVac. Essa produção foi anunciada tão logo houve o acordo entre a Sinovac e o Butantan para a produção do imunizante, ainda em 2020.

FÁBRICA PRÓPRIA

A ideia era que a CoronaVac contasse com uma fábrica própria no Butantan. O projeto, porém, está atrasado e deverá estar apto para liberação a partir do segundo semestre. A nova fábrica será multiplataforma, podendo produzir também outras vacinas, sem incluir a CoronaVac.

A aprovação da CoronaVac ameniza, mas não liquida, o cenário de incerteza pelo qual o imunizante passa. Responsável por iniciar a vacinação no país e representante de 25% das doses aplicadas, a CoronaVac tem futuro difícil de prever.

A venda internacional, por exemplo, não decolou. Os países vizinhos que têm baixa cobertura vacinal não podem arcar com o preço das doses ou com a tarifa de frete. Doar, diz Covas, é algo "difícil" no momento. O dirigente explica há tratativas, inclusive com a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), em andamento, mas nenhum acordo foi concretizado.

Além disso, o Ministério da Saúde não incluiu a CoronaVac nas compras para vacinação de adultos de 2022, sob justificativa de que o imunizante conta somente com autorização emergencial da Anvisa e não a liberação completa. A pasta também não indica o uso desse imunizante para as doses de reforço.

— O ministro uma hora fala que não vai adquirir a vacina. Quando sai a aprovação para crianças diz que irá adquirir. É uma incerteza muito grande em termos de política de vacinação. Não temos uma diretriz, não é previsível — afirma Covas.

Ele espera que a atual aprovação para crianças faça o Ministério da Saúde voltar à incluir a CoronaVac ao quadro brasileiro de vacinação.

A HORA DA CIÊNCIA

Margareth Dalcolmo
Cientista e pneumologista da Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz

Utopia e dor na pandemia

O que ainda nos pode chocar, mais do que surpreender, no cenário brasileiro, entrando neste terceiro ano pandêmico? O que pode ser tomado como dor, mais do que decepção, neste momento exato em que vivemos? A saber: dor revela o normal ou o patológico, como se aborda na clínica; dor seria, assim, uma sensação, uma emoção, uma percepção ou um sentimento? Talvez nem as obras clássicas sobre esses conceitos conseguissem definir.

Apesar de todas as características individuais, sociais e culturais, a dor sensu lato não é um objeto do mesmo gênero que o medo, ou o inferno, ou mesmo o purgatório: ela se compõe de uma base de dados anatômicos e fisiológicos e registros próprios de cada cultura ou religião. Na verdade, seria a dor a experiência na qual a universalidade da condição humana e a unidade biológica da espécie se afirmam. Xavier Bichat (1771-1802), o grande anatomista francês, a definia como o "limite sensitivo de nossa alma".

A evolução de práticas e de saberes foi decantada por diferentes autores, no sentido de entender o significado individual e coletivo da dor. O Brasil padece, com esse óbvio excesso de mortes pela Covid-19, tanto na acepção epidemiológica, que permite avaliar o impacto da doença, quanto na reiteração de desatinos a violar as chamadas boas práticas em diferentes domínios. Ao nos dar conta da recente intervenção — por quem deveria tomar conta de nós — sobre a decisão criteriosa da Conitec a respeito de medicamentos ineficazes que comporiam o kit covid ou o que chamei de "saquinhos de ilusão", sentimos dor, medo, ou decepção?

Consola-nos a certeza de que as vacinas, que literalmente vêm salvando milhões de vidas, após quase 10 bilhões de doses, ainda que desigualmente, aplicadas no planeta, são a arma que sempre soubemos, a grande solução para viroses agudas de transmissão respiratória.

Assim, o que estamos vivendo seria uma espécie de anestesia cívica? Na qual a dor, de tanto luto, de tantas perdas, impede a reação? Quando olhamos a foto que correu as redes nos últimos dias, de um jovem indígena carregando nas costas o seu pai para levá-lo, a pé, para ser vacinado, essa cena hiper-realista representa muito. Mais do que nos comover, reitera a confiança e a reconhecida adesão de nossa gente à vacinação.

> ***Em nosso excesso de mortes e de cicatrizes sociais, estamos a merecer uma espécie de epifania qualquer, sem dor, com prazer***

Mia Couto, que nos lembra com agudeza "primeiro, me acabou o riso, depois, os sonhos, por fim, as palavras. É essa a ordem da tristeza". A esta altura, já é mais que sabida a magnitude do empobrecimento da população, o preço pago por uma geração de estudantes fora das escolas por dois anos, de par com as consequências de milhares a precisar de reabilitação pelas sequelas da doença. Em contrapartida, são claras as vitórias da ciência brasileira, alcançadas a duras penas, vencendo uma retórica sem base, mesmo que convincente para alguns, por caminhos tortos.

Que combinatórias de operações compõem uma cultura tão complexa como a nossa, na qual até o lúdico produz peças maravilhosas, educadoras, ostentando bandeiras cívicas oportunas, como "vamos vacinar nossas crianças", "vamos preparar as escolas para retomar as aulas", "vamos manter uso de boas máscaras" e a comunidade científica vence adversidades e produz consistentemente? Para a reflexão coletiva, ou consciência crítica, que é a condição indispensável a nos nutrir, precisamos preservar a utopia na tessitura deste início de ano, onde muito ainda é dor.

Quem pode negar o efeito terapêutico quase absoluto de um beijo de mãe sobre um machucado de criança? Nenhum estudo, com a melhor metodologia, sobre efeito placebo poderia responder sobre esse perfeito sistema de interação humana. Estamos a carecer de um beijo de mãe, em nossas inúmeras feridas. Em nosso excesso de mortes e de cicatrizes sociais, estamos a merecer uma espécie de epifania qualquer, sem dor, com prazer, movida a eficiência, sensibilidade, e apreço pela vida.

Oito dicas para se manter motivado com os treinos

Especialistas recomendam táticas para ter uma vida ativa, como encarar os esportes como mais uma tarefa do dia, criar incentivos associados aos hábitos saudáveis e ser flexível sem deixar de priorizar os exercícios

MÁRCIA FOLETTO/28-10-2020

Remédio natural. O exercício físico pode ajudá-lo a controlar seu humor, e, quando você está se sentindo péssimo, às vezes o treino é um poderoso antídoto

CHRISTIE ASCHWANDEN
Do New York Times

Eu estava quase "pulando" a corrida. Era uma tarde no início de dezembro, minhas reuniões do Zoom haviam terminado, estava escurecendo, e o céu estava cuspindo granizo. Ainda assim, saí pela porta, porque minha última reunião do dia tinha sido com alguns corredores profissionais, cada um com vários títulos de corrida de longa distância. A médica Megan Roche e seu marido David me encorajaram a pensar no meu treino como uma pausa depois de um longo dia de trabalho, em vez de encarar como mais uma tarefa.

— Sempre me esforço para ficar motivado — disse David.

Uma coisa que o ajuda é encontrar alegria na própria atividade. Às vezes um momento de descontração também contribui, contou ele.

— Parece ridículo, mas, se estiver descendo um declive ou estiver cansado, estique os braços como se fosse um avião e tudo ficará menos sério.

Parecia bobo, mas, quando experimentei o truque do avião, minha corrida escura e fria ficou surpreendentemente alegre. Aqui estão outras maneiras de encontrar inspiração e talvez até um pouco de alegria em seu treino diário:

Não encare o treino como um exercício

Quando o exercício não é atraente, fazer parecer outra coisa pode ajudar. Crystal Steltenpohl, psicóloga da Universidade do Sul de Indiana, que estuda motivação para exercícios, lembra de uma conversa que teve com um voluntário que disse: "Eu vou jogar basquete, mas isso é apenas um momento de estar com os amigos". Em outras palavras, embora a atividade fosse considerada um exercício, isso era apenas um benefício secundário, e não o fator motivador.

Passei anos competindo como corredora, ciclista e esquiadora. E, ainda que eu continue treinando essas atividades, costumo fazer os 22 minutos diários de exercícios de intensidade moderada automaticamente, sem nunca pensar em exercícios. Em vez disso, faço minha caminhada matinal para limpar a cabeça, me sentir presente e me conectar com meu marido e meus cães.

— Se você perguntar, a maioria das pessoas dirá que quer se exercitar pela saúde, o que é um grande objetivo. Mas o que faz as pessoas se mexerem é algo de que elas gostem — defendeu Katie Heinrich, cientista do exercício da Universidade Estadual do Kansas.

Para ela, não existe atividade perfeita para todos.

— Como você gosta de se mover? Talvez seja dança ou pode ser um passeio no parque. Para algumas pessoas, pode ser CrossFit ou spinning.

Foque nos incentivos

No mês passado, pesquisadores publicaram um megaestudo testando a eficácia de 54 abordagens para motivar as pessoas a se exercitarem. O experimento, que recrutou 60 mil membros de uma rede de academias como cobaias, descobriu que oferecer um audiolivro gratuito era uma das maneiras mais eficazes de levar as pessoas à academia. A ideia era dar aos participantes algo pelo que esperar enquanto se exercitavam, disse uma das organizadoras do estudo, Katy Milkman, professora da Universidade da Pensilvânia.

É uma abordagem familiar a Megan Roche. Ela gosta de tirar fotos, e correr lhe dá a oportunidade de buscar paisagens interessantes para registrar.

— Essas fotos me levam através da minha jornada de corrida — disse ela.

Priorize o exercício

— A desculpa número um que as pessoas dão para não se exercitar é a falta de tempo — disse Heinrich, que conclui: — Você tem que tomar uma decisão de encaixar os exercícios no seu dia, isso não vai acontecer magicamente.

Johnston costumava tentar encaixar o exercício em sua vida fazendo coisas como subir as escadas em vez do elevador, "mas isso nunca realmente me prendeu ou me deu qualquer validação de que eu estava fazendo algo significativo", disse ela.

— Dar ao exercício um lugar fixo na vida foi motivador.

Se você pensa no exercício como uma atividade facultativa, você vai se dar permissão para ignorá-lo. Em vez disso, tente pensar nele como uma parte essencial do seu trabalho, disse Brad Stulberg, escritor especializado sobre desempenho humano.

Seja flexível

Fazer do exercício uma prioridade não significa que você precisa de um cronograma rígido. Um estudo que Milkman e alguns colegas publicaram em 2020 descobriu que ter flexibilidade para atingir seus objetivos pode aumentar a chance de sucesso. Os pesquisadores estudaram mais de 2.500 funcionários do Google, designando aleatoriamente alguns para serem pagos para ir à academia em um período que eles identificaram antecipadamente como o mais conveniente, enquanto outros poderiam ir a qualquer momento.

Os pesquisadores esperavam que comprometer-se com horários específicos ajudaria as pessoas a formarem hábitos mais fortes, disse o principal autor, John Beshears, economista da Harvard Business School. Em vez disso, as pessoas com flexibilidade acabaram indo com mais frequência após o fim do pagamento. Quando os participantes do grupo mais rígido perdiam o treino, eles acabavam não indo, enquanto os do esquema flexível continuaram a fazê-lo, disse Milkman.

Tenha um incentivador

— O melhor incentivador do condicionamento é um amigo. Ele o responsabiliza por aparecer para treinar e o apoia quando você não o faz — disse Stulberg.

Em um estudo de 2017, Heinrich entrevistou proprietários e treinadores de academias de CrossFit e descobriu que a sensação de comunidade era um forte motivador para as pessoas que continuaram com as aulas.

Crie um clima de sucesso

Procure maneiras de tornar o ambiente mais convidativo para a atividade física, disse Steltenpohl. Pode ser uma academia, um parque, uma pista de caminhada ou até mesmo seu quarto com um colchonete e um aplicativo de treinos, disse ela. A chave é que seu entorno deve te preparar para ter sucesso.

Megan Roche geralmente corre logo pela manhã, e ela se prepara com antecedência, arrumando suas roupas, preparando o café e uma playlist energética enquanto se prepara para correr. Nas manhãs de inverno, ela também acende luzes e ocasionalmente aquece seus músculos primeiro em um banho quente.

Lembre-se da sensação

É tentador pensar que você está muito estressado ou cansado para se exercitar, mas muitas vezes o exercício é exatamente o que você precisa para se sentir melhor.

— Você não precisa se sentir bem para ir treinar, você precisa do treino para se sentir bem — disse Stulberg.

O exercício pode ajudá-lo a controlar seu humor, disse Steltenpohl, e, quando você está se sentindo péssimo, às vezes o exercício é um poderoso antídoto.

Se falhar, volte aos trilhos

O truque mais eficaz identificado no megaestudo da rede de academias foi incentivar as pessoas a voltarem aos trilhos quando perdessem uma sessão de treino. Nesse cenário, as pessoas se comprometiam a ir à academia em determinados dias e horários e, caso perdessem uma dessas visitas planejadas, receberiam um lembrete e também a chance de ganhar pontos extras se fizessem a próxima visita planejada.

Não demorou muito para motivar as pessoas a voltarem à academia, e Milkman teoriza que é o lembrete de "não perca seu treino duas vezes" que estimulou as pessoas. Você pode potencializar isso entrando na academia com os amigos, disse ela.

NA WEB

NOVA MUDANÇA NO ANO LETIVO
Retorno presencial na Uerj é adiado
Volta de atividades não essenciais foi transferida para o dia 15 de fevereiro

RISCO QUE ESTÁ NO MAPA

Estado volta a ter regiões em situação moderada para transmissão da Covid

FELIPE GRINBERG E RODRIGO DE SOUZA
grandenio@oglobo.com.br

Com a escalada da Ômicron, o Estado do Rio voltou a ter regiões com nível de risco moderado (bandeira laranja) para a Covid-19 pela primeira vez em cerca de um mês, de acordo com a última atualização do mapa epidemiológico. As regiões Metropolitana I (que inclui a capital), Metropolitana II, Baixada Litorânea e Baía de Ilha Grande, que vinham sendo classificadas com risco baixo ou muito baixo desde dezembro, registraram aumento nos indicadores da pandemia. Com isso, de acordo com resolução que estabelece medidas de combate ao contágio, a Secretaria estadual de Saúde (SES) recomenda o retorno de determinados protocolos, como a proibição de qualquer evento com aglomeração. O estado como um todo também foi classificado com nível de risco moderado para a transmissão da Covid-19.

Fonte: Subsecretaria de Vigilância e Atenção Primária em Saúde

Editoria de Arte

MORTES SUBIRAM 172%

O Rio é dividido em nove regiões, que podem ser classificadas com bandeiras de cinco cores: verde (risco muito baixo), amarelo (baixo), laranja (moderado), vermelho (alto) e roxo (muito alto). Os técnicos usam um sistema de pontos que leva em conta a variação de óbitos e casos graves, a positividade para Covid-19 nos testes realizados e as taxas de ocupação dos leitos de enfermaria e UTI, além do tempo estimado para acabar as vagas de terapia intensiva.

De acordo com o mapa mais recente, houve aumento de 172% no número de mortes por Covid-19 entre as semanas epidemiológicas 52 de 2021 (de 26 de dezembro a 1º de janeiro) e 2 de 2022 (de 9 a 15 de janeiro). O salto foi de 18 para 48. Em relação às internações de pacientes com Covid-19, a alta de 313% no estado fez o número passar de 89 para 368 nesse período de 14 dias. "É possível observar uma situação de aumento de risco nas últimas duas edições do mapa, refletindo o impacto da nova variante Ômicron no estado", diz a nota técnica.

A única região que não registrou aumento de internações nas semanas analisadas foi a Norte. Em relação aos óbitos, só a Baixada Litorânea e a Metropolitana I apresentaram alta. O Médio Paraíba, o Centro-Sul, a Serrana, o Noroeste e o Norte continuam classificados com risco baixo (bandeira amarela).

A SES também fez uma análise isolada de cada município. Sete cidades ficaram com a bandeira laranja: Rio de Janeiro, Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Belford Roxo, Angra dos Reis e Paraty. As outras, com a amarela.

Diante desse resultado, o estado recomenda a adoção de novas estratégias de combate à Covid-19, seguindo nota instrutiva do Conselho Nacional de Secretários de Estado de Saúde (Conass) e do Conselho Nacional das Secretarias municipais de Saúde (Conasems). Entre as sugestões estão a proibição de eventos com aglomeração, a suspensão de atividades econômicas não essenciais, o distanciamento social no trabalho e o escalonamento para evitar a lotação no transporte público. As medidas são facultativas, e cabe às prefeituras a sua adoção.

São Gonçalo e Belford Roxo, por exemplo, informaram que analisam as sugestões do estado. Itaboraí diz que a lotação em eventos e em shoppings deve ser de até 80% e que o passaporte vacinal ou a comprovação do PCR negativo são exigidos em casas de shows e boates. Niterói não informou se fará mudanças, mas mantém a obrigatoriedade do uso de máscaras em ambientes externos.

Em reunião ontem, o Comitê Científico da prefeitura do Rio descartou novas restrições, mas endossou o adiamento dos desfiles das escolas de samba para abril. Na avaliação do grupo que assessora a capital, novas medidas não teriam consequências significativas em termos de diminuição do contágio, dado o alto nível de transmissibilidade da Ômicron.

— Recomendamos que todos, em especial os grupos mais vulneráveis, como os idosos e imunossuprimidos, evitem aglomerações desnecessárias, mas não recomendamos nenhuma restrição específica. A gente considera que as restrições não vão ter grande impacto, pois a nova variante é altamente transmissível. Além disso, em termos de internações, não temos hoje o mesmo cenário que tivemos ao longo da pandemia. O número de pacientes em UTI, por exemplo, é muito menor, e a maior parte dessas pessoas não está vacinada — afirma o infectologista Alberto Chebabo, membro do comitê.

O cenário não é o pior, mas já preocupa. Ontem à tarde, havia 927 pessoas internadas com coronavírus na rede SUS da capital. Em média, o tempo de espera por um leito era de 57 horas, mais de dois dias. A agonia de um paciente pode chegar a quase cem horas em alguns casos. Enquanto 66 pessoas aguardavam ontem uma vaga, sendo 32 para unidades de terapia intensiva, havia apenas 27 leitos livres em hospitais públicos. Em todo o estado, 211 aguardavam ontem a transferência para um leito, e a média de espera chegava a um dia para enfermaria.

Segundo a Secretaria municipal de Saúde do Rio, foram abertas ontem 78 vagas para pacientes com Covid-19. Até o fim da semana, a rede federal prevê oferecer 400 novos leitos.

Bebê com Covid-19 morre

> Há pouco mais de duas semanas, o pequeno Gael Aguiar da Silva Souza, de 1 ano e 3 meses, brincava saudável na casa da família, na Vila Kennedy, na Zona Oeste do Rio. Ontem, porém, a alegria da família foi brutalmente interrompida. Internado no último dia 17 no Hospital Municipal Albert Schweitzer, em Realengo, Gael morreu à espera de uma transferência — determinada pela Justiça — para outra unidade de saúde, na qual poderia ter tratamento especializado. Embora a criança tenha testado positivo para Covid-19 durante a internação, a família ainda não sabe o que, de fato, ocasionou o óbito.

> O drama da autônoma Jéssica Aguiar dos Santos, mãe de Gael, começou quando o menino passou a apresentar febre repentinamente há 15 dias. Ela levou-o quatro vezes ao hospital. Recebeu os diagnósticos de infecção intestinal, virose, anemia, Covid e suspeita de leucemia, além de hepatite. A decisão da Justiça determinando a transferência saiu na última sexta-feira. *(Luã Marinatto)*

Análise da UFRJ aponta necessidade de lockdown

Universidade informou, no entanto, que não recomendará a medida às autoridades e afirma que situação deve se agravar

RODRIGO DE SOUZA
rodrigo.souza@oglobo.com.br

Análise do Grupo de Trabalho Multidisciplinar da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) sobre a Covid-19 indicou, em sua mais recente atualização, "lockdown necessário" para todo o Estado do Rio, considerando a atual taxa de reprodução do vírus SARS-Cov-2. Em nota, porém, a instituição esclareceu que "não existe nota técnica do grupo da UFRJ recomendando lockdown neste momento". O governador Cláudio Castro descartou a proposta por completo.

No estudo da UFRJ, chamado Covidímetro, o nível de risco "lockdown necessário" é indicado quando a taxa de reprodução do coronavírus supera a marca de 2. Esse índice, também chamado de R, mede quantas pessoas saudáveis um infectado é capaz de contaminar. O indicador estava ontem em 2,54 no estado. Conforme a legenda da escala de bandeiramento observada no estudo, essa classificação fica acima de "risco muito alto".

CONTÁGIO EM ALTA

Na cidade do Rio, o R é ainda superior: 2,61. Isso significa que, a partir de cálculos que consideram os dados epidemiológicos e assistenciais extraídos pelo Covidímetro dos sistemas de informações oficiais, como o Sistema de Vigilância Epidemiológica da Gripe (Sivep-Gripe), cada habitante infectado da cidade transmite o vírus para outros 2,61 saudáveis. Os números se baseiam em registros da semana epidemiológica 2 de 2022 (9 a 15 de janeiro).

A UFRJ afirma, contudo, que não recomendou lockdown oficialmente às autoridades. "O que existe é um documento técnico que evidencia a situação de criticalidade que deve se acentuar na próxima semana", diz a universidade.

"Ações devem ser tomadas pelas autoridades competentes e pela população em geral para restrição da contaminação, como usar máscaras, conter aglomerações e vacinar-se, por exemplo", diz o documento da instituição.

Em agenda oficial, Cláudio Castro afirmou que, "sob hipótese alguma, haverá fechamento total no estado":

— (O relatório) Não chegou a mim. Respeitamos a universidade, respeitamos a UFRJ, mas, da parte do estado, em outras situações não teve (lockwdown), e não terá. Temos que abrir mais leitos, e de minha parte não terá lockdown. Da minha parte, está totalmente descartado.

Segundo a nova atualização do estudo, a única região de saúde do estado com R abaixo desse patamar é a Noroeste. Já a Serrana tem a maior taxa de reprodução do estado, que é de 2,76.

Tempo

CLIMATEMPO

Polícia flagra três locais que vendiam gás com sobrepreço no Jacarezinho

Na ação, um homem foi preso. Intervenções de infraestrutura do Cidade Integrada começam com limpeza de rios e censo sobre condições da rede de esgoto; 800 famílias devem ser reassentadas

FABIANO ROCHA

Obras. Cláudio Castro observa dragagem de rio no Jacarezinho: outro projeto é começar em cem dias a construção de 490 apartamentos para famílias que recebem aluguel social

RAFAEL NASCIMENTO DE SOUZA, LUÃ MARINATTO E LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
grandeiro@oglobo.com.br

A Delegacia de Defesa de Serviços Delegados (DDSD) fez, ontem, uma operação contra a venda irregular de gás em depósitos na Favela do Jacarezinho, na Zona Norte, cenário da implantação do projeto Cidade Integrada. Foram identificados três locais que vendiam botijões acima do preço de mercado. Um homem foi preso.

O objetivo da ação é evitar que a população seja obrigada a pagar sobrepreço pelo gás de cozinha. Ontem, O GLOBO revelou que o crime organizado controla até 80% da venda de botijões no estado, segundo a Associação Brasileira dos Revendedores de GLP (Asmirg). Os bujões são comprados de fornecedores oficiais, e esses depósitos cobram uma taxa adicional dos moradores. O lucro vai para milicianos e traficantes.

Em uma rede social, o secretário de Polícia Civil, Allan Turnowski, afirmou que os agentes da Delegacia de Serviços Delegados vão investigar se "existe monopólio na venda oficial de gás nas comunidades". Segundo ele, esses botijões não são roubados, mas "a população carente é obrigada a pagar um sobrepreço".

Também ontem, a Polícia Militar, através do Comando de Polícia Ambiental (CPAm), interditou um local que comercializava ilegalmente gás de cozinha na Muzema, na Zona Oeste.

CASTRO ACOMPANHA INÍCIO DE SERVIÇOS

Já as primeiras iniciativas de infraestrutura do Cidade Integrada no Jacarezinho, que começaram ontem, foram acompanhadas pelo governador Cláudio Castro. Durante a visita, Castro voltou a ressaltar que o atual projeto é diferente do programa de Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) e que não vai aceitar excessos de policiais. Ele garantiu ter determinado que o secretário de Polícia Militar, coronel Luiz Henrique Marinho Pires, apure as denúncias de agressões na favela que estão sendo feitas:

— Esse é um programa de libertação.

Entre as ações de saneamento, teve início uma espécie de censo, feito pela concessionária Águas do Rio. O objetivo é localizar famílias com perfil socioeconômico para serem beneficiadas pela tarifa social; identificar casas que não estão conectadas à rede de esgoto (ou são atendidas por ligações clandestinas ou inadequadas); e inspecionar a tubulação existente.

O Inea iniciou ainda serviços de limpeza dos rios Jacaré e Salgado. Pelo menos 800 famílias que vivem às margens desses dois rios deverão ser reassentadas por conta das obras de saneamento que o estado fará no Jacarezinho. A estimativa é do presidente do Instituto Estadual do Ambiente (Inea), Philippe Campello.

Em outra frente do projeto, o secretário de Infraestrutura e Obras, Max Lemos, afirmou que, em cem dias, o estado vai começar a construir 490 apartamentos para moradores do Jacarezinho que hoje estão no aluguel social. As unidades habitacionais, de 45 metros quadrados, devem ficar no antigo terreno da CCPL. Ao todo, serão erguidas 2.610 unidades habitacionais entre os bairros do Jacarezinho e de Manguinhos, ao custo de R$ 160 milhões.

Túneis Rafael Mascarenhas, Zuzu Angel e Rebouças vão passar por obras

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES
luiz.magalhaes@oglobo.com.br

Inaugurado em 1967 (ano da abertura da primeira galeria, no sentido Rio Comprido-Lagoa), o cinquentão Rebouças e outros dois túneis da Zona Sul da cidade vão passar por reforma geral: completam a lista o Rafael Mascarenhas e o Zuzu Angel, entre os bairros da Gávea e de São Conrado. A prefeitura estima que a recuperação das três vias, por onde circulam hoje 220 mil veículos nos dias úteis, vá custar R$ 119 milhões. As intervenções, que devem começar em abril, incluem recapeamento das pistas e limpeza da fuligem feita com jatos de areia de alta pressão. As obras devem durar 18 meses no Rebouças e um ano nos outros dois túneis.

— No caso do Rebouças, essa é a maior intervenção na estrutura desde sua inauguração. Dos R$ 119 milhões orçados, estimamos gastar ali R$ 77 milhões. Ele precisa, por exemplo, passar por um novo processo de impermeabilização — diz o secretário municipal de Infraestrutura, Jorge Arraes.

Ele acrescenta:

— Os três túneis ganharão ainda intervenções de modernização. As laterais serão revestidas de placas claras de concreto, com película que dificulta pichações, iguais às do Túnel Marcello Alencar, para melhorar a visibilidade. Teremos também nova sinalização.

NOVE TONELADAS DE ENTULHO

As planilhas do edital de licitação revelam dados curiosos, como o volume de entulho previsto para ser produzido no Rebouças: nove toneladas. O planejamento de trânsito durante as obras ainda será discutido com as empresas que ganharem as licitações (marcadas para fevereiro), mas o secretário Arraes já imagina o que vem por aí.

— Durante um tempo, é provável que minha mãe seja muito lembrada e xingada pelos motoristas — brinca.

Leitores

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores, O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax: 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Drummond alerta

A reportagem "Luz no fim do túnel" (19 de janeiro), sobre a posição da OMS sobre o fim da pandemia, fez-me lembrar de uma frase de Carlos Drumond de Andrade: "Se enxergar uma luz no fim do túnel, certifique-se que não seja um trem".

AMADEU ZANI
RIO

Amazônia inflamável

Ocorreu, em 2021, um alarmante desmatamento de 10.362 km² de mata virgem na Amazônia. Os dados são do Sistema de Alerta de Desmatamento do Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia, que monitora a região por meio de imagens de satélites. O leitor Anânder Kleinman chegou à conclusão, aliás, correta, de que "a área desmatada equivale a inacreditáveis 1.256.000 campos de futebol, com as mesmas dimensões das que existem no Maracanã". Conclui-se, também, considerando-se os 365 dias do ano, que o desmatamento médio é de 3.441 campos de futebol por dia! Entende-se o porquê de tantos incêndios na floresta, pois a tarefa seria inglória apenas com homens e máquinas. No entanto, Bolsonaro disse em Dubai: "Nossa floresta é úmida, não pega fogo". Haja ignorância... ou má-fé.

WILDE RAIA
RIO

Força, Queiroz!

Sinto muita empatia pelos personagens de historinhas nas quais, por esforço e mérito, o protagonista torna-se um vencedor. Como não vibrar com o sucesso do jovem e humilde office boy que chega a diretor da empresa? Neste mundo, onde esses exemplos são raros, desponta o promissor Fabrício Queiroz, apontado pelo Ministério Público do Rio de Janeiro como operador financeiro das rachadinhas do senador Flávio Bolsonaro. Queiroz, com a leniência de Justiça, é bem verdade, está indo à luta: quer uma vaga na Câmara dos Deputados. Estou na torcida. De mero operador, Queiroz poderá chegar ao topo da carreira e ter rachadinhas para chamar de suas. Força, Queiroz! (Uso o sinal de exclamação na falta de um sinal de ironia.)

METSU YAN
RIO

De 7 a 37

Nas décadas de 1950 e 1960, tínhamos apenas sete partidos políticos: PTB de Vargas, UDN de Lacerda, PSD, PDC, PSP, PR e PRP. Em abril de 1964, foram todos extintos e criados MDB e Arena, que existiram durante 15 anos. Em 1979 foi restabelecido o pluripartidarismo. Hoje chegamos a 37 partidos originados a partir dos antigos sete. Viraram empresas com donos. Só faltam colocar ações na Bolsa. Suas características vão desde rachadinhas, lavagem de dinheiro, corrupção ativa e passiva, saques ao Erário público, prostituição e tráfico de drogas até assassinatos. Na prática, verdadeiras organizações criminosas. Brasil, país sem futuro.

PAULO HENRIQUE C. DE OLIVEIRA
RIO

Um sonho sabotado

Bernardo Mello Franco, acabo de ler seu excelente e oportuno texto "Brizola, 100". Sendo gaúcho, nascido em 1951 em Rio Grande e residente em Pelotas, filho de político (do PDC, oposição a Brizola), acompanhei ao vivo e a cores a política de educação de Brizola no meu estado. Em criança, morava em uma granja com leitaria, cheia de empregados residentes, onde inclusive foi construída uma pequena escola com duas salas de aula, para acolher os filhos desses empregados. Sempre secretamente, especialmente durante a ditadura, admirei esse político que sempre investiu em educação.

Já formado arquiteto, e iniciando carreira acadêmica no fim dos anos 1970, também acompanhei com muita esperança a proposta dos Cieps, concebida por Darci Ribeiro e implementada por ambos no Rio. E depois, com frustração, seu desmonte irresponsável por Moreira Franco e sucessores, exemplo trágico da falta de compromissos da grande maioria dos políticos brasileiros com a educação e com as demandas de seu povo.

PAULO AFONSO RHEINGANTZ
PELOTAS, RS

Nem pensar, Wilson

Sou assinante do GLOBO há mais de 20 anos; participo ativamente por todo esse tempo, enviando cartas para este espaço. Algumas cartas são publicadas, outras, não. Leio outros leitores que também escrevem, fazendo denúncias gravíssimas de descasos de governantes e políticos desonestos. Será que estes leem? Tomam alguma providência? Agora mesmo, leio na primeira página na edição de 24 de janeiro que o Centrão tem mais recursos do que a Educação e a Saúde. Inacreditável, um absurdo, ninguém faz nada! E lá vamos nós, enviando cartas... Acho que vou desistir!

WILSON LONGOBUCCO
RIO

Com sorte, os netos

O inventário de meu pai tem 28 anos e há três encontra-se estacionado no serviço de Imposto sobre Transmissão Causa-Mortis (ITD) da Secretaria de Fazenda do Estado do Rio (Sefaz). Os herdeiros são todos idosos, alguns já faleceram, e essa última etapa tem sido particularmente intrincada. Algumas exigências são de difícil resolução — seja porque o processo é muito antigo ou por impossibilidade de apresentar documentos não disponíveis — como CPF de beneficiários estrangeiros. De qualquer forma, os impasses precisam ser superados de modo mais ágil. Alguns dos atuais herdeiros são descendentes dos herdeiros originais que não puderam usufruir desse direito, e esses últimos são idosos.

MAURICIO CORNELSEN MARTINS
RIO

Os donos do gás

Oitenta por cento do mercado de botijões de gás de cozinha, que movimenta cerca de dois milhões de unidades por mês no Rio, está na mão de bandidos. Na matéria "Um gás para o crime" (24 de janeiro), fica-se sabendo que a milícia impõe ágio e aufere lucro mensal superior a R$ 25 milhões no estado. O texto também afirma que: "Em abril de 2020, uma grande operação da Polícia Civil prendeu quatro suspeitos (...) em Nova Iguaçu e Seropédica". Que "grande operação" foi essa que prendeu só quatro suspeitos? O que a ANP exige para autorizar o funcionamento das 1.815 revendas no estado? As respostas devem ser encaminhadas para outra polícia — a Federal. É melhor.

ANDERSON A. ZELBE
NITERÓI, RJ

Terra de ninguém

Ler as notícias do Rio é de dar dó, e não é de hoje que a cidade maravilhosa, outrora capital do país e rica em glamour, virou terra de ninguém. O tráfico e a milícia controlam 80% da distribuição do gás na cidade. BRTs destruídos por vândalos em direção às praias no fim de semana, prejudicando o trabalhador que é usuário do transporte. Luaus ilegais nas praias de Ipanema, São Conrado e Barra, com bebidas e drogas circulando livremente, além dos relatos de arrastões, violências, assaltos, furtos e desordem urbana. Cenas gravadas de jovens atacando turistas e transeuntes nas orlas da Zona Sul. A violência e a impunidade são a causa principal do esvaziamento da cidade, consequência de políticas sociais ineficientes nas áreas carentes, como saneamento básico, infraestrutura, educação, saúde e segurança.

JUCA SERRADO
RIO

Copacabana, adeus

Moro em Copacabana desde que nasci e fui vendo aos poucos a degradação do bairro. Calçadas sujas e esburacadas, com incontáveis moradores de rua. Mas o mais assustador é a insegurança do bairro. Ontem fui a uma cafeteria próxima de onde moro por volta das 20h, com minha esposa e filho, e me senti totalmente vulnerável. Grupos de oito a dez pessoas sem camisa ou usando cobertores circulavam pela região com a clara intenção de cometer delitos. Temi que invadissem o local. Depois de domingo sacramentei minha decisão de ir embora da cidade em que passei toda a minha vida.

EDUARDO DREUX
Rio

Arte de J. Borges

Nelson Gobbi foi felicíssimo ao associar a arte chinesa e a xilogravura em "Dos cordéis às galerias e museus" (24 de janeiro), fazendo ponte simbólica com a cultura do Nordeste. Ressalta a arte da gravura entalhada na madeira e o seu casamento indissolúvel com a popular literatura de cordel. J. Borges, soube aliar essas duas expressões populares fundamentais de nossa cultura. Tenho uma das obras do grande artista, "Os pássaros", presente do amigo Edson Mendes, escritor pernambucano. O imaginário nordestino é de uma riqueza ímpar e um dos aspectos fundamentais para o registro e dinâmica da História cultural do Brasil.

EDIR MEIRELLES
RIO

Oportuna e excelente matéria sobre mostra que se realiza no Museu de Artes do Rio. A propósito: Você, da Cultura/ Veja que lua de mel:/ Casou-se xilogravura/ Com o prezado cordel.

ANTONIO FRANCISCO DA SILVA
RIO

Jogar tudo por terra

A Federação Paulista de Futebol organizou com êxito a Copinha 2022, com 128 equipes. Mas joga tudo por terra ao definir o jogo final com torcida única. Isso é um disparate, pois fere o direito genuíno dos torcedores. Só há duas opções justas para realizar o jogo: dividir o estádio de forma equânime entre as duas torcidas ou sem a presença de qualquer delas. De outra maneira, resulta tendencioso e incoerente.

JOÃO CARLOS ARAUJO FIGUEIRA
RIO

HÁ 50 ANOS

Carioca fica mais perto da Barra no sábado

25/1/1972

O GLOBO

Allende afasta Toha da Defesa

Japão e Brasil negociam acordo de US$ 1 bilhão

Em março próximo a Zona Norte começará a ganhar seu primeiro túnel, de Vila Isabel ao Sampaio, segundo projeto que tem mais de 20 anos, e ainda agora, em janeiro, o carioca ficará mais perto da Barra da Tijuca: com a galeria B do Túnel Dois Irmãos, prometida para sábado às 7h, será possível ir da Gávea à Barra em dez minutos, a uma velocidade 50 quilômetros por hora.

O Túnel Vila Isabel-Sampaio, sob a Serra do Engenho Novo, terá 800 metros e é obra prioritária.

LOTERIAS **LOTOMANIA** (concurso 2.266): 8 . 10 . 19 . 32 . 35 . 38 . 46 . 47 . 50 . 54 . 55 . 57 . 69 . 71 . 73 . 75 . 80 . 81 . 82 . 83. **QUINA** (concurso 5.762): 23 . 37 . 58 . 67 . 69. **LOTOFÁCIL** (concurso 2.430): 1 . 4 . 5 . 7 . 8 . 10 . 11 . 12 . 14 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 23.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

O NA WEB
CLÁSSICO
Palmeiras e Santos decidem a Copinha hoje
Polêmica, tabu e craques estão no cardápio da final, às 10h, no Allianz Parque (com Sportv)
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CARLOS EDUARDO MANSUR

@carlosemansur
carlos.mansur@oglobo.com.br

Disneylândia ou Abu Dhabi?

No futebol atual, o imediatismo anda de braços dados com a precocidade. Cobiçados cada vez mais cedo pelos gigantes europeus, as revelações brasileiras, mal saídas da adolescência, lidam com decretos sobre o sucesso ou o fracasso de suas carreiras. Precisam se mostrar prontos bem antes dos 18 anos a um público que quer resultados para ontem. Não surpreende que, neste ambiente, tenha ganho corpo a ideia de que Endrick, 15, pudesse jogar seus primeiros minutos de futebol profissional simplesmente num Mundial de Clubes.

"Nós vamos para o Mundial e se o clube achar por bem comprar uma passagem para a Disneylândia para ele e a família, é o que ele precisa. Ele tem 15 anos, é preciso dar tempo ao tempo... Não tenham pressa, ansiedade. Com 15 anos, o melhor é após a Copinha dar a ele uma passagem para a Disneylândia para ele continuar a brincar."

Técnico do Palmeiras, Abel Ferreira parecia mirar em dois alvos: à opinião pública, pede menos pressão em Endrick; ao jogador, tenta reduzir a carga de ansiedade que os próprios atletas se colocam hoje em dia. No fundo, Abel disse a Endrick que ele não é obrigado a satisfazer, com só 15 anos, toda a expectativa posta sobre ele num ambiente midiático que sabe incensar e descartar seres humanos.

Mas ao usar o termo brincar, Abel Ferreira remete a outra faceta destes jovens que duelam por um lugar na elite do futebol. De fato, Endrick está em idade de brincar, mas tal direito é retirado destas crianças muito cedo. Meninos como ele são educados a ver o futebol como trabalho. São infâncias adiadas, ou perdidas. É um preço cruel para passar pelo filtro do futebol, algo nem sempre tratada com a devida atenção. Endrick e boa parte de seus companheiros e adversários de Copinha já superaram milhares de concorrentes. E, para tal, vivem uma adolescência de renúncias.

> ***No fundo, Abel Ferreira disse a Endrick que ele não é obrigado a satisfazer, com só 15 anos, toda a expectativa posta sobre ele***

Suas mentes são de tal forma programadas para mirar o sucesso que, possivelmente, a Disneylândia de Endrick esteja em Abu Dhabi, sede do Mundial, e não na Flórida. O que só reforça a necessidade de o futebol dar mais atenção ao mental destes meninos. Para os raros sobreviventes que chegam ao fim da corrida, o futebol pode ser generoso, oferecer muito em pouco tempo. O que explica a frequência gritante com que craques desenvolvem, ainda cedo, um certo fastio não pelo jogo, mas pela rotina de sacrifícios para competir em alto nível. Afinal, passaram a juventude adiando recompensas.

É precoce, e talvez nem seja saudável, ver um menino de 15 anos num Mundial. Por outro lado, estamos diante de um dos mais complexos temas do futebol: a transição da base ao profissional. Não há ciência exata na difícil tarefa de equilibrar duas necessidades. Uma, não permitir que um jogador estacione num nível de dificuldade que já não o desafie: a convivência e os treinos com os profissionais podem mostrar que a hora de Endrick chegou. A outra é não submeter o jovem a um tipo de competição ou a uma pressão que fulmine sua confiança e sua reputação. O mesmo futebol midiático que bajula, também sabe descartar.

Cada indivíduo amadurece a seu tempo. E a resposta para o momento de Endrick envolve uma sensibilidade que, talvez, só seja acessível a quem convive com ele. Por ora, Abel parece acertar ao frear expectativas. O futebol pode oferecer a Disneylândia num dia e a crueldade no outro.

Medina abre mão de etapas para cuidar do mental

Tricampeão mundial, o brasileiro não vai disputar as fases de Pipeline e Sunset, no Havaí, que abrem a temporada da World Surf League, alegando ter vivido recentemente uma 'montanha-russa de emoções'

RENATO DE ALEXANDRINO
renato.alexandrino@oglobo.com.br

A participação de Gabriel Medina no circuito mundial de surfe desta temporada é incerta. O surfista brasileiro de 28 anos não viajou para o Havaí e não vai competir no evento de Pipeline, que abre o tour da World Surf League (WSL) a partir deste sábado, e nem em Sunset, que vem na sequência, de 11 a 23 de fevereiro. Citando uma "montanha-russa de emoções" no ano passado, o tricampeão e atual vencedor diz que vai priorizar sua saúde mental.

Em seu lugar, em Pipeline, vai competir o também brasileiro Caio Ibelli.

"Essa foi uma decisão difícil, acredito que uma das mais difíceis que já tomei. Eu vou me ausentar das primeiras etapas de 2022. Por mais que eu queira estar na água surfando e competindo, eu não estou bem física e emocionalmente para isso", disse em nota. "A saúde física é muito importante, mas a saúde mental é tão importante quanto. Não tem como estar 100% se uma não está alinhada com a outra. Eu já estou me tratando, cuidando mesmo de mim, e vou priorizar a minha saúde nesse momento."

Tricampeão mundial de surfe (2014, 2018 e no ano passado), Medina ainda avalia se vai disputar outras etapas do circuito da WSL. A etapa brasileira será em Saquarema (RJ), de 23 a 30 de junho.

APOIO DA WSL E AMIGOS

Em nota, a WSL confirmou a ausência de Medina e disse respeitar a posição do surfista brasileiro.

"A saúde e a segurança de nossos atletas são de extrema importância e apoiamos totalmente a decisão do Gabriel de priorizar seu bem-estar", disse Erik Logan, CEO da WSL.

Medina também recebeu apoio da mulher, Yasmin Brunet, e de amigos. "Vi muito bem o que você passou esse ano e sei muito como te afetou, infelizmente. Tenho fé que você vai melhorar e voltar melhor do que nunca. Deus é bom e fiel sempre", comentou Yasmin. "Fica bem e eu vou ficar com saudades", escreveu Italo Ferreira.

DIVULGAÇÃO

Pausa. O surfista Gabriel Medina: brasileiro abriu mão das primeiras etapas do mundial para se cuidar

Além de Medina e Italo, o Brasil tem sete representantes no circuito masculino: Filipe Toledo, Miguel Pupo, Deivid Silva, Jadson André, Samuel Pupo, João Chianca e Yago Dora, que está machucado e não deve competir nos dois primeiros eventos. No feminino, o país é representado por Tatiana Weston-Webb.

NOVIDADES NO CIRCUITO

A WSL anunciou na semana passada que o Finals, evento que decide o campeão da temporada, será novamente em Trestles, nos EUA, de 8 a 16 de setembro.

Após a quinta etapa deste ano, será feito um "corte", com o número de surfistas participantes caindo de 36 para 24 no masculino. O circuito ganhou ainda um novo palco: a sétima etapa será disputada em El Salvador, na onda de Punta Roca, de 12 a 20 de junho.

Mineiro começa hoje com Cruzeiro e América na caça ao Atlético-MG

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A temporada dos times de Minas Gerais começa hoje com o América entrando em campo para enfrentar a Caldense, pela primeira rodada do Campeonato Mineiro. Pelos próximos meses, os clubes grandes tentarão, mesmo dividindo a atenção com outras competições, confirmar o favoritismo. Há, porém, um franco candidato ao troféu. O Atlético-MG, que manteve sua base vitoriosa e vai atrás de mais um ano de conquistas. Porém, sem o técnico Cuca e apostando no argentino Turco Mohamed. Hulk permanece para a temporada, mas Diego Costa, deixou a Cidade do Galo.

A primeira fase do torneio é no sistema de pontos corridos, com 12 equipes se enfrentando em turno único. Os quatro melhores avançam para as semifinais e os clubes que ficarem entre 5º e 8º lugar jogam o Troféu Inconfidência, vencido pelo Pouso Alegre em 2021. A final do estadual, em jogo único, está programada para 3 de abril.

Campeão do Brasileiro, da Copa do Brasil e atual vencedor do mineiro, Galo quer o troféu mais uma vez. Porém, uma incógnita cerca as terras mineiras: como o clube irá se comportar após a saída do técnico Cuca? Para o seu lugar, foi contratado Mohamed, que prometeu "esforço, garra e dedicação". O certo é que ele terá um dos melhores elencos do Brasil em mãos. E reforçado.

Diego Godín, por exemplo, foi anunciado como reforço para a vaga deixada por Junior Alonso, que foi para o Krasnodar-RUS. Ademir, que estava no América-MG, chega como aposta. A mesma situação vivida por Fábio Gomes, centroavante de 24 anos, que estava no NY Red Bulls-EUA. Ele chega para repôr Diego Costa.

Maior rival, o Cruzeiro sabe que corre por fora nesta disputa, mas está empolgado após a venda de 90% de sua SAF para a empresa de Ronaldo Fenômeno, que já começou dando as caras e promovendo uma grande reformulação. Por exemplo, a saída do goleiro Fábio, que acertou com o Fluminense.

Para o seu lugar, veio Rafael Cabral, ex-Santos e que estava no futebol inglês. Outros nomes de peso também deixaram o clube como o técnico Vanderlei Luxemburgo, que deu lugar a Paulo Pezzolano, uruguaio de 38 anos. Ontem, o clube pagou duas dívidas e aguarda a Fifa para poder voltar a registrar seus reforços.

COELHO CONTINENTAL

Outro clube que contratou bastante foi o América — 10 no total. A explicação é simples: o Coelho disputará a Libertadores pela primeira vez e a fase pré começa em fevereiro. O clube corre contra o tempo para colocar as contratações em forma e entrosar para a disputa do torneio diante do Guaraní-PAR.

FLAMENGO

Três jogadores testam positivo para Covid

O lateral-esquerdo Filipe Luís e o volante João Gomes testaram positivo para Covid-19 e iniciaram quarentena, desfalcando o Flamengo dos treinamentos. O chileno Isla também se apresentou à seleção com teste positivo. Para o jogo com a Portuguesa, amanhã, pelo Estadual, o lateral Ramon fica de fora, em recuperação de lesão muscular.

VASCO

Getúlio é anunciado para o ataque

O Vasco contratou o atacante Getúlio. O jogador de 24 anos assinou contrato até dezembro. Já o goleiro Vanderlei foi reintegrado ao elenco e está à disposição do técnico Zé Ricardo para o ano. O atleta estava fora dos planos no começo da pré-temporada, mas com vínculo até o fim de 2022, terá uma segunda chance em São Januário.

FLUMINENSE

Cano não vê disputa por vaga com Fred

Germán Cano concedeu a sua primeira entrevista coletiva como jogador do Fluminense e não tardou para falar de Fred. Segundo o atacante, 'não há problema' em dividir posição com o camisa 9.

— Estou aqui para trabalhar e ajudar o Fluminense a conquistar grandes coisas. Quero fazer o melhor para o clube e para mim. É um desafio muito grande. Se tiver que jogar no segundo tempo, farei da mesma forma. Mas quero é ajudar — disse.

COPA AFRICANA

Ao menos seis mortos em Camarões

Seis pessoas morreram e dezenas ficaram feridas depois de um tumulto antes da partida entre Camarões e Comores, pelas oitavas de final da Copa Africana de Nações, que é realizada em solo camaronês. Segundo as autoridades, a confusão começou quando uma grande multidão tentava entrar no estádio, que teve capacidade reduzida por causa da Covid-19. Camarões venceu por 2 a 1 e está nas quartas, assim como Gâmbia que venceu a Guiné (1 a 0).

COLUNA DO MANSUR
O conselho para Endrick
PÁGINA 25

MUNDIAL DE SURFE
Medina fora das primeiras etapas
PÁGINA 25

VITOR SILVA/BOTAFOGO

LUZ NO CAMINHO

Carioca começa hoje apostando em novas receitas para não repetir fiasco

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Se no ano passado o Campeonato Carioca terminou com um clima de insatisfação geral, em 2022 ele já possui o mérito de, ao menos, gerar expectativa positiva. A edição atual — que começa hoje, às 21h, com o jogo entre Boavista e Botafogo, no Nilton Santos — traz novidades naquele que foi seu grande ponto fraco em 2021: o projeto comercial. Com novas fontes de receitas e medidas tanto para reduzir custos quanto para ampliar o público, o torneio tenta enfim ser bem-sucedido financeiramente.

O modelo da edição passada foi mantido. A arrecadação é baseada nos direitos de transmissão para TV aberta (RecordTV), venda de assinatura de *pay-per-view* (pela plataforma oficial Cariocão TV) e patrocínios. O que muda é o cenário. Primeiro pela presença de torcida nas arquibancadas. Embora o ganho com bilheteria não seja relevante, a liberação do público alavanca os programas de sócio-torcedor e ainda permite o faturamento com consumação nos estádios. O mais importante, contudo, é o fato de ter havido mais tempo para a elaboração do processo de comercialização, liderado pela empresa Sportsview. A estimativa é de um acumulado global na casa dos R$ 40 milhões — contra apenas R$ 26 milhões em 2021.

Uma das principais novidades é a venda de *naming rights*. O campeonato deste ano foi batizado de Cariocão Betfair 2022. A empresa de apostas esportivas terá uma visibilidade maior do que os outros 14 patrocinadores. Sua marca estará presente na cenografia das cabines de transmissão dos estádios, na bola e até no troféu e nas medalhas do campeonato.

TRANSMISSÃO 'BET'

Com o novo patrocinador, o destaque às apostas esportivas também cresce. Além das opções pelas narrações neutra (pela Cariocão TV) e clubista (pelos canais dos clubes), o público também poderá escolher a transmissão "bet". Nela, dados estatísticos serão atualizados e divulgados ao longo dos jogos para municiar os apostadores de plantão.

Esta não é a única novidade no que diz respeito à transmissão. Este ano, as partidas também poderão ser vistas em plataformas menos convencionais. O campeonato fechou acordo com quatro canais de *streaming* que fazem sucesso exibindo e comentando eventos (principalmente jogos eletrônicos) e realizando entrevistas na internet.

15
Patrocinadores
possui o campeonato, sendo 11 de publicidade estática e quatro de vídeo — entre eles, a Betfair, que comprou os naming rights

16
partidas
serão transmitidas por canais de streaming, fenômeno da internet entre o público jovem. Serão os mesmos jogos da TV aberta

Na Twitch, as partidas poderão ser vistas pelos canais de Casimiro Miguel, do Gaules, da Ronaldo TV (do Ronaldo Fenômeno), e do Flow Sport Club. Estes três últimos também transmitirão pelo Youtube. Em todos os casos, serão exibidos apenas os 16 jogos previstos para a TV aberta.

O objetivo, claro, é ampliar o alcance das transmissões. O alvo principal é o público mais jovem. Os quatro canais somam, em suas plataformas, mais de 5,5 milhões de inscritos.

Para se ter uma ideia do potencial, a transmissão ao vivo do primeiro episódio da série sobre Neymar, produzida pela Netflix, superou as 500 mil visualizações simultâneas no canal do Casimiro ontem à noite.

Se os canais de exibição se multiplicaram, a geração de imagens foi centralizada numa única produtora. A medida padroniza o conteúdo e reduz custos, um dos gargalos na edição do ano passado. A promessa da Ferj e da Sportsview é de um repasse maior do dinheiro arrecadado com *pay-per-view*. Em 2021, ele chegou a até 54% do valor pago pelo consumidor (varia entre os clubes de acordo com a capacidade de angariar assinantes entre seus torcedores). Para 2022, fala-se em repasses de até 80%.

Os valores das assinaturas foram mantidos em relação ao ano passado: variam de R$ 29,90 (jogos avulsos da Taça Guanabara) até R$ 129,90 (o pacote com todas as partidas). Sócios-torcedores adimplentes terão 10% de desconto.

A primeira rodada segue amanhã e quinta-feira.

Palco da estreia. Lado de fora do Nilton Santos, que recebe Boavista e Botafogo hoje, às 21h, na primeira partida do Estadual

Botafogo estreia contra Boavista e não quer dar 'sorte ao azar'

Time de Enderson redobra atenções para os perigos da competição

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Há anos o Botafogo não tinha uma unanimidade no cargo de treinador. O último que se viu nos braços dos alvinegros foi Jair Ventura, em 2017. Agora, Enderson Moreira, o "técnico bom", é quem mora no coração dos botafoguenses e tem a missão de comandar um time num ano que será de transição para Sociedade Anônima do Futebol. O primeiro desafio é hoje, às 21h, contra o Boavista, no Estádio Nilton Santos.

Enderson assumiu um Botafogo em crise. O time estava na 14ª colocação da Série B, dez pontos atrás do G4. No fim da temporada, o alvinegro conseguiu o título e reconquistou a confiança dos torcedores. Por causa disso, o início de 2022 promete ser tranquilo.

Sem grandes investimentos para os primeiros meses do ano, o clube fez cinco contratações e deve utilizar o Carioca para fazer testes. Por outro lado, o alvinegro também não pode abrir mão da competição. Afinal, essa fórmula já foi traiçoeira para alguns treinadores.

De 2012 para cá, o Botafogo teve 16 técnicos. Desses, dois perderam o emprego ainda no estadual: Felipe Conceição, em 2018, e Alberto Valentim, em 2020. Desta forma, é preciso manter a atenção. Quem tentará surpreender hoje é o Boavista, que é mandante da partida, mas transferiu o jogo para o Nilton Santos. O time é treinado pelo ex-atacante Leandrão e tem Matheus Alessandro (ex-Flu) no grupo.

EDUARDO PERALTA/BOAVISTA

Em busca da zebra. Jogadores do Boavista treinam para o Estadual

Boavista
Lucão, Wellington Silva, Kadu Fernandes, Diogo Rangel e Patrick; Ralph, Vico, Matheus Alessandro, Marquinho e Wandinho; Pablo.

Botafogo
Gatito Fernandez; Rafael, Kanu, Joel Carli, Carlinhos; Romildo, Fabinho, Juninho; Luiz Fernando, Diego Gonçalves e Gabriel Conceição

Local: Estádio Nilton Santos. **Horário:** 21h. **Árbitro:** Paulo Renato Moreira. **Transmissão:** PPV do Carioca, Botafogo TV e Rádio CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Hugo Lago e comentários de Rafael Marques, em 92.5 FM

CECÍLIA MEIRELES PRESENTE NO MUNDO

Olhar panorâmico. Cecília Meireles durante uma conferência no Ministério da Educação: autora, especialista no tema, escreveu sobre alunos abandonando escola por falta de recursos, além de analisar também a condição de trabalho dos professores

BOLÍVAR TORRES
bolivar.torres@oglobo.com.br

Perguntada certa vez sobre o seu maior defeito, Cecília Meireles respondeu: "Uma certa ausência de mundo". Mas, se em sua poesia ela se notabilizou por sua natureza aérea (a própria se definiu como "pastora de nuvens" no poema "Destino"), a sua prosa comprova que ela também sabia manter os pés no chão. O recém-lançado "Um país no horizonte de Cecília" (Global Editora) revela a inusitada faceta repórter de uma autora atenta e preocupada com o mundo que a cerca.

NOVO LIVRO REÚNE NOVE 'ENSAIOS-REPORTAGENS' QUE MOSTRAM COMO A POETA ERA UMA AUTORA ATENTA E PREOCUPADA COM QUESTÕES DE SEU TEMPO, E NÃO APENAS UMA 'PASTORA DE NUVENS', COMO ELA SE DEFINIU

A edição reúne nove "ensaios-reportagens" produzidos entre 1939 e 1940, todos inéditos em livro. A poeta pega seu bloco de notas e vai a campo entender os modos de produção e as engrenagens econômicas da sociedade (os textos foram publicados originalmente na revista "O Observador Econômico e Financeiro", dedicada a pesquisas quantitativas). Batendo de porta em porta, entrevistando fontes, analisando números, Cecília explica de forma bem mastigada os universos mais variados, da indústria da carne à presença da mulher no mercado de trabalho, passando pela venda de antiguidades e a economia da moda.

— Está claro que ela não era nada fora do mundo, pelo contrário — diz o editor Gustavo Henrique Tuna, responsável pela organização e apresentação da edição. — Era uma autora preocupada não apenas com as questões do tempo dela como também em como agir sobre essas questões. São textos de intervenção.

TEXTOS COM OPINIÃO

A própria autora se apresenta como "repórter", mas a estruturação dos textos não segue exatamente as técnicas de reportagem clássicas que vigoram hoje, nem antecipa as variações do jornalismo literário surgidas posteriormente. Ainda que passe longe da isenção, a poeta-repórter consegue criar um certo distanciamento daquilo que apura, com olhar panorâmico. "O papel do repórter não é dar solução às coisas. É contar o que viu. Chegou aqui, parou. Os outros que tirem as conclusões", escreve ela no ensaio-reportagem "Economia do intelectual", de 1939.

Só que, na prática, não é bem assim. Cecília nunca esconde suas opiniões e críticas. Elogia o esforço de feministas como Bertha Lutz na criação do Estatuto da Mulher e na luta pelo voto feminino. Ligada à cultura indiana, transmite uma visível ojeriza ao visitar o cemitério de carnes de um frigorífico. Grande especialista em educação, lamenta que tantos alunos abandonem a escola por falta de recursos. Uma curiosidade: ao que tudo indica, Cecília conheceu seu segundo marido, Heitor Vinicius da Silveira Grillo, ao entrevistá-lo para o ensaio-reportagem "Educação profissional".

— Os dois textos que ela escreveu sobre a condição feminina, trazendo as cenas de trabalho feminino, ainda são instigantes hoje — diz Tuna. — Também são atuais os textos em que ela mostra a presença sufocante da moda nas nossas vidas e analisa a disparidade do mercado de trabalho no setor. Já o texto que ela escreve sobre as condições de trabalho dos professores poderia ser lido com prazer por Darcy Ribeiro.

UMA NOVA DIMENSÃO NA PROSA, NA PÁGINA 2

'IMAGINA UM MARACATU EM INGLÊS'

MARI TEIXEIRA
mariana.neves@infoglobo.com.br

DUDA BEAT, QUE VAI SAIR EM TURNÊ PELA EUROPA EM ABRIL, ESTUDA IDIOMAS COM PLANOS DE IMPULSIONAR CARREIRA INTERNACIONAL E QUER SE AFASTAR DA SOFRÊNCIA

Duda Beat conta que considerou um presente quando Caetano Veloso lançou a música "Sem samba não dá", em outubro — ela está citada na letra, ao lado de outros novos nomes da música brasileira. E a homenagem veio na hora certa, quando a cantora passava por um momento pessoal ruim depois de ter lançado seu segundo álbum, "Te amo lá fora", em abril de 2021, e não ter conseguido trabalhá-lo como gostaria por causa da pandemia de Covid-19.

PLANOS COM GIL E CAETANO

O reconhecimento foi como um "quentinho no coração" e, finalmente, quase um ano depois do lançamento do disco, Duda Beat vai levar, em abril, seu show para a Europa.

— Na hora que eu ouvi a música, comecei a chorar. Ele é uma grande inspiração para mim e saber que eu também fui inspiração, de certa forma, para a música dele foi muito recompensador. Algumas frases passaram pela minha cabeça: "o.k., eu não tenho milhões de seguidores no Instagram, mas o Caetano me admira", ou "o.k., eu não toco na rádio do Sudeste, mas o Caetano admira o que eu faço" — conta a pernambucana, que diz ter encontrado Caetano e Gilberto Gil para gravar um novo projeto.

Ainda que Duda se ressinta de não ter milhões de seguidores nas redes sociais, no Spotify ela já conquistou dois milhões de ouvintes mensais. E tocou com Adriana Calcanhotto e Anavitória, tem um EP com Nando Reis e vai estar no Rock in Rio. Isso além de sua turnê europeia que, em abril, vai passar por sete cidades: Berlim, Paris, Londres, Lisboa, Porto, Madri e Barcelona.

— Sinto que minha música já transformou a vida de muita gente que a ouviu — diz, sem modéstia. — Então é um objetivo de carreira: quanto mais gente ouvir minhas canções, mais pessoas se sentirão tocadas — diz ela, que garante ter muitos sonhos relacionados à carreira internacional. — Quero cantar em outras línguas, mas com a sonoridade do Nordeste. Imagina um maracatu em inglês! Não quero descaracterizar nada para agradar um mercado; pelo contrário, é manter as minhas raízes e cantar em outras línguas além do português — explica.

DIVULGAÇÃO

Evolução. "No segundo álbum, eu bato na tecla de que estou encarando o assombro que é o amor", diz Duda Beat

Duda está estudando inglês e pretende começar o espanhol este ano para, futuramente, lançar disco nas duas línguas.

É fácil se identificar com as letras de Duda Beat. Unindo o piseiro, o maracatu, o frevo, o brega e o pop, ela canta a sofrência de amores não correspondidos e, em meio a essas histórias, tenta encontrar sua própria voz. Se em "Sinto muito", seu primeiro álbum, lançado em 2018, Duda dependia de que o outro a aceitasse, em "Te amo lá fora" a decisão é dela.

— O que mudou foi me ver caindo na real mesmo. Desde os meus 11 anos eu me apaixono por pessoas que não me retribuem amor. No colégio, na adolescência, eu era o cupido. Mas isso me trouxe um carisma maravilhoso — conta ela, considerando ainda que estava "muito iludida" quando fez o primeiro disco, por isso falou tanto do olhar do outro. — No segundo, eu bato na tecla de que estou realmente encarando o assombro que é o amor. E realmente espero que meu terceiro disco seja muito alto astral, mesmo que às vezes eu caia na sofrência.

NOVO SINGLE

Duda se descobriu cantora e compositora depois de participar de um retiro em que ficou dez dias sem falar. Antes disso, passou sete anos tentando entrar para a faculdade de Medicina, até que cansou e resolveu fazer Ciência Política.

No fim do ano, ela pretende lançar o primeiro single do terceiro álbum, que sairá no máximo até o início de 2023.

— Eu tinha bebido umas e falei: bora fazer uma música. E saiu um trabalho bem despretensioso, com alegria e humor.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

REDESCOBERTA DA PROSA DEU NOVA DIMENSÃO À ESCRITORA

ARQUIVO/4-5-1933

ARQUIVO/3-5-1937

"Um país no horizonte de Cecília"
Autora: Cecília Meireles. **Organização e apresentação:** Gustavo Henrique Tuna. **Editora:** Global. **Páginas:** 232. **Preço:** R$ 55.

TEXTOS MUNICIARAM TESES QUE AJUDARAM A TRAZER À TONA PARTICIPAÇÃO PÚBLICA DE CECÍLIA MEIRELES EM ÁREAS COMO EDUCAÇÃO, POLÍTICA E FOLCLORE

Segundo Gustavo Henrique Tuna, Cecília Meireles foi uma das escritoras que mais colaboraram com a imprensa, tarefa que executou até o fim da vida — seu último texto foi publicado em setembro de 1964, dois meses antes de sua morte. Porém, a sua maciça produção jornalística (e em prosa de forma geral) ainda é pouco publicada em livro. Em parte porque, ao contrário de outros assíduos na imprensa, como Carlos Drummond de Andrade, ela não tinha o hábito de catalogar estes textos.

Antes de morrer, em 2011, o pesquisador Leodegário Amarante de Azevedo Filho mapeou toda a prosa da poeta, dividindo-a em 23 volumes, entre entrevistas, conferências, crônicas, ensaios e outros. Desses, só nove ganharam edições em livro.

A redescoberta da prosa de Cecília repaginou a imagem da poeta "alienada", gerando uma série de teses que trazem à tona a sua participação pública em setores como educação, política e folclore. Ainda nos anos 1990, os trabalhos da editora e pesquisadora Valéria Lamego ajudaram a descortinar a autora que muitos pesquisadores buscam hoje.

— Sem a dimensão dessa imensa prosa de Cecília Meireles, a participação social dela fica extremamente nublada — afirma Lamego, autora do livro "A farpa na lira — Cecília Meireles na revolução de 30" (Record). — Ela nunca foi aceita como pensadora brasileira da modernidade. E isso, em parte, por desconhecermos a prosa dela, e sobretudo os ensaios. (*Bolívar Torres*)

Papel social. Seção eleitoral feminina do Méier, em 1933 (à esquerda): importância do voto das mulheres foi abordada por Cecília Meireles (acima em 1937, numa biblioteca escolar criada por ela)

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para Tadeu Schmidt no comando do "BBB". Foi uma escolha certeira. Ele é firme, sem perder a ternura, mesmo nos momentos tensos. Anteontem, botou os pingos nos is na questão do pronome de Linn.

Para o horário da formação do primeiro paredão do "BBB" 22. A edição começou por volta das 23h de domingo e entrou madrugada adentro. Coitado do espectador que precisou trabalhar na segunda-feira de manhã.

CRÍTICA

LIÇÕES A APRENDER COM O 'BIG BROTHER'

Quem ainda acredita que o "Big Brother Brasil" não possa provocar reflexões importantes tem de rever conceitos já. O programa costuma animar rodas de conversa e motivar milhares de internautas em todas as redes sociais. E essa multidão inflamada merece respeito.

No último fim de semana, o *reality* entrou em um dos mais relevantes debates públicos contemporâneos: a questão da transfobia.

O *REALITY* ENTROU EM UM DOS MAIS RELEVANTES DEBATES PÚBLICOS HOJE: A QUESTÃO DA TRANSFOBIA

No centro desse episódio, estava a participante Linn da Quebrada. A atriz e cantora ficou incomodada com Eslovênia, por se referir a ela mais de uma vez usando o pronome masculino. Numa das ocasiões, a modelo a chamou de "amigo". Percebeu o erro e se corrigiu, dizendo "amiga". "Eu fiz sem perceber", foi sua resposta. Mas não convenceu Linn, que afirmou: "Amiga, não dá para ficar mais errando". Uma lição também para quem assistia. Aprenderam? Não dá mesmo para ficar errando.

Tadeu Schmidt — muito bem, aliás, no posto de apresentador, veja a nota 10 ao lado — encerrou com brilho a questão. Ele pediu a Linn para explicar a tatuagem que tem na testa, o pronome "ela": "Fiz por causa da minha mãe. No começo da minha transição, a minha mãe ainda errava e me tratava no pronome masculino. Eu falei: 'Vou tatuar na minha testa'. Por isso, se ficaram na dúvida, leiam. E aí vocês lembram como eu quero ser tratada". Tadeu foi bem didático.

Se isso não é uma mostra de que, além de puro entretenimento, o "BBB" pode ensinar muito, o que é então?

Lá vem a noiva

TV GLOBO / JOÃO MIGUEL JÚNIOR

Eis a primeira imagem do casamento de Pilar (Gabriela Medvedovski) e Samuel (Michel Gomes) em "Nos tempos do Imperador". A cerimônia acontecerá no acampamento dos soldados na Guerra do Paraguai. A noiva será conduzida ao altar por Caxias (Jackson Antunes). A cena está prevista para ir ao ar depois de amanhã

Da ilha

ARQUIVO PESSOAL

Fernanda de Freitas com o cantor e compositor Márcio Moreno, figura conhecida de Fernando de Noronha, nos bastidores do documentário "A vida da ilha". A produção, feita por ela e pelo companheiro, o ambientalista Simão Filippe, foi rodada antes da pandemia

Prazer

CRISTINA GRANATO

Juliana Martins e Bel Kutner, atriz e diretora de "O prazer é todo nosso", fazem graça para a fotógrafa Cristina Granato no camarim do Teatro Petra Gold, no Leblon, onde a peça está em cartaz todas as sextas

Estrela

Xuxa foi convidada para homenagens nas finais do "The masked singer" da Espanha — transmitido pela Antena 3 e pela uruguaia Teledoce. Mas é no Brasil que ela aparecerá pela primeira vez no júri do programa. A gravação acontecerá na sexta, em São Paulo.

O pai

Seu Jorge viverá o pai de Liniker, a protagonista da série "Manhãs de setembro" (Amazon). Seu personagem era segredo guardado a sete chaves. Ele será casado com Samantha Schmütz.

...E mais

Falando em "Manhãs de setembro", Linn da Quebrada concluiu a tempo as gravações da segunda temporada antes de entrar no "BBB" 22. Depois do carnaval, Linn também lançará "Vale-night", filme de Luis Pinheiro. Diferentemente da série, no cinema, ela vive uma mulher cis.

No Globoplay

Visto ano passado em "Sob pressão: Plantão Covid", Ravel Andrade fará "O jogo que mudou a História".

Teste

Fausto Silva fará um novo teste de Covid hoje para saber se já pode voltar a gravar. Seu filho, João Silva, e sua mulher, Luciana Cardoso, testaram negativo. Só há edições do programa prontas até quarta.

NAIARA AZEVEDO COM MARÍLIA

A polêmica envolvendo a música de Naiara Azevedo com Marília Mendonça chegou ao fim. A família da Rainha da Sofrência autorizou a participante do "BBB 22" a lançar "50 por cento", desde que com o clipe gravado em 2020 e não com as cenas do atual DVD da voz do hit "50 reais". A equipe de Naiara informou que vai respeitar a decisão e manter a previsão de lançamento. Os familiares de Marília alegam que não aprovaram as cenas gravadas no DVD de Naiara por terem tom de "tristeza e sofrimento".

EVAN CONTRA MANSON EM DOC

O documentário "Phoenix Rising", no qual Evan Rachel Wood faz denúncias contra Marilyn Manson sobre relacionamento abusivo, teve a primeira parte exibida no Festival de Sundance no domingo. Dirigida por Amy Berg, a produção da HBO traz a atriz detalhando suas alegações. Marilyn Manson, que está sob investigação das autoridades, nega todas as acusações e justifica que os processos tratam de "relações íntimas que ocorreram sempre de forma consensual".

AS TATOOS DE LINN NO 'BBB'

Linn da Quebrada tem mais de dez tatuagens, e uma delas ganhou destaque no "BBB 22". No domingo, Tadeu Schmidt pediu para a cantora explicar por que tatuou "Ela" no rosto. "Eu falei: 'Mãe, vou tatuar 'ela' aqui na minha testa que é pra ver se a senhora não erra", contou Linn, sobre querer ser tratada por pronomes femininos. Entre suas tatuagens, a cantora tem ainda uma coroa de espinhos na testa. Segundo ela, é uma homenagem a Jesus Cristo que serve para proteger seus pensamentos.

NIRVANA: FOTOS VIRAM NFTS

Vinte e oito fotos inéditas de um show que o Nirvana fez em 1991, na Filadélfia (EUA), serão convertidas em NFTs e leiloadas em 20 de fevereiro, data em que o cantor da banda, Kurt Cobain (1967-1994), faria 55 anos. As imagens, registradas por Faith West logo após o lançamento de "Nevermind", terão lance inicial de 67 unidades de Ethereum (cerca de R$ 1 milhão). O lucro será dividido entre duas organizações sem fins lucrativos, uma dedicada à prevenção de suicídios de jovens e outra de energia solar para famílias pobres.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A prudência hoje lhe encontrará para apresentar-lhe seus próprios limites. Aproveite a oportunidade de amadurecimento e descubra o poder de confiar em si mesmo. Mantenha-se firme. Você sabe o caminho.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Seus relacionamentos afetivos se fortalecerão caso você se envolva profundamente com as transformações que agora se fazem necessárias. Não tema a metamorfose. Há muitas relações dentro do mesmo laço.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Sua mente sempre dinâmica e curiosa deverá agora ser nutrida por novas experiências, acumulando assim conhecimentos e saberes importantes para a sua evolução e seu autoconhecimento. Expanda seus horizontes.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Por mais que a vida lhe exija objetividade para lidar com situações cotidianas, você sabe que é na sensibilidade que habita sua maior potência. Plante sua imaginação e confie nos frutos que ela lhe trará.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Hoje você caminhará pelas veredas de sua memória e, em meio a pouca luz das profundezas, talvez não perceba os tesouros que lá se encontram. Aproprie-se da sua história para escrever os próximos capítulos.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Agora você poderá ser testado por acontecimentos que não estavam nos planos, o que desafiará a realização das tarefas mais simples da sua rotina. Não brigue com o incontrolável. O consenso é uma utopia.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Hoje você terá a oportunidade de avaliar como tem gerido seus recursos e precisará desapegar-se de antigos bens que já não possuem mais o mesmo valor. Movimente águas paradas e abra espaço para o novo.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Hoje será propício cultivar hábitos saudáveis que possibilitarão um momento de limpeza e regeneração dos processos do corpo. Conecte-se com você e ofereça uma pausa para seu organismo. Encontre seu ritmo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
Você, que despertará com o entusiasmo que lhe é característico, poderá sentir a necessidade de se recolher ao longo do dia. Respeite o curso natural de suas emoções e refugie-se na beleza da imaginação.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Atente-se com quem você dividirá a sua intimidade hoje. A confiança é construída através do tempo e conquistada por quem vê a força na vulnerabilidade. Só quem conhece este mistério poderá abraçar o seu.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Ainda que você se fortaleça na coletividade, hoje será preciso guiar-se por seus próprios anseios. Conecte-se com o seu interior e com o que deseja manifestar. Direcione sua intenção e alçará grandes voos.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Você ondulará ao sabor das marés que lhe atravessam a alma. Algo no seu interior fervilha como lava de vulcão e, por mais misterioso que seja, é seu. Deixe que se revele e parta para sonhar mais além.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 10 palavras: 7 de 5 letras, 3 de 6 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras RO foram encontradas 20 palavras.

I	I	L	
S			
	R	O	
O			
X	D	C	E

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: celso, cílio, disco, dócil, escol, ileso, sexo // elísio, exílio, léxico // DISLÉXICO. Com a sequência de letras RO: cedro, clero, cloro, coro, decoro, doceiro, doleiro, iroso, lixeiro, loiro, oleiro, rocio, rodeio, rodo, roldo, rolé, rolo, róseo, roxo, soro.

PALAVRAS CRUZADAS

- Hepta-campeão da Fórmula 1
- Hábito que leva à indolência e à obesidade
- Grama (símbolo)
- Transação financeira em prática a partir de novembro de 2021
- Argila colorida
- Instrumento de sopro (pl.)
- Frase que caracteriza os threads no Twitter
- Código de Defesa do Consumidor (Sigla) → C D C
- Edmilson Filho, ator de "Cine Holliúdy"
- Watt (símbolo)
- Hirto
- Fonte de energia do Popeye
- Aparato suntuoso e magnífico
- Computador integrado a uma rede
- Artrópode comestível na China (pl.)
- Sufixo de "vinhedo": plantação
- "Nos Tempos do (?)", novela
- (?) Baldwin, ator dos EUA
- (?) dos boxes, trecho de pistas da F1
- Modo (?), função de smartphones
- Nervo do quadril
- Estou (pop.)
- O da prova cabe ao acusador (jur.)
- "(?) e Herivelto: uma Canção de Amor", microssérie da Globo
- Antigo Testamento (abrev.)
- Cultivo japonês de árvores anãs
- Índia, no alfabeto fonético da Otan
- Sufixo de "etanol"
- Tragédia causada por tsunamis
- Trecho sinuoso de estrada
- A parte privilegiada da sociedade

BANCO 4/host. 5/escol — oboes. 14/sedentariedade.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Manya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br) e Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br). **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

NO RASTRO DE ANTIGUIDADES SAQUEADAS POR NAZISTAS

MILTON ESTEROW
The New York Times

Quando as tropas nazistas invadiram a Grécia em 1941, Julius Ringel, um major-general do exército alemão, teve o papel de iniciar escavações ilegais na Ilha de Creta, onde a civilização minoica havia florescido mais de três mil anos antes. Ajudado por suas tropas, Ringel carregou todo tipo de cerâmicas, vasos, partes de estátuas — algumas para benefício próprio e outras para serem enviadas aos museus alemães como espólios da guerra. E não parou por aí: furtou ainda tesouros já descobertos, como antiguidades da Villa Ariadne, casa do arqueólogo britânico Sir Arthur Evans, e artefatos do Palácio de Cnossos, sítio arqueológico que era o centro da cultura minoica.

— Oficiais alemães não estavam apenas escavando e saqueando antiguidades para enriquecimento próprio, mas também eram responsáveis pela destruição de antiguidades em Creta, Macedônia, Tirinto, Assini e Samos — disse Vassilios Petrakos, curador de antiguidades e secretário-geral da Sociedade Arqueológica de Atenas.

Ainda que as façanhas de Indiana Jones no cinema nos anos 1980 tenham fornecido a visão popular de um desejo nazista por antiguidades, o mundo das artes, compreensivelmente, concentrou mais atenção na apreensão de objetos de arte de cidadãos judeus.

Mas o papel nazista no saque de antiguidades está chamando cada vez mais a atenção, em parte pelo trabalho de estudiosos como Petrakos, que estão desvendando os mistérios do que aconteceu com os objetos que foram escavados ou apreendidos oito décadas atrás.

— A pesquisa se intensificou em diversos países, incluindo EUA, Alemanha, Itália, França, Polônia e Grécia — conta Irene Bald Romano, professora de antropologia da Universidade do Arizona e curadora de arqueologia mediterrânea do Museu do Estado do Arizona. — Os estudos que foram feitos até o momento apenas arranham a superfície do tema.

Agora nos EUA. Busto de mármore grego que faz parte do acervo do Museum of Fine Arts, de Boston: saqueada por nazistas, peça foi restituída e, depois, doada à instituição americana

ESTUDO APROFUNDADO

Romano é coeditora do estudo inédito "The fate of antiquities in the nazi era", que será publicado pela Associação Internacional de Institutos de Pesquisa em História da Arte, em parceria com o Getty Research Institute e o Instituto Central de História da Arte de Munique.

— Ainda não foi feito um estudo aprofundado acerca do destino das antiguidades gregas, romanas, bizantinas, etruscas e egípcias saqueadas pelos nazistas — explica Claire Lyons, curadora de antiguidades do Museu Getty.

A passagem do tempo dificultou para os estudiosos de hoje quantificar o alcance dos saques que ocorreram durante a Segunda Guerra, na Grécia, na Itália, ou no Egito.

— Uma visão completa do que foi furtado não existe e não é mais possível — lamenta Petrakos, referindo-se à situação na Grécia.

Hoje em dia, apontam os especialistas, a Alemanha tem sido solícita com relação aos pedidos de repatriação de peças saqueadas, embora não esteja claro se algumas ainda estejam em seus museus.

— Os alemães criaram bancos de dados para tornar as informações de suas coleções acessíveis, realizaram pesquisas de proveniência em museus públicos e restituíram muitas obras de arte — aponta Romano.

PESQUISADORES BUSCAM DESCOBRIR ALCANCE DE ESCAVAÇÕES ILEGAIS E FURTOS DE OBRAS POR INTEGRANTES DO TERCEIRO REICH DURANTE A SEGUNDA GUERRA EM PAÍSES COMO GRÉCIA E EGITO

OBRAS ENTERRADAS

Sabe-se que houve grandes escavações na região da Tessália, no Norte da Grécia, organizadas por Alfred Rosenberg, o teórico nazista que saqueava arte, arquivos e bibliotecas por toda Europa. Heinrich Himmler, chefe da Gestapo e da SS, também iniciou escavações na Grécia visando provar que os alemães faziam parte de uma raça ariana e herdeiros da cultura grega antiga.

Em antecipação à invasão nazista em abril de 1941, museus da Grécia começaram a esconder objetos seis meses antes. Algumas obras foram colocadas em criptas ou enterradas. Peças de ouro e catálogos de museus, que deixavam evidente toda a riqueza dos acervos, foram enviados para os cofres do Banco da Grécia.

— O esconderijo de antiguidades foi bem-sucedido apenas para os grandes museus, mas não nos pequenos — diz Petrakos.

Um dos que lutaram pela a preservação de antiguidades foi Nikolaos Platon, diretor do Museu Arqueológico de Heraclião, conhecido por brigar com alemães para impedir saques. Morto em 1992, ele deixou um inventário dos itens que Ringel tirou do Museu. Há quatro anos, com base nesses documentos, a Universidade de Graz, na Áustria, devolveu 26 antiguidades à instituição.

Já o Museu Pfahlbau em Uhldingen-Mühlhofen, na Alemanha, devolveu mais de 13 mil artefatos que foram retirados da Tessália — fragmentos de cerâmica, figuras de barro, ferramentas de pedra e documentos agora estão nos depósitos do Museu Arqueológico Nacional de Atenas.

Escondidos. Antes de os alemães invadirem a Grécia, em 1941, instituições como o Museu Arqueológico Nacional, em Atenas, cavaram poços (acima) para esconder e proteger peças como a escultura de mármore (ao lado) retratando Afrodite, Eros e Pan, que foi ainda coberta com gesso

REPATRIAÇÃO

O saque de antiguidades nazistas entra em foco quando museus de todo o mundo enfrentam uma pressão crescente para revisar itens adquiridos por colonizadores e forças de ocupação em épocas que antecedem a Segunda Guerra.

— O Museu Britânico, assim como muitos museus nacionais europeus, está cheio de objetos que foram apreendidos de territórios coloniais e outras esferas de influência europeias ao redor do globo — afirma Elizabeth Marlowe, especialista em saques e repatriação de antiguidades.

Como as antiguidades saqueadas pelos nazistas foram repatriadas ou devolvidas aos seus donos originais, muitas depois foram vendidas ou doadas para os principais museus do mundo. O Getty, por exemplo, possui duas: uma estatueta de bronze e uma gema de cornalina. E o Museu de Belas Artes de Boston, três esculturas clássicas.

Georgia Flouda, curadora do Museu de Heraclião que pesquisou as escavações alemãs em Creta, disse estar preocupada com o fato de que aqueles que rastreiam o que aconteceu com antiguidades saqueadas ainda não tenham acesso total às pesquisas realizadas por estudiosos alemães e austríacos.

— Não temos todas as evidências, nem sempre estamos em condições de saber quais documentos estão ocultos na Alemanha e na Áustria — disse. — Mas, muitas vezes, novos documentos vêm à tona, e não podemos excluir a possibilidade de que houve mais escavações das quais não temos conhecimento.

LEO AVERSA

leo@leoaversa.com

O LIVRO QUE NÃO FOI ENTREGUE

No início de outubro passado, Cidinha comprou dois livros iguais para os filhos, Victor e Conrado. Queria dar de presente algo sobre pais e filhos, os dois já têm os seus. Um carinho de mãe.

Não deu.

Conrado, que morava em outra cidade, faleceu no fim de outubro, num acidente. Cidinha não teve tempo de entregar o presente. Ainda tem o livro na cabeceira, esperando a hora certa de ler.

Ela me escreveu na semana passada. Sou o autor do livro que queria dar de presente. A mensagem pedia algumas palavras, um texto, uma crônica, algo que fale sobre o livro que não foi entregue.

É uma mãe que perdeu um filho, não é necessário dizer mais.

Queria ser um grande escritor e ter a sabedoria e o talento para escolher as palavras certas, as que tragam algum conforto para ela e sentido para o que aconteceu. Sei que é preciso grandeza para falar do que é importante, mas também sei que sou das coisas pequenas, do cotidiano, dos instantes que passam voando, como as páginas do jornal. Não sei se sou a pessoa certa, mas fiquei muito comovido com a mensagem, com a situação.

Mesmo sem as palavras exatas, sem o talento preciso, aqui estou.

Minha cara Cidinha, deixe para trás o que não foi entregue, o que não foi dito, o que não deu. Guarde o muito que vocês viveram. Não os grandes acontecimentos: aquela viagem de férias única, as festas de aniversário, as datas especiais. Esses ficam nos álbuns de fotos das estantes, nos vídeos do grupo da família, nos retratos enquadrados na sala de estar.

Eles já têm o seu lugar.

Que você guarde, com cuidado e com amor, o dia em que ele ralou o joelho no futebol e você ficou soprando o Merthiolate pra não doer. "Vai passar, vai passar", você ensinou com carinho. Lembre aquela vez que você foi buscá-lo na saída da escola e ele voltou, de mãos dadas contigo, contando como tinha sido fantástica a brincadeira no recreio, dizendo que aquele tinha sido o melhor dia da vida dele. Guarde o sorriso que você deu. Não esqueça da sua felicidade de quando ele trouxe um boletim só com notas altas, depois daquela bronca que você deu quando as notas ficaram vermelhas. Recorde quando vocês brigaram porque ele não queria arrumar o quarto, a vez que ele disse ia embora de casa. Lembre da cara dele na porta, ameaçando ir, mas só esperando o seu abraço para ficar.

QUERIA SER UM GRANDE ESCRITOR E TER A SABEDORIA E O TALENTO PARA ESCOLHER AS PALAVRAS CERTAS, AS QUE TRAGAM ALGUM CONFORTO E SENTIDO PARA O QUE ACONTECEU

Guarde na memória o momento em que você percebeu que ele já era um homem e que estava chegando o dia de ele ir embora de verdade, o tempo de ter sua própria casa. Foi quando você ficou triste e feliz ao mesmo tempo — aquela sensação que só os pais sabem como é — pensando como seria o futuro dele longe de casa, de você.

Não esqueça o dia em que ele avisou que ia ser pai. Aquele, você ficou pensando na vida que tinha passado, na vida que estava a caminho. Lembre dos sorrisos, das lágrimas. Lembre das coisas pequenas e cotidianas de vocês.

Cidinha, o livro que não foi entregue fala das pequenas recordações, que são minhas, são suas, são de todos nós, pais. São essas memórias do dia a dia que vão te acompanhar — pela mão — o resto da vida. São elas que vão soprar a sua dor, dizendo, com carinho, "vai passar, vai passar".

OBITUÁRIO • THERESA AMAYO ATRIZ, 88 ANOS

UMA PIONEIRA DA TELEDRAMATURGIA

Em mais de 70 anos de carreira, Theresa Amayo foi uma das primeiras estrelas da teledramaturgia brasileira. Nascida em Belém, estreou nos palcos em 1950, com incentivo da atriz e produtora Dulcina de Moraes. Logo em seguida, ela se lançou na TV Tupi, onde estrelou programas clássicos, como o infantil "Teatrinho Trol" e "Câmera Um" (1956).

Amayo foi uma das primeiras contratadas da TV Globo, na qual fez dezenas de novelas, incluindo "Pecado capital" (1975) e a primeira versão de "Roque Santeiro" (1975), censurada pela ditadura.

DA ESTREIA NOS PRIMÓRDIOS DA TV BRASILEIRA A PAPÉIS EM NOVELAS DA GLOBO, FORAM 70 ANOS DE UMA CARREIRA TAMBÉM DEDICADA AO CINEMA E AO TEATRO

Nas telonas, contracenou com Anselmo Duarte em "O diamante" (1955) e com Mazzaropi em "Fuzileiro do amor" (1956).

Entre seus trabalhos mais recentes estão a novela "Flor do Caribe" (2013), a peça "A garota do biquíni vermelho" (2011), de Artur Xexéo, e os longas "Doidas e santas" (2016) e "Sai de Baixo — o filme".

REPRODUÇÃO

História na TV. Entre dezenas de novelas, Theresa Amayo atuou em "Pecado capital" e na versão de "Roque Santeiro" que foi censurada pela ditadura

Theresa Amayo gravou uma participação na novela "Um lugar do Sol", mas precisou se afastar para tratar um câncer de rim. Ela morreu na madrugada de ontem, aos 88 anos, em sua casa, no Rio. A atriz, que era viúva do ator, produtor e diretor Mário Brasini, deixa dois filhos e uma neta.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$158.000 Venha morar junto Museus Amanhã, Arte do Rio, conjugadão, 38m2, totalmente reformado, cozinha americana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5479

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

2 Quartos

CENTRO R$365.000 Juntinho B.Fátima/ C. Vermelha, Confortável apartamento 82m2, c/salão, 2dormitórios, cozinha americana planejada, Banheiro c/Blindex, á.serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2055

CENTRO R$380.000 R.do Santana. Apartamento 77m2, claro, piso frio, ampla sala, ar split, 2quartos, cozinha c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5775

3 Quartos

CENTRO R$400.000 Localização histórica: Maravilhosos 109m2, salão 3 ambientes, vista deslumbrante Praça Tiradentes, 3 quartos, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5752

Gamboa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BOTAFOGO R$950.000 Próx. Metrô, s.manhã, ampla sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal C.j250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11377

BOTAFOGO R$1.660.000 R. Dezenove Fevereiro. Magníficos 105m2, reformaço, porcelanato, sala, varandão, vista Cristo, 2quartos, 1suíte, piscina, academia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5995

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

3 Quartos

BOTAFOGO R$790.000 Oportunidade! Apartamento 109m2, sala, 3quartos, cozinha, dependências completas, 1vaga. Localização próximo Metrô, ótima mobilidade urbana. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5570

BOTAFOGO R$1.180.000 São Clemente (150m2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Banheiro Serviço, Frente, Vazio, Reformado, Claro, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br C.j250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13439

BOTAFOGO R$1.200.000 Próx.Metrô, Praias, Reformado, amplo salão, cozinha americana, 3dormitórios, suíte, armários, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11872

Catete

1 Quarto

CATETE R$350.000 Próx. Metrô, reformado sala, quarto (48m2) salão 2ambientes, suíte, vista livre, cozinha, á.serviço, garagem condomínio, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11880

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

CATETE R$290.000 Oportunidade morar Zona Sul! Apartamento 85m2, sala, 2 quartos. Localização próximo Largo do Machado, Metrô. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5703

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformaço, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

C.VELHO R$1.460.000 Imperdível! Lazer completo, salãoZambientes, lavabo, varandas, 3quartos, 2suítes, 3banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$350.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO R$500.000 R. Barão do Flamengo. Apartamento 45m2, sala, 1quarto todo reformado, porcelanato, vista Aterro, Mar, cozinha planejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv13047

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

FLAMENGO R$660.000 R. Marquês Paraná. Apartamento 64m2, reformado, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completas. Junto Metrô, aterro, supermercado, bancos, farmácias. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5397

FLAMENGO R$800.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completas, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

3 Quartos

FLAMENGO R$800.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3 quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11841

FLAMENGO R$950.000 Próx.Metrô, aterro, prédio recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11754

FLAMENGO R$1.150.000 Excelente localização, Próx. Metrô, amplo, arejado, sala, 3qtos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (145m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.840.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

Coberturas

FLAMENGO R$1.499.000 R. Paissandu. Magnífica cobertura linear 545m2, salão 3ambientes, 4 quartos, 2suítes, copa cozinha planejada, 2terraços c/churrasqueira. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5515

FLAMENGO R$1.890.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 3quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: Vistão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scv4004

Humaitá

1 Quarto

HUMAITÁ R$920.000 Excelente localização, Próx.Casa Saúde São José, sala, quarto, frente, s.manhã, armários, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11866

1 ZONA SUL 1 HUMAITÁ

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

HUMAITÁ R$910.000 Excelente localização, rua transversa, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

Laranjeiras

Conjugados

LARANJEIRAS R$280.000 Excelente localização, área nobre, Próx.General Glicério, alto, vista livre, farto comércio, conjugado, c/armários, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11881

1 Quarto

LARANJEIRAS R$280.000 Olho na localização! Próx. Metrô, silencioso, condomínio barato, sala, 1dormitório, banheiro social/ serviço, cozinha, á.serviço, portaria24hrs Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2557-6868 97010-4794

LARANJEIRAS R$580.000 Ótima localização, Próx.G. Glicério, escolas, restaurantes, vista verde, sala 2ambientes, 2quartos, Banh.social, cozinha clarinha, á.serviço. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11688

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$880.000 Sala, varanda, 2quartos, armários (Suíte) banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, tipo suíte, vaga escriturada, playground, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11856

3 Quartos

LARANJEIRAS R$855.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11725

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheiro, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.C. Velho, salão, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, 2vagas, playground, quadra poliesportiva, churrasqueira, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11865

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$ 1.365.000 (118m2) reformado, vista verde, sala 2ambientes, 3quartos (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11850

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escrituradas, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.190.000 Excelente p/renda, casa duplex, 2andares independentes, salões, 8cômodos (4suítes) banheiros c/blindex cozinha, 2externa, pode morar embaixo alugar em cima Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$480.000 Juntinho B.Ribeiro, nada fazer, sala 2ambientes, 1quarto c/armários, ampla cozinha planejada, banheiro social, á.serviço, dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1045

COPACABANA R$539.000 Localização perfeita, 1 quadra praia, Praça Serzedelo Corrêa, reformado, salão, quarto, suíte, split, cozinha, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11858

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 6, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11846

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$675.000 localização excelente próximo praia, Metrô, diversificado comércio. Apartamento 99m2, sala, 2quartos, cozinha americana c/copa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5736

COPACABANA Compro apartamento pagamento à vista, 2qtos., alto, Posto 5 próx praia p/atender cliente. Senhores proprietários quer vender seu imóvel? Tels.:2541-0671/ 98232-6730/ 97160-5132. AZO imobiliária. Cj 5350.

3 Quartos

COPACABANA R$787.500 Proximidade praia, reformado, (120m2), 2aptos interligados, c/entradas independentes, sala, 3quartos, suíte, 2Banheiros, Copa-cozinha planejada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11871

COPACABANA R$790.000 Sá Ferreira (91M2) Agradável 3 quartos, Banheiro Social, Cozinha Ampla, Arejado, Dependência Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3426

COPACABANA R$900.000 Oportunidade única! 120m2, varandão, 2salas, 3quartos, armários, banheiros, Copa-cozinha, despensa, á.serviço, 2dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv10936

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$920.000 Excelente localização, posto 4, silencioso, sala, 3quartos, (116m2) armários, banheiro, cozinha planejada, á serviço, garagem, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11849

COPACABANA R$924.000 Quadríssima, junto Praça Lido, vista lateral mar, alto, s.manhã, salão, 3quartos, banheiro, cozinha planejada, dependências. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11624

COPACABANA R$ 1.200.000 Imperdível! 120m2, lado Metrô, luxuoso, impecável, s.manhã, ampla sala, 3quartos, armários, 3banheiros, cozinha, á.serviço, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11863

COPACABANA R$ 1.200.000 Oportunidade! Melhor localização, Próx. Metrô, Rio Sul, frente, s.manhã, sala, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11869

COPACABANA R$ 1.400.000 Atlântica, excelente! (113m2) silencioso, sala 2ambientes, 3quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11853

COPACABANA R$ 1.400.000 R.Souza Lima, maravilhosos 142m2, 1ªquadra, vista mar, 2 salões, 3 quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5789

COPACABANA R$1.890.000 Quadríssima: Vista lateral mar, 1p/andar, Sl.jantar, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11791

COPACABANA R$ 2.100.000 Rainha Elisabeth nobre, Salão, 3quartos (2suítes) Frontal (214m2) 1p/andar, Reformado, vaga. Localização s/igual. Perto de tudo. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

COPACABANA R$ 2.600.000 Atlântica (217m2) Magnífico Prédio Considerado, 3salas, Lavabo (3 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, Vaga Solta, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv3432

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3905

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Posto6, 2ªquadra, 1p/andar, reformado, 2salas, lavabo, 4quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, armários, á.serviço, dependências, vaga portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 1.890.000 R.Raimundo Corrêa. Magníficos 300m2, salão, 4 quartos, Copa-cozinha, Dep.completas, 2vagas. Junto praia, Metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5175

1 ZONA SUL 2 GÁVEA

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

SergioCastro
GÁVEA R$1.640.000 Duque Estrada (112M2) Belíssimo! Original 3 quartos (SUÍTE) Sala, Banheiro, Dependência Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3408

Ipanema

2 Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$1.450.000 V. Morais, 102m2, original 3quartos, c/salão 2ambientes, 2quartos, suíte master, banheiro c/blindex, Coz planejada, Dep completa, á.serviço www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2066

SergioCastro
IPANEMA R$1.800.000 Farme Amoedo (90m2) Salão 2ambientes, 2quartos (SUÍTE) Cozinha Planejada, Portaria 24hs, Dependência, Vaga Escriturada, Portaria www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2154

3 Quartos

SergioCastro
IPANEMA R$1.350.000 prox. Metrô, quadra praia (Prudente) sala, 3(juntas), original 3quartos, suíte, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem escritura, portaria24hs. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3006

SergioCastro
IPANEMA R$2.150.000 Farme Amoedo (140m2) Salão, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, 1o/ANDAR Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Reformado, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3414

SergioCastro
IPANEMA R$2.340.000 Nascimento Silva (119M2) Excelente Apartamento, Sala, 2Banheiros (SUÍTE) 3quartos, Melhor Quarteirão Bairro, Vaga Escriturada, Dep Completa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3410

SergioCastro
IPANEMA R$2.500.000 Visconde Pirajá Ótimo (118m2) Sala, 3quartos, 2Banheiros, Dependência, Andar Alto, Frente indevassável, Vista Cristo, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3418

SergioCastro
IPANEMA R$2.650.000 Barão Torre (118m2) Salão, 3 quartos, (2SUÍTES) Cozinha Americana, Frente, Vazio, Reformado, Arejado, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3416

SergioCastro
IPANEMA R$2.700.000 Vinicius Moraes (113M2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Salão, Varanda, Lavabo, Banheiro Social, Sol Manhã, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3413

SergioCastro
IPANEMA R$2.780.000 Prudente Moraes (110m2) Fenomenal! Salão, Varanda, Original 3 (SUÍTE) Lavabo, Andar Alto, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3419

SergioCastro
IPANEMA R$2.800.000 Epitácio Pessoa (100M2) Salão, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Vazio, Possibilidade de Suíte, Vista Lagoa, Espaçoso, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3427

SergioCastro
IPANEMA R$8.500.000 Vieira Souto (258m2) Fantástico! 3quartos (SUÍTE) Lavabo, 3banheiros, Claro, Arejado, Frontal Mar, Salão, Portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3409

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro
IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antimofo, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor, 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4qtos (1st.Bel), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Cel/WhatsApp: (21)97531-7194.

Jardim Botânico

2 Quartos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$990.000 <destaque>Oportunidade!</destaque> Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scvl3577

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scvl3823

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Alexandre Ferreira 83M2 Sala 2ambientes, 2 quartos (Suíte) Dependência, Fundos, Vazio, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2150

3 Quartos

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.100.000 Von Martius Oportunidade! 3 quartos, andar alto, vista livre, lavabo, cozinha. Dep completa, vaga na escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3431

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.090.000 Lineu Paula Machado (113M2) Excelente! 3 quartos (SUÍTE) Closet Espaçoso, Sala, Copa-cozinha, Dep.Completa, Vaga Escriturada, www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3412

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Lineu Paula Machado, (114M2) Excelente, 3quartos, Sala 2ambientes, Cozinha Ótima, Planta infraestrutura, Portaria 24hs Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3421

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Alexandre Ferreira (122m2) Salão 2ambientes, 3 quartos, Suíte, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl3452

SergioCastro
JD.BOTÂNICO R$2.200.000 Próx.Lagoa (120M2) Sala, Varanda, 3 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Vazio, Vista Livre, Silenciosa, 2vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3425

Lagoa

2 Quartos

4 ou mais Quartos

SergioCastro
LAGOA R$3.950.000 Sensacional! (347m2) varandão, vista Lagoa, Salão 3ambientes, 4 suítes, closet, hidromassagem, cozinha, á.serviço, 2dependências, 3vagas. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11195

1 ZONA SUL 2 LAGOA

SergioCastro
LAGOA R$7.800.000 Espetacular! (374m2) vista exuberante Lagoa, alto padrão, amplo salão, 4suítes, homeoffice, Copa-cozinha, 3dependências, 4vagas escrituradas, infratotal. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc4007

Coberturas

SergioCastro
LAGOA R$1.900.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

Leblon

2 Quartos

SergioCastro
LEBLON R$2.190.000 Adalberto Ferreira, 110M2, Reformado Arquiteto, Armários, Primeira Linha, 2quartos (Suíte) Varanda, Fundos, Infraestrutura Completa, Vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2145

3 Quartos

SergioCastro
LEBLON R$1.850.000 Gilberto Cardoso Excelente (82M2) Sala Original 3 2Banheiros, Dependência, Andar Alto, Frente, Vazio Indevassável, Vaga www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1422

SergioCastro
LEBLON R$1.900.000 Humberto Campos (93M2) Sala Original, 3 (SUÍTE) Closet, Banheiro, Serviço Fundos, Reformado, Impecável, Claro, Arejado. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1450

SergioCastro
LEBLON R$2.400.000 Venancio Flores (120M2) Linda! 3 quartos (SUÍTE) Sala, Armários Embutidos Planejados, Dependência Completa, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1406

SergioCastro
LEBLON R$2.690.000 Jose Linhares (107M2) Fantástica! 3 quartos (SUÍTE) Sala, Varanda, Dependência Completa, Portaria 24hs, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1414

LEBLON R$3.000.000 Timóteo Costa (150m2) Lindíssimo! Sala, 3quartos (SUÍTE) Varandão, Móveis Primeira Linha, 3vagas Escrituradas, Infra Total www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1435

SergioCastro
LEBLON R$3.080.000 Carlos Gois (128M2) Linda! 3quartos, 2Banheiros, Dependência Completa, Vaga Escriturada, Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1416

Leme

3 Quartos

SergioCastro
LEME R$850.000 Apartamento 124m2, sala, 3quartos, copa cozinha planejada. Dep. completas. Junto à aconchegante, encantadora praia do Leme. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5667

SergioCastro
LEME R$950.000 Próx.Praia, silencioso, excelente 107m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, cozinha planejada, amplo banheiro, (possibilidade de suíte) Dep.completa. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3057

SergioCastro
LEME R$1.100.000 Localização cinematográfica! Av. Atlântica, apartamento 100m2, salão, varanda interna, 3 quartos, suíte, Copa-cozinha planejada, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5696

SergioCastro
LEME R$1.800.000 Vista belíssima mar, (120m2) sala 2ambientes, 3qtos, suíte, closet, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11882

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

2 Quartos

BARRA R$495.000 Apto frente c/vista p/Parque Olímpico, mobiliado, arms. embutidos, 67m2, 2qtos (1ste) sala c/varanda, cozinha, lavabo. R.Aroazes, 730. Tratar c/proprietário. Tel:(21)96481-8211.

3 Quartos

SergioCastro
BARRA R$470.000 Barra Olímpica. Salão, 3 quartos (1suíte) varandão. Piso frio, banheiro serviço, s. manhã, lazer completo, mercadinho, 1ªlocação. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SergioCastro
BARRA R$1.600.000 Ilha/Cozumel, luxo, 130m2, varandão, salão, 2ambientes, lavabo, 3 quartos, suíte, planejadíssimo, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99982-7900/2272-4400 Dir5798

SergioCastro
BARRA R$2.550.000 Lúcio Costa (193m2) Excelente 3quartos (SUÍTE) Banheiro, Vista Mar, Varandão, Dependência Completa, 2vagas Escrituradas, Salão. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3428

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BARRA R$1.950.000 Ilha/Cozumel, luxo, indevassado, voltado mar, 160m2, salão, 2ambientes, varandão, 4quartos, suíte, armários, Copa-cozinha, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99982-7900/2272-4400 Dir5797

Coberturas

SergioCastro
BARRA R$3.890.000 Pedro Bolato Jd.OCEÂNICO Lindíssima Vista Panorâmica, Total Conforto Lazer (611m2) Legalizada, Próximo Praia, Comércio, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5077

Casas e Terrenos

BARRA R$2.850.000 Casa duplex 728 m2 Condomínio Santa Monica. Terreo: salão, lavabo, copa-cozinha, dependência completa, lavanderia. No 2º piso: 5qtos, sendo 2suítes, banheiro social. Área externa: jardinaca/ churrasqueira/ bar/ piscina/ banheiro 9vgs. Tel:99679-3617 (whatsapp) Alexandre

SergioCastro
BARRA R$4.900.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

Recreio

4 ou mais Quartos

SergioCastro
RECREIO R$1.100.000 Raríssimo 183m2, 1o/andar varandão c/jardineira, salão 2ambientes, 4quartos, (2suítes) c/armários, lavabo, Coz.planejada, á.serviço, Dep.completas, 3vagas www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4018

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, MuitoVerde, Quadra Esportes, Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Tel.:99974-9564 Creci-16496

Vargem Pequena

Casas e Terrenos

VG.PEQUENA Estrada dos Bandeirantes, 10.571 próximo Riocentro, terreno plano, 12.000m2, tem prédios e cusca. Ligar Tels 99697-9050 ou 99774-1222.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS ESTÁCIO

Estácio

2 Quartos

ESTÁCIO R$450.000 R.Zamenhof. Próx.metrô, varanda, sala, 2qtos.(1 suíte c/armários), cozinha c/armários, banh.social, depend.empregada, garagem. Tratar c/proprietário. Tel.:(21)99971-5089.

Grajaú

2 Quartos

SergioCastro
GRAJAÚ R$395.000 Cercanias Pça.E. Rego, Lgo.Verdun, ampla Sala, 2quartos c/armários, banheiro c/blindex. Copa-cozinha c/armários á.serviço, gar. escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2040

Tijuca

2 Quartos

3 Quartos

SergioCastro
TIJUCA R$630.000 Coração Bairro, excelente 105m2, desocupado, reformado, s. manhã, sala, 3quartos, boa cozinha, a.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3036

SergioCastro
TIJUCA R$780.000 Jto. Metrô S. Peña, Amplo 160m2, s.manhã, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros, Dep.empregada vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv5276

SergioCastro
TIJUCA R$780.000 Juntinho Metrô, shopping Tijuca, sala, varanda, 3quartos, suíte, Banh.social, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. CJ250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scv11868

SergioCastro
TIJUCA R$780.000 R.Carlos Vasconcelos. 100m2, sala, varanda, 3quartos, suíte, armários, cozinha, á.serviço, Dep. completas, 2vagas. Play, festas, jogos. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv11868

Coberturas

SergioCastro
TIJUCA R$1.590.000 Maravilhosa cobertura linear 260m2, reformada, porcelanato, 3salas, 3quartos, suíte master c/escritório, cozinha, Dep.completa, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5194

Vila Isabel

1 Quarto

SergioCastro
V.ISABEL R$190.000 Raríssima oportunidade! Frente Shopping Iguatemi, amplo, desocupado, sala, 1 dormitório, cozinha, banheiro, área serviço. Temos Outros! CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1044

2 Quartos

3 Quartos

SergioCastro
V.ISABEL R$390.000 Inacreditável! R.Silva Pinto, Próx.28 setembro, frente, térreo, desocupado, sala 3quartos, cozinha, banheiro, á.serviço, dependências, s/condomínio www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3059

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 MÉIER

Méier

2 Quartos

Riachuelo

Casas e Terrenos

SergioCastro
RIACHUELO R$410.000 Muito barato, atenção investidores, juntinho estação, Terreno plano 520m2, murado, c/pequena construção, servindo várias finalidades. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8006

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

2 Quartos

LITORAL NORTE

Cabo Frio

2 Quartos

CB.FRIO R$350.000 Praia do Peró, 1ºandar: sala, 1ste, banh.soc., coz.americana, ár.serviço, varandão útil, 2ºandar: 1suíte grande, próximo praia, em condomínio c/piscina, vga.privativa. Tel.(0xx32)99830-9493. Geraldo.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

SergioCastro
BARRA R$900.000 Atenção investidores! Loja Alugada (Américas) inquilino 12anos. Aluguel R$6.000, Área total: 80m2, Possível contrato novo. s/igual. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

SergioCastro
BARRA Atenção investidores! investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Av.das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00; Jacarepaguá R Xingú (em cima da Kuffuss) sala de 180m2 por R$ 590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Te./WhatsApp: (21)99676-4886.

SergioCastro
FREGUESIA R$325.000 Atenção investidores! Loja alugada (Geremário Dantas) Contrato novo, Aluguel R$ 1.600, Área útil 20m2, Locatário: alimentação, s/igual. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro
TAQUARA R$2.400.000 Atenção investidores! Prédio Residencial. André Rocha (melhor trecho) 13 apartamentos, 6 alugados. Renda possível: R$15.000, investimento p/vida. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Casas

SergioCastro
FREGUESIA R$1.500.000 Joaquim Pinheiro. Casa Comercial (458m2) Terreno c/708m2 (12m frente) Localização s/igual. Atende qualquer atividade. Possibilidade de incorporação. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

SergioCastro
CENTRO R$1.390.000 Excelente investimento! Lojão esquina 172m2, R.dos Andradas c/Marechal Floriano. Intenso fluxo pedestre. Pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5526

Leonel CONSÓRCIOS
CENTRO CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/Capital de giro.. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.: (0xx21)99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21) 96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

SergioCastro
PORTO Maravilha R$ 600.000 Próx.Pça Harmonia VIt, Excelente loja, tt. 260m2, c/jirau, vão livre, copa, banheiro+ terração, suíte p/residência, churrasqueira www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7130

Salas e Andares

SergioCastro
CENTRO R$95 000 Excelente sala 40m2, ótimo estado, frente, claro, arejada, próximo Cinelândia, Metrô, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5247

SergioCastro
CENTRO R$100.000 Av.Rio Branco, sala 34m2, reformada, vista livre. Prédio c/catraca, segurança, junto estação Carioca, bancos, restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5582

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Largo Carioca, sala comercial 36m2, desocupada, recepção escritório, banheiro. Perfeito estado de uso, oportunidade ímpar! www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7023

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Ótima localização! R.Uruguaiana junto Largo Carioca. Sala comercial 30m2, andar alto, excelente estado, banheiro, armários. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

SergioCastro
CENTRO R$110.000 Edifício tradicional, P. Vargas, Próx.Metrô/ VLT, sala 36m2, andar alto, V.Livre, cozinha, banheiro, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7100

SergioCastro
CENTRO R$115.000 Av.Treze de Maio, sala 41m2, totalmente reformada, vista livre, cozinha, banheiro. Oportunidade sair do aluguel. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp7065

SergioCastro
CENTRO R$130.000 Localização nobre R. Sete de Setembro esquina R.Quitanda. Sala 26m2, excelente estado, c/recepção, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4466

CENTRO R$150.000 Vende-se sala comercial com 47m2. Rua Miguel Couto. Tratar Tel.: (21)96454-2846.

SergioCastro
CENTRO R$900.000 R. Branco, Ed. Av.Central. Oportunidade! Salas 340m2, a.alto, v.panorâmica, corredor privativo, recepção, 10salas mobiliadas, 9banheiros, Copa-cozinha, aR. central. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7095

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Prédios Comerciais

SergioCastro
CENTRO R$650.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2Banheiros: 2salas, 2ºpavimento: 2salas, varanda, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

SergioCastro
CENTRO R$2.800.000 Visc. Gávea, Prédio+ terreno 600m2, ar.tt.3.036m2, 7andares c/580m2 cada, V.Livre, suporta 400kg p/m2, elétrica, c/possibilidade construir. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7061

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

SergioCastro
IPANEMA R$880.000 Atenção investidores! Visconde Pirajá. Galeria nobre (1ºpiso) Lojinha alugada: 43m2 (28m2 piso) inquilino desde 1974 local. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401

SergioCastro
IPANEMA Atenção investidores! Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

SergioCastro
COPACABANA R$ 1.300.000 N. Sra.Copacabana, andar comercial 290m2, clínicas. Laboratórios, c/recepção, 17salotas, 6banheiros, Copa-cozinha, vestiário, podendo ser V.Livre www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7105

SergioCastro
LEBLON R$8.700.000 Atenção investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel: R$58.380, Locatário: Aaa, Garantia: CF Banco 1ªlinha. Contrato (Janeiro/ 21) CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel 99628-3401

Casas

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.400.000 Oportunidade única! Casa comercial triplex Rua Ipiranga, recepção, 12consultórios, ar condicionado banheiros, 2salas, S/.fisioterapia cozinha. CJ250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11874

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

SergioCastro
TIJUCA R$400.000 Oportunidade! R.Carmela Dutra. Lojão frente rua+ sobreloja total 80m2, junto padaria Lamego, excelente fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5790

Prédios Comerciais

SergioCastro
BONSUCESSO R$1.100.000 2ruas, tt.542m2, p/instituições ensino, clínicas c/recepção, 14salas, 6banheiros, cozinha, escritórios, 3áreas livres+ terreno 200m2, estacionamento www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7111

SergioCastro
PIEDADE R$500.000 Prédio uniempresarial, ideal p/escolas, Várias salas, espaço livre, Clarimundo de Mello, Frente 30m, Preço inacreditável s/igual. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

Galpões

SergioCastro
JACARÉ R$2.900.000 Investimento! R.Viúva Cláudio. Galpão 4.200m2, locado, entrada caminhões grande porte, prédio administrativo, 3pavimentos, pátio, estoque. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5096

SergioCastro
PENHA R$950.000 Mercado São Sebastião, Galpão 1.160m2, 2pavimentos, escritórios, almoxarifado, 6banheiros, copa, porte vão/ livre. Entrada caminhões www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7050

SergioCastro
PENHA R$950.000 Localização estratégica, R.da Estiva, Mercado São Sebastião. Excelente Galpão 1160m2, fácil acesso Grande Rio, Av.Brasil. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvp7050

SergioCastro
QUINTINO Bocaiuva R$ 320.000 Oportunidade Investimento! Localização excelente, R.Goiás em frente estação Quintino, Supervia. 242m2 livres. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5275

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

SergioCastro
CABO Frio R$6.500.000 Atenção investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.710 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Áreas Comerciais

SergioCastro
BANGU R$3.950.000 Terreno. Av Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) ideal grandes lojas/ logística. CJ250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

ZONA SUL 1

Botafogo

2 Quartos

BOTAFOGO Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varandão, ampla sala (2ambtes.) 2qtos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. Cel/WhatsApp.: (21)97531-7194.

Catete

1 Quarto

CATETE R$1.000 Sala e quarto separados, armários, dependência empregada, área serviços. Taxas R$562,00. Rua Santo Amaro,172/104. Alvino Imóveis Tels.:96826-9207/98483-8666 Creci: J1589.

2 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

2 Quartos

FLAMENGO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locacora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci.J1630

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$2.000 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul. Tel: 2272-4422 CJ250 Ref:1857

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$1.800 Junto Metrô. Sala, 2ctos., armários, área, dependência, garagem, 80m2. Rua Inhangá, 38/701. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6419. CJ.1589.

3 Quartos

COPACABANA R$2.800 Vista Verde Sala, 3qtos., escritório, play, armários, área, copend., portaria 24hs. Taxas R$ 1.562,00 Pompeu Loureiro,32/204 BL:2. Plantão local 9 às 17hs. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6419.CJ:1589.

COPACABANA R$3.300 Rua Figueiredo Magalhães, ótima localização, 3 quartos, dependências completas, 1 vaga. Totalmente conservado. Tratar Tel./Zap.:(21)97208-0095.

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

2 Quartos

REIS PRINCIPE
BARRA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locadora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

Recreio

2 Quartos

REIS PRINCIPE
RECREIO Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locacora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

JACAREPAGUÁ

Freguesia

2 Quartos

REIS PRINCIPE
FREGUESIA Atenção proprietários necessitamos apartamentos casas para atender clientes cadastrados empresas executivos nacionais estrangeiros Somos maior locacora imóveis tel(21)24314030 www.reisprincipe.com.br Creci:J1630

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA Aluga apartamento Rua Uruguai, 297 Apt.604 Quarto, sala, dependência completa, pintado, c/ventilador no teto. Tel.:99166-7706.

2 Quartos

TIJUCA R$1.550 +taxas. Alugo ótimo apartamento, salão, 2qtos, dep.empregada, varanda. Próximo metrô / Guanabara R.S.Fco. Xavier, 137 Fiador C/proprietário. Tels: 97030-0354/ 2509-2824.

ZONA NORTE 1

Pilares

Casas e Terrenos

PILARES R$1.150 +luz. Casa, c/2qtos, sala, cozinha, banheiro, 1vaga, sem condomínio, próximo Av João Ribeiro. Com Fiador. Tel.:96781-2321.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00	R$ 102,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00	R$ 126,00
Dia Útil* por publicação	Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Oportunidade Excelente, Shopping Av.Américas, Possibilidade De Várias Atividades Comerciais, Ótima Localização, Direto Proprietário, SEM FIADOR. ZAP2477864142 Tel.: 99974-9564 Creci-16496.

Salas e Andares

BARRA R$2.000 Avenida Armando Lombardi (Condado de Cascais) Alugo ampla sala de 96m2. Tel./Whatsapp: (21)99676-4886.

BARRA R$4.100 Cobertura Em Frente Ao Brt, Prédio 3 Pavimentos, Com Lojas No Térreo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3917

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$90.000 Prédio Uniempresarial (2.200m2) Estr.Bananal, 35 vagas p/autos, 3pisos 700m2, Possibilidade utilização cobertura, ideal escolas, clínicas, sede empresas. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/3893

CENTRO R$3.200 Lojão, 105m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$4.000 Loja 111m2 Com Mezanino, 2 Banheiros, Copa, Rua Dos Inválidos, Próximo Praça República Gomes Freire, Bombeiros T: 2272-4422 Cj250 Ref:3270

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Modernissimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$12.000 <destaque>Lojão</destaque> 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA. Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1182

CENTRO R$15.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 800m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3851

CENTRO Shopping Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversos espaços para QUIOSQUES, local com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

CENTRO SHOPPING Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas lojas, duas frentes, com praça alimentação à ser inaugurada. T:2272-4422 Cj250

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. *Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m²* em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência.
SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$490 Junto À Praça Mauá, Rua Alcântara Machado Próximo Avenida Rio Branco, Recepção, Sala, Divisórias, Ar Condicionado. Tel 2272-4422 Cj250 Ref:3974

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$500 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$600 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3045

CENTRO R$1.500 <destaque>Incrediitzvel</destaque> Andar Exclusivo (115.00m2) R.ASSEMBLEIA, Claro Arejado, Sala De Diretoria Reservada, Piso Carpete Perfeito, Ocupação Imediata! Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3516

CENTRO R$2.500 Conjunto 2 Salas, 2 Banheiros, Copa, Luxuoso Shopping, Diversas Lojas, Uruguaiana c/OUVIDOR, Elevadores Modernizados, Recepcionistas, Seguranças. T:2272-4422 Cj250 Ref:3232

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av TREZE De Maio Junto A Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3200

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.900 Andar 258m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$6.900 (290.00m2) R$10.000.00 (270.00m2) R$30.000.00 (920.00m2) Conjuntos Av.TREZE De Maio Junto Metrô Cinelândia 2º e 6º. Pavimentos Tel:2272-4422 Cj250 REF:1419/40/41

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$11.300 Andar Exclusivo 373.00m2, 7salas, 2salas Diretoria, Salas Reunião, 4banheiros, Copa-cozinha, Arquivo Junto Ao Metrô c/Vaga Garagem. T:2272-4422 Cj250 Ref:1494

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:1187

CENTRO R$15.000 2º Andar, 1.042.00m2, Excelente Ponto, Rua Riachuelo, Portaria 24h, Copa, 5 Banheiros, 3 Pontos de Estoque. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1418

CENTRO <destaque>Shopping</destaque> Luxuoso esquina de Uruguaiana com Ouvidor, diversas Salas, várias metragens, local com praça alimentação à ser inaugurada T:2272-4422 Cj250

CENTRO Sta.Luzia- Escritório Reformado, Recepção Montada, (282m2), Vista Aterro/ Aeroporto, Junto Metro, Ar Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Te.:98759-1964 Creci-16496

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 60.000,00 *ref: 3778*
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Galpões

GALPÃO AVENIDA BRASIL CAJU
4.000 m², 60 m de frente, Grande espaço para manobra de Caminhões e Carretas. *Ref: 3620*
SergioCastro 2272-4422

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$3.000 Sobreloja Bom Estado, Frente Para Barata Ribeiro, Local De Grande Movimento, Próximo Metrô Siqueira Campos. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3617

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolivar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

LOJÃO DE ESQUINA 451 M² N. S. COPACABANA
Excelente Ponto Comercial com Sobreloja subsolo, 40m de extensão *R$ 100.000,00 Ref: 3824*
SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo Tels:2272-4422 Cj250 Ref 3790

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Casas

HUMAITÁ R$10.000 Casa 310.00m2, Iptu Não Residencial, R.JOÃO Afonso, Junto R. HUMAITÁ, 3salas, 4quartos, 3banheiros, Varandão Tipo Terraço, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3476

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$30.000 Loja na Rua São Francisco Xavier (LOJA 184.00m2, Jirau 69.00m2 nas Proximidades da Rua Haddock Lobo. T:2272-4422 Cj250 Ref:1315

Prédios Comerciais

HOTEL EM FRENTE À PRAIA
Jargim Guanabara Ilha do Governador 45 QUARTOS, terraço, 5 PAVIMENTOS, 2 elevadores, 18 vagas. R$ 50.000,00 *ref: 3779*
SergioCastro 2272-4422

RAMOS R$39.000 Prédio Excelente Estado, 3.600m2, 5 Pavimentos, Próximo À Linha Amarela/ Avenida Brasil, Estacionamento Coberto, 25 Vagas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:2977

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro. Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1925

2 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Galpões

CAXIAS R$70.000 Washington Luis, Chácara Rio- Petrópolis, 5.000m2, Terreno Murado 12.500m2, Salão, 8 Salas, Poços Artesanais 70.000 Litros/ Hora Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3912

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSISTENTE Departamento Pessoal, Administradora localizada em Copacabana contratar p/início imediato c/conhecimento em programa Alterdata, DCTF. Salário +benefícios. Enviar currículo para: ca tassalgado@csimobiliaria.com.br

COORDENADOR (A) Pedagógica (a). Instituição de ensino contrata com experiência no ensino fundamental I. Currículos para: iega@colegioiega.net.br

PROFESSOR(A) Para Educação Infantil. Escola Católica no Flamengo contrata c/formação/ experiencia. Enviar Currículo p/e-mail: prof.vagas91@gmail.com

VENDEDORES Precisa-se 5 vagas p/atuar junto a rede de Supermercados nas regiões metropolitana de Niterol, Região dos Laços e Região Serrana Fluminense (Petropolis, Teresópolis, Nova Friburgo). Desejável: Condução própria e experiência mínima c/vendas. Contato Tel.(21)2612-1786

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

PASSO LOJA Vinhos. Urgente. Delicatessen. Copacabana. Atividades: bebidas, laticínios, frios, bomboniere, artigos p/decoração, charutaria. Com: ar-condicionados/ vitrines/ prateleiras/ câmaras. Tel/zap:(21)96721-3500.

RESTAURANTE Pleno funcionamento Apenas R$ 300.000,00. No coração de Copacabana! R.Figueiredo Magalhães, próx.metrô. Ativo no Ifood c/nota 4,6. Motivo família saindo RJ. Dir.proprietário. Ac.oferta Tel 99292-7001.

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Perpétuo em granito, Cemitério São João Batista, primeira quadra junto da entrada principal, vazio, liberado p/transferência imediata. Proprietário. Tel:(21)98112-6409, Ronaldo.

JAZIGO Vendo R$280.000 Cemitério São João Batista. Vazio. Conservado, acabamento em granito. Próximo entrada principal. R.Gal.Polidoro, curra 47. Doc.ok. Dir.proprietário Tel 96614-5757.

Negócios Diversos

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Te.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

CONSULTÓRIO Dentário R$ 5.000.00 Modernissimo totalmente montado com ar refrigerado em Laranjeiras, próximo ao Largo Do Machado (sem condomínio) com garagem. Tel:2272-4422

LEILÕES: ABRA Cadabra Mebiliário: Office o bebê: 26/01 às 11h; Teresópolis (casa e terreno) 26/01, às 11h; EN/GEPRON: 28/01 às 10h; LGR 28/01, às 10:30h; Leilões de veículos 28/01, às 12h (próximo Multimarcas 04 e 11/02); Máquinas e Equipamentos 02/02, a partir de 11h; FAB Renovação de Frota 01/02, às 14h; CREF1 10/02, às 11h; DPERJ 17/02, às 11h. Consulte! www.joaoemilio.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

VEÍCULOS 4

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp) /(0xx21) 97012-3333(whatsApp)/(0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

Automóveis

A

AUDI A4 2011, 3.2, 269CV, tração 4x4, preto, 36.000km, impecável, único dono, R$ 85.000,00. IPVA2022 pago, Sergio tel:(21)99918-7585.

C

Leonel CONSÓRCIOS

CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/Imóveis/ Capital de giro...Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!!! E-mail: leoneiconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333(whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leoneiconsorcios.com.br

M

MERIVA 2012 Completo, ar + GNV. Documentação Ok. Excelente estado, cor amarela, único dono. R$18.000,00. Tel: 99564-0251.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333
CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T:96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até domingo.

Antiguidades, Móveis e Decoração

3º OUTLET PREMIUM DE ANTIGUIDADES, RELÓGIOS E COLECIONISMO EM GERAL
31/01 e 01/02/22 às 18:30h
330 Lotes
Exposição: Dia 31/01/22 das 10h às 12h
Rua Aureliano Coutinho, 6 Petrópolis - RJ
Tel.: (21) 98183-9811
Leiloeiro: Cesar Esteves N:278

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

42 ANOS + 12 LOJAS

SHOPPING MATRIZ

SOLUÇÃO EM MÓVEIS

MÓVEIS & UTILIDADES PARA SUA CASA OU EMPRESA

HOME& Office

COMPRE NO SITE RETIRE NA LOJA

www.shoppingmatriz.com.br

VÁ DIRETO AO SITE

TUDO EM **10X** SEM JUROS

FRETE RÁPIDO **3 DIAS**

*APÓS CONFIRMAÇÃO DE PAGAMENTO

RIO/GRANDE RIO 3 DIAS / INTERIOR RIO 8 DIAS

COMPRE PELO TELEFONE **2221-8000**

2ª a 6ª 08 às 18h. Sáb 09 às 14h.

CARTÃO BNDES **48x** PARCELA MÍNIMA VALOR DE R$ 100,00

PARCELAMOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS **4x** BOLETO

PROJETOS P/ EMPRESAS E CONDOMÍNIOS GRÁTIS 2219-6020 2219-6021

SIGA-NOS NAS REDES SOCIAIS

shoppingmatriz.com.br

CADEIRA FIXA EMPILHÁVEL COM ESTRUTURA PRETA 63 - ISO - FRISOKAR

À vista 229,00

10X 22,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA COM BRAÇO 758 - TECIDO - TURIM

À vista 549,00

10X 54,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 558 - FIRENZE COURO ECOLÓGICO

À vista 579,00

10X 57,90

CADEIRA SECRETÁRIA GIRATÓRIA 258 SEM BRAÇO - TOSCANA

À vista 379,00

10X 37,90

CADEIRA CAIXA 758 COURO ECOLÓGICO TURIM

À vista 739,00

10X 73,90

CADEIRA SECRETÁRIA 758 BASE BACK SYSTEM MS SYSTEM EXECUTIVE

À vista 699,00

10X 69,90

CONFORTO MODERNIDADE

REQUINTE QUALIDADE

Condições de parcelamento SHOPPING MATRIZ: Cartões de crédito em até 10x s/ juros. Parcela mínima R$ 20,00 nos cartões. Crédito sujeito a aprovação pelos critérios da Financeira. Em nossos preços não estão incluídos frete e montagem. Obs: Preços válidos até 25/01/2022 enquanto durar o estoque. Poderá haver falta de produto em alguma loja, já que o anúncio é feito com muita antecedência. HORÁRIO DAS LOJAS: De 2ª a 6ª das 09 às 18h. Sábado das 09 às 14h. LOJA CASASHOPPING (aberta de 2ª a Sábado das 11 às 20h, e aos DOMINGOS e FERIADOS das 14 às 20h). Consulte nossos vendedores sobre produtos disponíveis para entrega imediata.

ENTREGA / SAC
0800 282 5025
3626-1267
3626-1268

LOJA CENTRO

12 LOJAS COM ATENDIMENTO PERSONALIZADO. UMA PERTO DE VOCÊ!

PENHA OFFICE CENTER
Av. Brasil, 10546. SHOWROOM DE MÓVEIS
2219-6023 / 6024 / 6025 / 6026 - 2564-0189
99770-4641

S. JOÃO DE MERITI
Rua do Expedicionário, 46
2756-5811 - 2219-3612
99809-7446

NITERÓI
Rua da Conceição, 165, Centro
3628-7002 / 3628-7004
99906-1385

RECREIO
Av. das Américas, 13533
2437-4907 - 2437-3801
99883-1225

CENTRO
Rua do Rosário, 133.
2509-4353
99707-8525

CASASHOPPING (em cima da Madeirol)
Avenida Ayrton Senna 2150 - bloco A - lojas: 101/102
2431-2541 / 3325-3686 / 3325-3645
99703-6321 ABERTA AOS DOMINGOS

BOTAFOGO (R. Mena Barreto)
R. Prof. Álvaro Rodrigues, 176. 3738-7056
99877-7803

CAMPO GRANDE
Av. Cesário de Melo, 3393
2416-3530 - 2219-3514
99706-0823
ESTACIONAMENTO PARCEIRO: Rua Professor Castilho, Nº 52.

MANILHA-ITABORAÍ
BR 101 - Km 23
2635-9403 - 2635-9169
99933-2354

PIRATININGA
Est. Francisco da Cruz Nunes, 5200
2619-5729 / 5704 / 6481
99761-0679

NOVA IGUAÇU
Rua Otávio Tarquino, 282
2219-3558 - 2219-3559
99762-0624

CAXIAS
Av. Duque de Caxias, 333
3842-5126 - 2671-6560
99724-1081